



Fundação Casa de Rui Barbosa

Relatório de Gestão 2024

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	3
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	5
Riscos, Oportunidades e Perspectivas	3
Governança, Estratégia e Desempenho	9
Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	18
Anexos	31



Mensagem do Presidente

É com satisfação que apresentamos às instituições governamentais e ao conjunto da sociedade brasileira o Relatório Integrado de Gestão da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), referente ao exercício de 2024.

Desde a publicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU No 1, de 10 de maio de 2016 e do Decreto da Presidência da República No 9.203, de 22 de novembro de 2017, que a Governança vem ganhando destaque nas organizações públicas, e com certeza o Relatório Integrado de Gestão é mais um instrumento de transparência, integridade e *accountability* resultante desse novo processo de Governança Pública.

São competências regimentais da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB: promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa, de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o Museu Casa, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, os arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições e prêmios que visem à difusão da memória, da cultura e da pesquisa; contribuir na formulação e implementação de políticas culturais no Brasil; e desenvolver o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervo.

Somente o acervo da Biblioteca Rui Barbosa, considerado “Memória do Mundo” pela UNESCO, é composto por mais de 303 mil livros históricos, incluindo edições raras e anotações manuscritas feitas pelo próprio Rui Barbosa, além de abrigar clássicos da literatura. Os acervos da Casa de Rui Barbosa são um patrimônio de grande relevância tanto para pesquisadores quanto para o público em geral, pois preservam parte importante da história republicana e cultural do Brasil.

Portanto, vale reforçar que a FCRB atua em campos de conhecimentos interligados. Por um lado, temos a produção e a difusão de conhecimentos sobre a cultura brasileira e, por outro, a preservação e disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, contribuindo para o fortalecimento da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura.

A missão da FCRB, de forma sintética, é preservar, produzir e transmitir conhecimentos sobre o Brasil e sua cultura.

Nos lançamos no desafio de olhar para esta Casa em uma dimensão nacional e federativa, com importante contribuição a dar na pesquisa, na preservação de acervos, no pensamento sobre a cultura brasileira. Este é o lugar da cultura, do humanismo e do conhecimento, que precisará ser

cada vez mais valorizado e recuperado, como parte da reconstrução da nação e da própria recomposição do tecido social brasileiro. Podemos dizer que a Casa Rui vive novos tempos, que prenunciam um ciclo virtuoso.

Conceição Evaristo é a primeira escritora negra a ter seus acervos preservados na Fundação e é também professora-visitante anual do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura. O acadêmico Ailton Krenak recebeu em 2024 a Medalha Rui Barbosa, uma das mais importantes comendas culturais do país. O cineasta Silvio Tendler é curador do programa "Memória, Coração do Futuro", que aborda a importância de disputar e democratizar as narrativas históricas. A FCRB retomou sua liderança na articulação dos arquivos públicos no Sistema Nacional de Cultura e em inovações na preservação digital. O Seminário Internacional de Políticas Culturais e a Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão se consolidam como referência nacional e global. A Casa Museu está cuidada, mais segura e acessível, com a reforma de todo o sistema elétrico e novo projeto expográfico. Seu jardim histórico, um refúgio climático em meio à selva de concreto da cidade, contribui para o conforto e amenização dos efeitos das temperaturas extremas.

Este relatório foi consolidado a partir das contribuições técnicas de todas as áreas da Fundação, e elaborado segundo os princípios da objetividade e da transparência. Serão apresentadas ao longo do texto e de seus anexos, todas as informações recolhidas junto às áreas meio e finalísticas da FCRB de forma que os leitores e as leitoras possam desenvolver suas próprias análises. Estarão expostos a descrição da entidade, as características gerais, as diretrizes e os objetivos estratégicos, a sistemática de planejamento e governança adotada, as ações executadas, as principais informações gerenciais, orçamentárias e financeiras, e os resultados obtidos no período.

Registro, ainda, o agradecimento aos servidores e às servidoras, aos terceirizados e às terceirizadas, aos estagiários e às estagiárias, bem como a bolsistas, colaboradores e colaboradoras, enfim, a toda a comunidade que cuida da FCRB, que mesmo com as dificuldades, revelou-se atenta e resiliente em relação ao cumprimento da missão institucional da Casa.

Ameaças à democracia seguem pairando sobre o Brasil e o mundo. Neste contexto, a existência pujante de uma instituição como a Casa de Rui Barbosa, um *think tank* do Estado brasileiro – um centro de referência de cultura, memória, pesquisa, difusão cultural e desenvolvimento do pensamento político e social, oferece uma contribuição essencial ao debate público em um momento de avanço da desinformação e da polarização.

Boa leitura e excelentes reflexões!

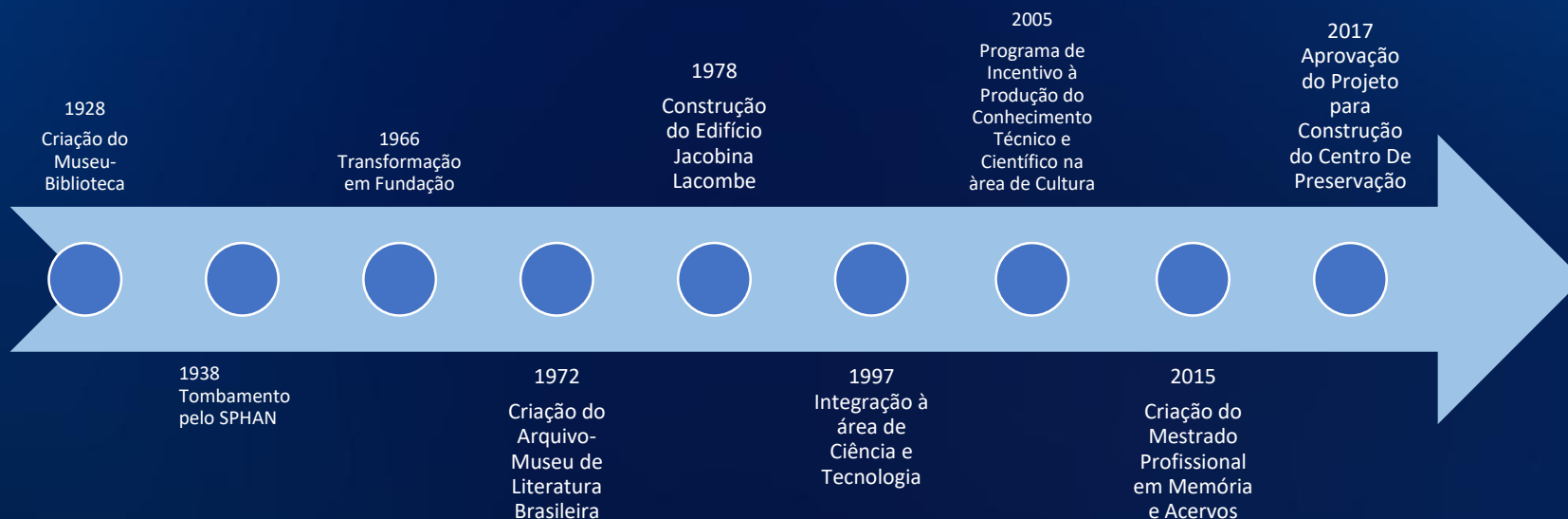
Alexandre Santini

Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

Visão geral organizacional e ambiente externo

Criada em 1966, a Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB, é uma fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, com autonomia administrativa e financeira, dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, especialmente no que diz respeito à divulgação e ao culto da obra e vida de Rui Barbosa (Lei nº 4.943/66).

Figura 1- Linha do tempo



São competências da FCRB: promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa e de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o museu, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, os arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições ou prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa; promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, literários, históricos e sobre políticas públicas de cultura, além de promover o Mestrado Profissional em Memória e Acervos.

Figura 2 - Finalidade

Desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, especialmente no que diz respeito à divulgação e ao culto da obra e vida de Rui Barbosa

Em síntese, a Fundação Casa de Rui Barbosa atua em dois campos complementares: a preservação e disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico; e a produção e difusão de conhecimento sobre o legado de Rui Barbosa e sobre a cultura brasileira, incluída aí a função de formação. Ao primeiro campo, soma-se ainda a função de equipamento urbano e cultural integrado ao seu entorno e vizinhança.

Figura 3 - Cadeia de valor



A FCRB é dirigida pelo seu Presidente, assistido pelo seu Conselho Consultivo, na forma da Lei nº 4.943/1966, do seu Estatuto e de seu Regimento Interno.

Tabela 1 - Normas Direcionadoras

Ato Normativo'	Ementa	Link
Lei nº 4.943, de 06/04/1966 (DOU de 11/04/1966)	Transforma em Fundação a atual Casa de Rui Barbosa e dá outras providências.	https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/pdfs/l4943.pdf
Decreto nº 11.179, de 22/08/2022 (DOU de 23.8.2022), alterado pelo Decreto nº 12.159, de 02/09/2024	Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Fundação Casa de Rui Barbosa.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D11179.htm#art6
PORTARIA FCRB Nº 23, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2024 (DOU de 02/12/2024)	Institui o Regimento Interno da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB.	https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/pdfs/portaria-fcrb-no-23-de-22-de-novembro-de-2024-portaria-fcrb-no-23-de-22-de-novembro-de-2024-dou-imprensa-nacional.pdf
Lei nº 9.557, de 17/12/1997	Altera a Lei nº 8691, de 28/07/1993, que dispõe sobre o Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Federal Direta, das Autarquias e das Fundações Federais e dá outras providências.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9557.htm

Figura 4 - Organograma

A FCRB organiza a sua atuação por meio da seguinte estrutura organizacional:

I - órgão colegiado:

a) Conselho Consultivo

II - órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

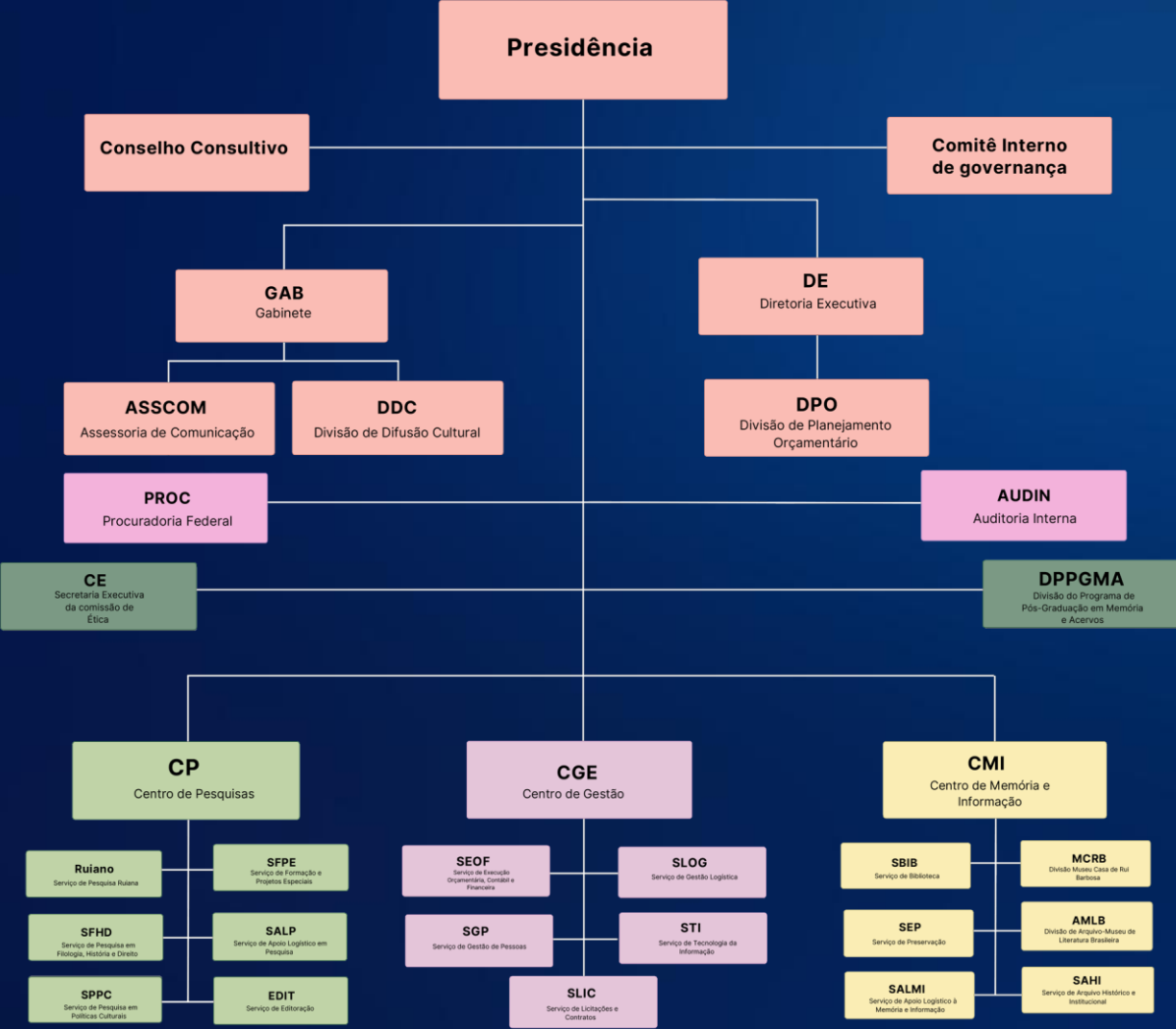
- a) Gabinete da Presidência; e
- b) Diretoria Executiva.

III - Órgãos seccionais:

- a) Procuradoria Federal; e
- b) Auditoria Interna;
- c) Centro de Gestão

IV - órgãos específicos singulares:

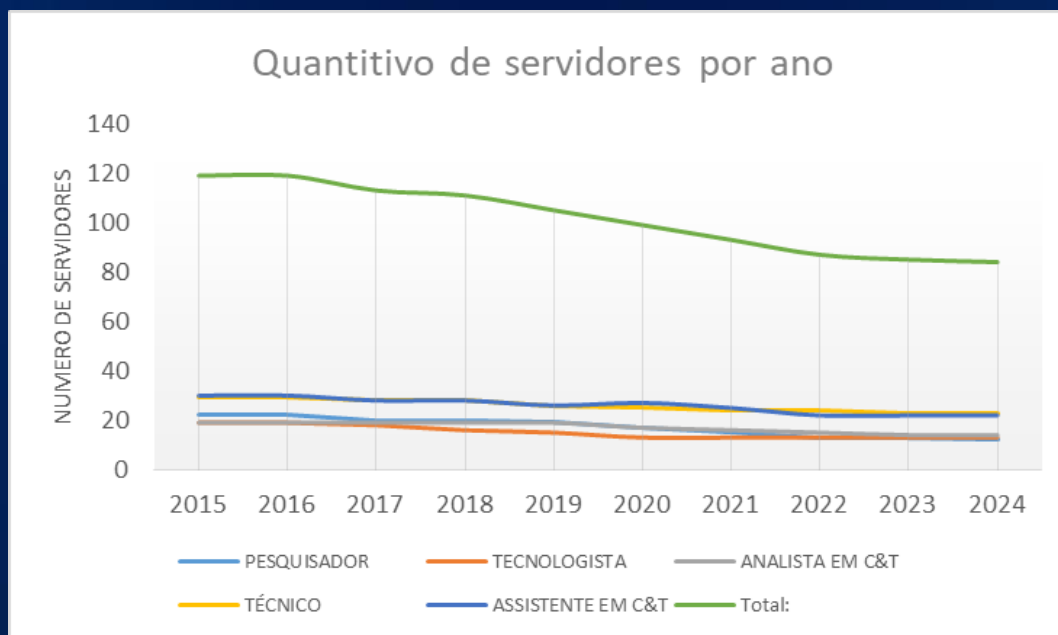
- a) Divisão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos
- b) Centro de Memória e Informação; e
- c) Centro de Pesquisa.



Riscos, oportunidades e perspectivas

A FCRB vem passando ao longo dos anos – especialmente no período entre 2016 e 2022 – por um processo de perda significativa de recursos humanos e orçamentários. Na última década, a sua de força de trabalho diminuiu um pouco mais de 30%, passando de 119 para 84 servidores ativos.

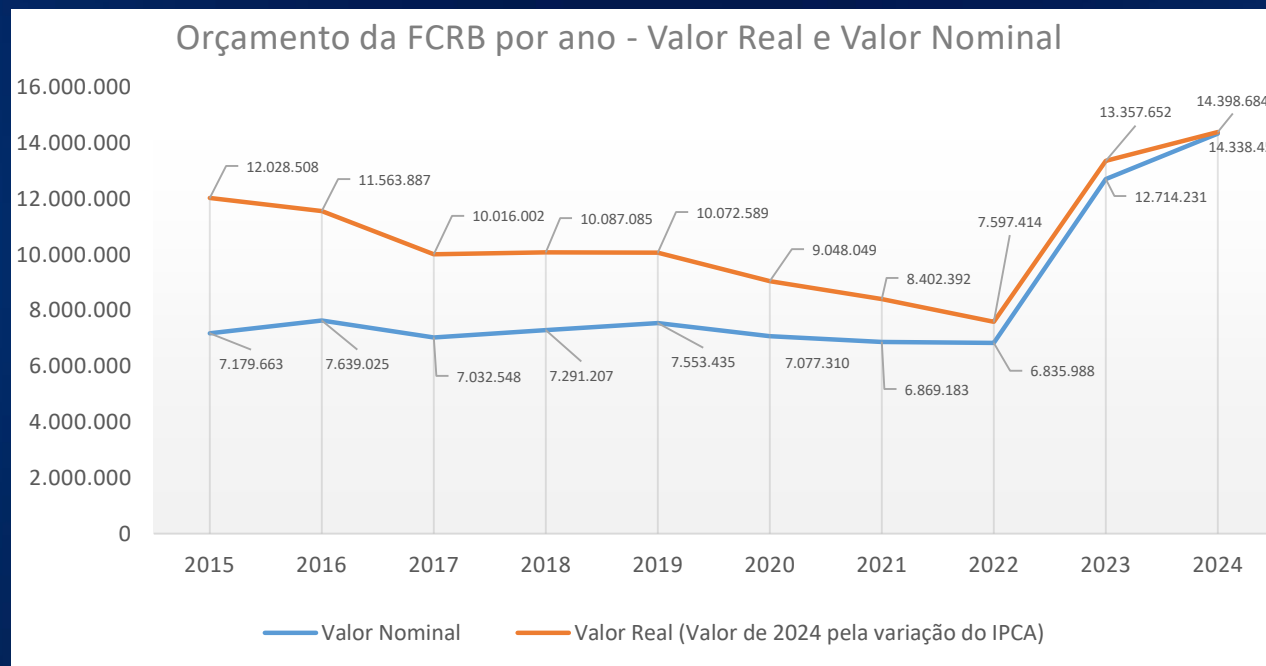
Figura 5 - Evolução da Força de trabalho



Soma-se a isso a significativa redução do valor real dos recursos orçamentários da FCRB – cerca de 37 % entre 2015 e 2022, o que acumulou um conjunto de demandas e necessidades sem atendimento, especialmente na área de manutenção e conservação, implicando na desatualização e deterioração de alguns de seus equipamentos, instalações e ativos edificados.

Outros riscos, de natureza física e institucionais, são abordados no Anexo 1 do presente relatório, destacando-se a necessidade – ainda não atendida – de expansão de área de guarda e preservação de acervos da FCRB, e a existência de uma adutora da companhia de abastecimento de água que passa pelo terreno da FCRB.

Figura 6 - Evolução do Orçamento



Como oportunidade, pode-se verificar uma tendência à recuperação do orçamento disponível para a FCRB a partir de 2023. Naquele exercício, o orçamento obteve um importante incremento, retornando ao patamar de 2015 (cerca de 10% a mais), e, em 2024, foi objeto de novo reforço, chegando em termos reais a 20% a mais do que há dez anos atrás.

Nessa esteira, em 2025, será realizado o concurso público para preenchimento de 10 cargos, o que somado aos 84 cargos efetivos atuais levarão a força de trabalho para o patamar de 2021, que apesar de ser mais de 20% inferior ao quantitativo de pessoal de 2015, pode indicar uma leve tendência de recuperação do principal ativo da FCRB.

Como a principal oportunidade para a FCRB, verifica-se o ambiente político favorável à retomada das políticas públicas de cultura e a capacidade da FCRB em manter a continuidade de suas ações, mesmo com a desestruturação parcial sofrida, reafirmando seu espaço técnico-político, com o reconhecimento da excelência de sua produção intelectual.

O ressurgimento político-institucional da FCRB, como referência no meio acadêmico, científico e governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos culturais, tem aberto espaço para diversas novas parcerias e arranjos institucionais que potencializam os recursos institucionais disponíveis.

O credenciamento junto ao MEC e ao MCTI, em 2024, da Fundação Universitária José Bonifácio, como fundação de apoio da FCRB, deu início a uma nova possibilidade de realização de seus objetivos institucionais, o que deverá desafogar em parte sua deficitária estrutura de pessoal, e proporcionar mais agilidade e eficiência nas suas realizações.

Além disso, o modelo de gestão participativa contribui decisivamente para a viabilizar a coesão diante do quadro de dificuldades em 2024, e deverá repetir sua repercussão positiva no futuro.

Assim, a FCRB tem como perspectiva reduzir os riscos estruturais de carência de pessoal, de recursos orçamentários-financeiros e de espaço físico adequado por meio da realização de concurso público, terceirização de serviços, busca de parcerias, patrocínios e outras fontes de financiamento, além do credenciamento de fundação de apoio, e com isso viabilizar o necessário avanço qualitativo em sua estrutura física e operacional, notadamente com a construção do Centro Rui Barbosa de Preservação e com a instalação cultural da Casa Afonso Arinos.

Governança, estratégia e desempenho

A atuação da FCRB em 2024 pode ser caracterizada pelo seu reposicionamento como protagonista no debate cultural brasileiro. Após o ano anterior, marcado pelo esforço de reconstrução institucional, em 2024 a FCRB buscou se recolocar no cenário da cultura brasileira, contribuindo de forma significativa para o debate público sobre relevantes temas nacionais por meio do Programa Pro-Rui, das atividades do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura - IRBAEC, da Iniciativa Memória, Coração do Futuro, da realização do XIII Seminário Internacional de Políticas Culturais, de ações de promoção da cultura afro-brasileira e indígena, e pela promoção de dezenas de eventos e publicações.



Alexandre Santini, Isabel Lustosa, Ministro Celso Amorim, Francis Boghosian.
Pro-Rui



Silvio Tendler.
Iniciativa Memória, Coração do Futuro



Alexandre Santini, Marília Guimarães e Ministro José Dirceu.
Iniciativa Memória, Coração do Futuro



Conceição Evaristo, Ministra Margareth Menezes e Alexandre Santini.
Comemoração do Dia da Cultura



Ailton Krenak.
Povos Indígenas, Cultura e Democracia

Pelo lado institucional, a FCRB contribuiu ativamente nas oficinas de elaboração do Plano Nacional da Cultura; realizou o ato comemorativo do Dia da Cultura, com a entrega das medalhas de Rui Barbosa; reestabeleceu seu Conselho Consultivo; manteve reuniões periódicas do Comitê Interno de Governança; e realizou reuniões gerais de alinhamento com servidores e colaboradores.

Figura 7 - Conselho Consultivo - Reunião em dezembro de 2024



Além disso, foi publicado o Decreto nº 12.159, de 02/09/2024, que modificou o Estatuto da FCRB, proporcionando a criação de novas unidades organizacionais, como o Gabinete da Presidência, a Divisão de Ensino e a Assessoria de Comunicação da Fundação, de forma a permitir a estruturação de atividades estratégicas para a fase atual da Fundação.

Em 2024, foi ainda autorizado pelo Ministério da Gestão e Inovação – MGI a realização de concurso público em 2025 para preenchimento de um total de 10 vagas, sendo 4 para Analista de Ciência e Tecnologia, 3 para Pesquisador e 3 para Tecnologista, o que representa um passo importante no sentido da recuperação da força de trabalho fortemente reduzida no passado recente.

A atuação institucional da FCRB foi pautada por 6 linhas de ação aderentes às 4 Iniciativas Estratégicas da FCRB no Plano Estratégico do Ministério da Cultura - MinC.

Foram elas: 1. Memória e Preservação do Patrimônio e dos Acervos; 2. Pesquisa e Produção de Conhecimento; 3. Apoio a Políticas Públicas de Cultura; 4. Formação; 5. Acesso, Comunicação e Difusão e; 6. Recomposição Institucional.

Figura 8 - Correlação com o Plano Estratégico do MinC



Essas 6 linhas de ação, que correspondem aos macroprocessos que compõem sua cadeia de valor, se desdobraram em 2024 em 14 ações estratégicas conforme o quadro abaixo:

Tabela 2 - Ações Estratégicas 2024

Linhas de Ação	Ações Estratégicas	
Pesquisa e Produção de Conhecimento	1. Pesquisa e Concessão de Bolsas	
	2. Eventos	IRBAEC
		PRO-RUI
		Cidades Criativas
		Memória e Futuro
		Encontro Arquivo, Cultura e Justiça Social
		Seminário Memória, Patrimônio e Sociedade
		Conferência Internacional de História dos Conceitos
		Festa Literária
		Dia Nacional da Cultura
Formação	3. Doutorado	
Apoio às Políticas Culturais	4. Oficinas PNC	
	5. Apoio ao SNIIC	
	6. Eventos	Seminário Internacional de Políticas Culturais
		Seminário da Cátedra Unesco
Memória, Preservação do Patrimônio e dos Acervos	7. Prodígio – Projeto Preservação Digital	
	8. Elétrica do Museu	
	9. Centro Rui Barbosa de Preservação	
Acesso, Comunicação e Difusão	10. Casa de Afonso Arinos	
	11. Estruturar a área de Comunicação	
Recomposição Institucional	12. Concurso Público para recomposição do quadro efetivo	
	13. Ampliação da estrutura de Cargos Comissionados	
	14. Suporte para Engenharia e TI	

O plano anual composto pelas 14 ações estratégicas foi discutido e validado pelo ministério supervisor, pelo Conselho Consultivo e por reuniões gerais com servidores e colaboradores da FCRB, e sua execução foi acompanhada pelo Comitê Interno de Governança. Os resultados da estratégia, sintetizados no quadro a seguir, indicam um balanço positivo no desempenho institucional de 2024. As ações e iniciativas desenvolvidas por cada unidade organizacional são apresentadas, adiante, no Anexo 1 - Resultado da Gestão.

Tabela 3 - Síntese dos Resultados

Linha de Ação	Ação Estratégica	Resultado	Detalhamento
Pesquisa e Produção de Conhecimento	1. Pesquisa e Concessão de Bolsas	Foram realizadas as pesquisas e concedidas 69 bolsas de pesquisa e de iniciação científica.	Ver Itens 1.2 e 1.3 (Produção de Conhecimento) do Anexo 1 - Resultados da Gestão e 1.3
	2. Eventos	Foram realizados 287 eventos em 2024, incluindo aqueles previstos entre as ações estratégicas, com exceção da Feira Literária, que passou para 2025 por falta de recursos.	Ver Item 1.5 do Anexo 1 - Resultados da Gestão
Formação	3. Doutorado	Foi criada a Divisão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos no Regimento Interno da FCRB.	Ver item 1.4 do Anexo 1 - Resultados da Gestão
Apoio a Políticas Culturais	4. Oficinas PNC	A FCRB participou de todas as oficinas do PNC.	-----
	5. Apoio ao SNICC	O SNICC foi objeto de reavaliação no âmbito do ministério supervisor.	-----
	6. Eventos	Foram realizados o Seminário Internacional de Políticas Culturais e o Seminário da Cátedra Unesco de Políticas Culturais.	Ver Item 1.5 do Anexo 1 - Resultados da Gestão
Memória e Preservação do Patrimônio e dos Acervos	7. Prodígio – Projeto Preservação Digital	Foi realizado o diagnóstico do nível de preservação digital, o plano das ações futuras e a proposta da Política de Preservação Digital para os documentos arquivísticos da FCRB.	Ver item 1.3 (Arquivo Histórico Institucional) do Anexo 1
	8- Elétrica do Museu	Foi contratada a empresa para realização das obras de reforma das instalações elétricas e de combate e prevenção a incêndio do Museu.	Ver Item 1.3 (Preservação Arquitetônica)
	9 - Centro Rui Barbosa de Preservação	Foram realizadas tratativas com o MCTI com vistas à obtenção de recursos para realização da obra, e credenciada a FUJB como fundação de apoio da FCRB para viabilizar a participação em editais da FINEP.	-----
	10 - Casa de Afonso Arinos	Foram realizadas as tratativas envolvendo o MinC, o MGI, o MRE e o município do Rio de Janeiro com vistas à cessão do imóvel para a FCRB.	-----
Acesso Comunicação e Difusão	11 - Estruturar a Área de Comunicação	Foi criada a Assessoria de Comunicação no Regimento Interno da FCRB.	-----
Recomposição Institucional	12 - Concurso Público para Recomposição do Quadro Efetivo	Foi autorizada pelo MGI a realização de concurso para preenchimento de 10 vagas do quadro efetivo.	-----
	13. Ampliação da Estrutura de Cargos Comissionados	Foram criados 4 novos cargos no Estatuto e no Regimento Interno da FCRB.	-----
	14. Suporte para Engenharia e TI	Foi previsto para o concurso público autorizado pelo MGI uma vaga para o perfil de Engenharia, 1 para Arquitetura e 1 para Tecnologia da Informação.	-----

A FCRB conta com Auditoria Interna – AUDIN, que vem buscando prestar assessoramento à alta administração na melhoria dos controles internos administrativos.

Entre outras atividades, a AUDIN faz o acompanhamento das recomendações/determinações do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU).

Com relação às recomendações da CGU, a Auditoria Interna realiza o acompanhamento, por meio do sistema e-CGU, levando-as ao conhecimento dos dirigentes para as decisões necessárias e posterior informação ao Órgão de Controle Interno por meio do mesmo sistema, e-CGU. No exercício de 2024, não houve recomendação expedida pela CGU à FCRB. Em 31/12/2024, constavam 3 recomendações no sistema e-CGU, oriundas de auditoria realizada em 2021. No momento atual, uma das recomendações já teve seu monitoramento concluído pela CGU, restando duas recomendações que estão em fase de implementação pela FCRB e dentro do prazo de atendimento estipulado pela CGU.

No tocante às recomendações/determinações do TCU, há o acompanhamento da AUDIN, por meio do Sistema CONECTA-TCU, e, na mesma linha de atuação das recomendações da CGU, são levadas ao conhecimento dos dirigentes para as decisões necessárias. No exercício de 2024, o TCU expediu duas recomendações à FCRB por meio do Acórdão 2.387/2024 – Plenário, sem exigência de prazo para resposta para as quais serão envidados esforços para sua implementação no exercício de 2025.

No sítio oficial desta fundação na página “Acesso à Informação – auditorias”, encontram-se publicados os planos, pareceres e relatórios anuais da auditoria interna, por meio do [link: https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias](https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias)

No exercício de 2024, não houve instauração de processos disciplinares no âmbito desta Fundação.

A Ouvidoria da FCRB é parte integrante do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal – SisOuv. Subordinada diretamente à Presidência da FCRB, foi criada no ano de 2019, por meio da Portaria nº 11, de 22 de fevereiro de 2019. Desde então, funciona como um canal de interação entre a FCRB e a sociedade recebendo manifestações relativas aos serviços prestados pela instituição.

No ano de 2024, a FCRB recebeu **30 manifestações de ouvidoria**. Em relação ao ano de 2023, quando houve o registro de 19 manifestações, verificou-se um aumento de 57,89% no percentual recebido pela FCRB. Com relação aos pedidos de acesso à informação, a instituição recebeu **17 pedidos de acesso à informação** durante o ano de 2024. O tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação foi de 9,43 dias. Todos os pedidos foram respondidos e não houve nenhum recurso interposto às respostas fornecidas pela instituição.

A íntegra do relatório de Ouvidoria/SIC pode ser consultada no [site da FCRB: https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/canais_atendimento/ouvidoria/2024_RelatrioAnual_OUV.pdf](https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/canais_atendimento/ouvidoria/2024_RelatrioAnual_OUV.pdf)

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024 (LOA), destinou à Fundação Casa de Rui Barbosa um orçamento inicial de **R\$ 60.652.394,00** abrangendo despesas de caráter obrigatório (Pessoal e Benefícios) e discricionárias, voltadas à manutenção das despesas operacionais e ao cumprimento da missão institucional da Fundação.

Tabela 5 - Distribuição dos saldos orçamentários iniciais da FCRB na LOA 2024

Programação Orçamentária	
Despesas Discricionárias	17.141.137
Emenda Parlamentar	700.000
Despesas com pessoal e Encargos Sociais	41.208.878
Benefícios Assistenciais	1.602.379

Ao longo do exercício de 2024, a Lei Orçamentária Anual (LOA) da FCRB sofreu ajustes decorrentes de créditos adicionais e contingenciamentos para adequação às restrições fiscais do governo.

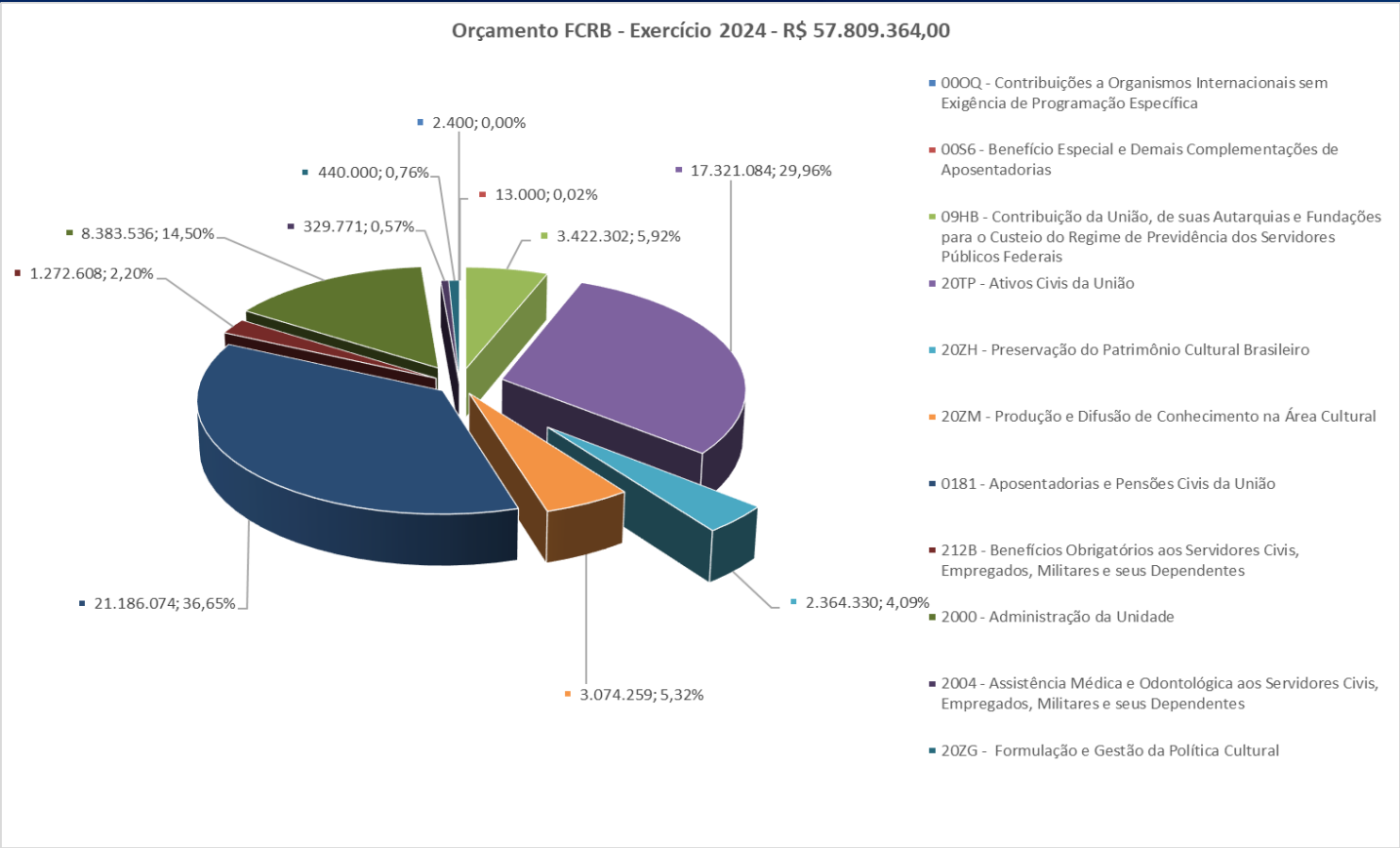
A Portaria GM/MPO nº 63, de 8 de março de 2024, autorizou a abertura de crédito suplementar para diversos órgãos do Poder Executivo. Entretanto, a dotação da FCRB foi reduzida em R\$ 2.698.746,00, impactando a disponibilidade de recursos e exigindo ajustes na execução orçamentária para atender às prioridades do exercício.

Também, durante esse período, o orçamento da FCRB foi impactado por bloqueios orçamentários, refletindo as restrições fiscais impostas ao longo do ano. No total, houve um bloqueio de **R\$ 877.866,00** nas despesas discricionárias, em decorrência dos contingenciamentos anunciados pelo governo para cumprimento das regras fiscais.

Paralelamente, foram recebidos créditos adicionais que incrementaram sua dotação, sendo **R\$ 422.308,00** destinados a Pessoal e Encargos Sociais e **R\$ 311.274,00** para Benefícios Assistenciais.

Como resultado dessas alterações, a LOA atualizada da FCRB totalizou **R\$ 57.809.364,00**.

Figura 9 - Dotação Orçamentária Atualizada por Ação Orçamentária



Fonte: Tesouro Gerencial

Da dotação final, R\$ 41.929.460,00 referem-se às despesas primárias obrigatórias (grupo 1 - Pessoal e Encargos Sociais), R\$ 1.272.608,00 de Benefícios Obrigatórios, R\$ 329.771,00 para Assistência Médica e Odontológica, R\$ 700.000,00 de Emenda Parlamentar e os R\$ 13.564.525,00 restantes referem-se às de caráter Discricionário.

Emenda Parlamentar

Tabela 6 - Emenda Parlamentar

Resultado Primário	Autor	Tipo Autor	UF do Autor	Nro. Emenda	Ação	UF da Aplicação dos Recursos	Valor da Emenda	Empenhado	Liquidado	Pago	Inscritos em RP
6 - Emendas Individuais	Jandira Feghali	Deputado Federal	RJ	17750016	20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	RJ	700.000	694.420	262.454	262.454	431.966

Em 2024, a FCRB foi contemplada com uma emenda Parlamentar Individual no valor de R\$ 700.000,00 destinada à ação Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural.

Contudo, a execução dessa emenda enfrentou desafios devido à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de suspender a liberação de recursos de emendas parlamentares, provocando atraso na execução das atividades previstas.

Execução Orçamentária

No exercício de 2024, dos recursos recebidos foi empenhado o montante de R\$ 56.458.261,00, liquidado o valor de R\$ 52.030.922,00 e pagas despesas no valor de R\$ 49.300.418,00.

O limite autorizado para Movimentação e Empenho das Despesas Discricionárias da FCRB foi de R\$ 13.522.197.00. Deste total, foram executados R\$ 13.455.119,00 correspondendo a 99,1% do autorizado na LOA. A tabela a seguir demonstra a composição dos valores empenhados em 2024.

Tabela 7 – Execução Orçamentária por Ação Orçamentária

Programa / Ação Orçamentária		LOA ATUALIZADA	Empenho	Liquidação	Pagamento
0032 - PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO		51.915.375	50.681.451	49.289.827	46.559.323
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	21.186.074	20.712.992	20.712.992	19.438.150
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	3.422.302	3.348.293	3.348.293	3.348.293
2000	Administração da Unidade	8.383.536	8.362.729	6.984.019	6.964.344
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	329.771	322.571	309.657	299.098
20TP	Ativos Civis da União	17.321.084	16.684.361	16.684.361	15.367.827
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1.272.608	1.250.505	1.250.505	1.141.611
0909 - OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		13.000	0	0	0
00S6	Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	13.000	0	0	0
0910 - OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		2.400	2.400	0	0
00UU	Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica	2.400	2.400	0	0
5025 - CULTURA		5.878.589	5.774.410	2.741.095	2.741.095
20ZG	Formulação e Gestão da Política Cultural	440.000	385.522	314.039	314.039
20ZH	Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	2.364.330	2.352.527	240.633	240.633
20ZM	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural (c/EMENDA PARLAMENTAR)	3.074.259	3.036.361	2.186.423	2.186.423
TOTAL FCRB		57.809.364	56.458.261	52.030.922	49.300.418

Fonte: Tesouro Gerencial

O cenário orçamentário da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2024 foi marcado por desafios fiscais que exigiram rigor na gestão dos recursos. Apesar das restrições impostas pelos contingenciamentos e bloqueios orçamentários, a execução financeira demonstrou eficiência, com altos índices de empenho e liquidação dos créditos disponíveis.

Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2024/2023

Tabela 8 - Execução das Despesas

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		RP Pagos		Variações dos Valores Pagos 2024/2023
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	R\$
Despesas de Pessoal	40745645,25	40.067.415,99	40745645,25	40.063.525,39	38154269,94	37.511.936,27	2544078,07	-	2544078,07
Outras Despesas Correntes	15468516,77	10.216.240,47	11205924,67	8.137.369,47	11066796,66	8.003.685,76	1821288,5	568.375,59	1.821.288,50
Investimentos	227827,72	256.974,65	74716,12	38.280,00	74716,12	38.280,00	218245,76	-	218245,76
TOTAIS	56441989,74	50.540.631,11	52026286,04	48.239.174,86	49295782,72	45.553.902,03	4583612,33	568.375,59	4583612,33

Fonte: Siafi

Em 2024, os pagamentos totais atingiram **R\$ 49.295.782,72**, representando um aumento de **R\$ 3.741.880,69** em relação a 2023. O maior volume de pagamentos foi para **Despesas de Pessoal**, que totalizaram **R\$ 38.154.269,94**, com um acréscimo de **R\$ 2.544.078,07** em comparação ao ano anterior.

As **Outras Despesas Correntes** registraram **R\$ 11.066.796,66** em pagamentos, um crescimento de **R\$ 1.821.288,50**. Já os **Investimentos** somaram **R\$ 74.716,12**, com um aumento de **R\$ 218.245,76**.

O pagamento de restos a pagar processados e não processados foi de **R\$ 4.583.612,33**, impulsionado principalmente por despesas correntes.

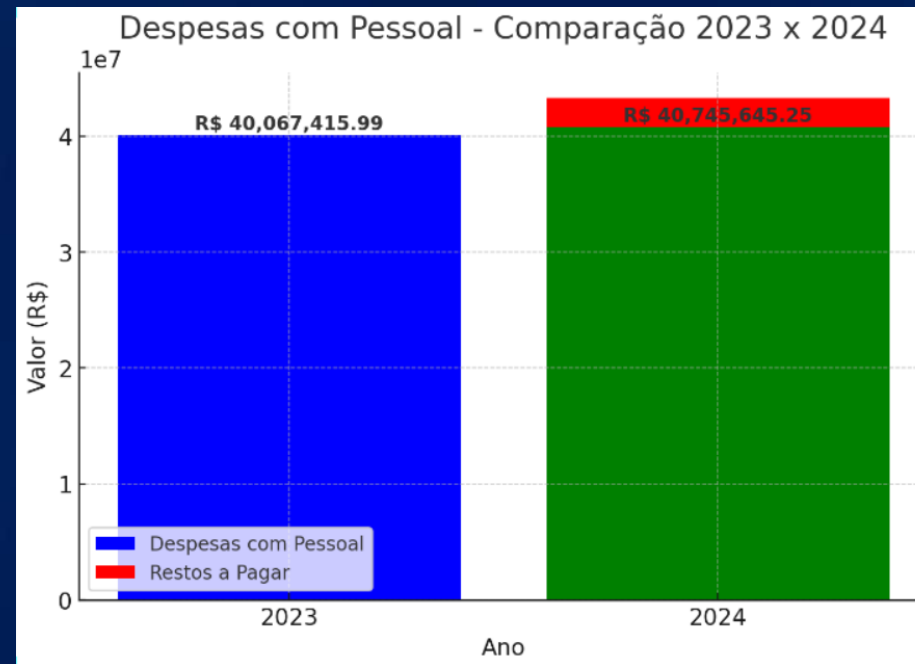
Tabela 9 - Notas de Empenho emitidas em 2024

O valor pago em 2024 (notas de empenhos emitidas em 2024) excluindo as despesas com pessoal, totalizou: R\$ R\$ 8.041.965,76	
Deste total podemos destacar gastos com:	
* Manutenção administrativa	4494182,44
* Auxílio financeiro a pesquisadores	1326490
* Pessoa Física (Eventos, Mestrado, entre outros)	343940,2
* Investimento	74716,12
* Demais despesas com diárias e passagens	620682,86

Fonte: Siafi

Conclusões:

1. **Predomínio da manutenção administrativa.** A maior fatia dos recursos foi destinada à sustentação das atividades operacionais.
2. **Fomento à pesquisa.** O auxílio financeiro a pesquisadores recebeu um investimento considerável, evidenciando um esforço para apoiar a produção científica.
3. **Baixo investimento em infraestrutura.** Apenas 0,9% do total foi aplicado em investimentos, o que pode indicar a priorização de despesas operacionais em detrimento de melhorias estruturais ou aquisição de bens permanentes.
4. **Relevância das despesas com viagens e eventos.** O gasto com diárias e passagens representa uma parcela significativa, sugerindo um alto nível de mobilidade e participação em atividades externas.



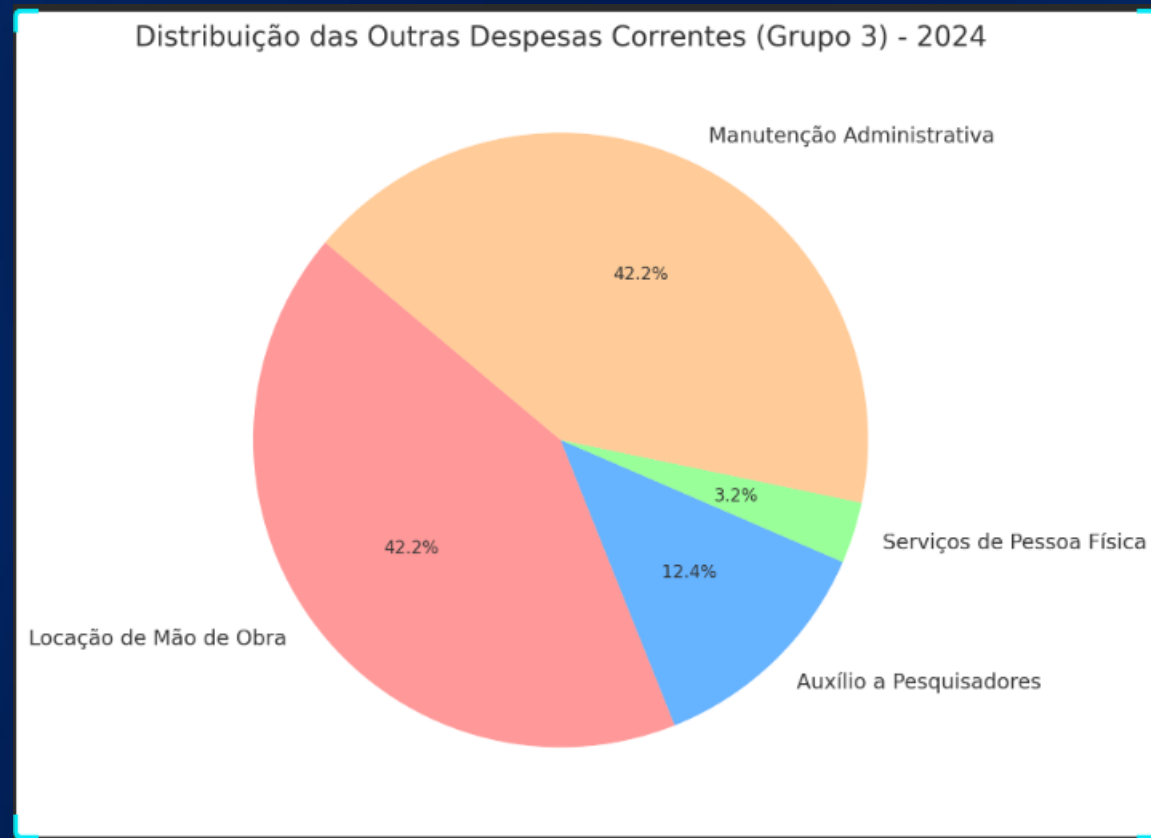
Em relação ao grupo 1 – **Despesas com Pessoal**, em 2024, totalizamos um valor de **R\$ 40.745.645,25**.

Comparando com **2023**, houve um aumento nas despesas com pessoal, que no ano anterior totalizaram **R\$ 40.067.415,99**, representando um acréscimo de aproximadamente **1,7%**.

Apesar do aumento, a maior parte dos gastos manteve-se concentrada em vencimentos e encargos do pessoal ativo. É importante destacar que **R\$ 2.544.078,07** foram pagos em restos a pagar processados, o que representa uma quantia significativa herdada de períodos anteriores.

Esse crescimento pode estar relacionado a **reajustes salariais, novas contratações ou benefícios concedidos no período**. Para obter uma visão mais detalhada da distribuição dos gastos entre ativos, inativos, pensões e obrigações patronais, seria necessário segmentar os valores de forma mais específica.

Fonte: Siafi

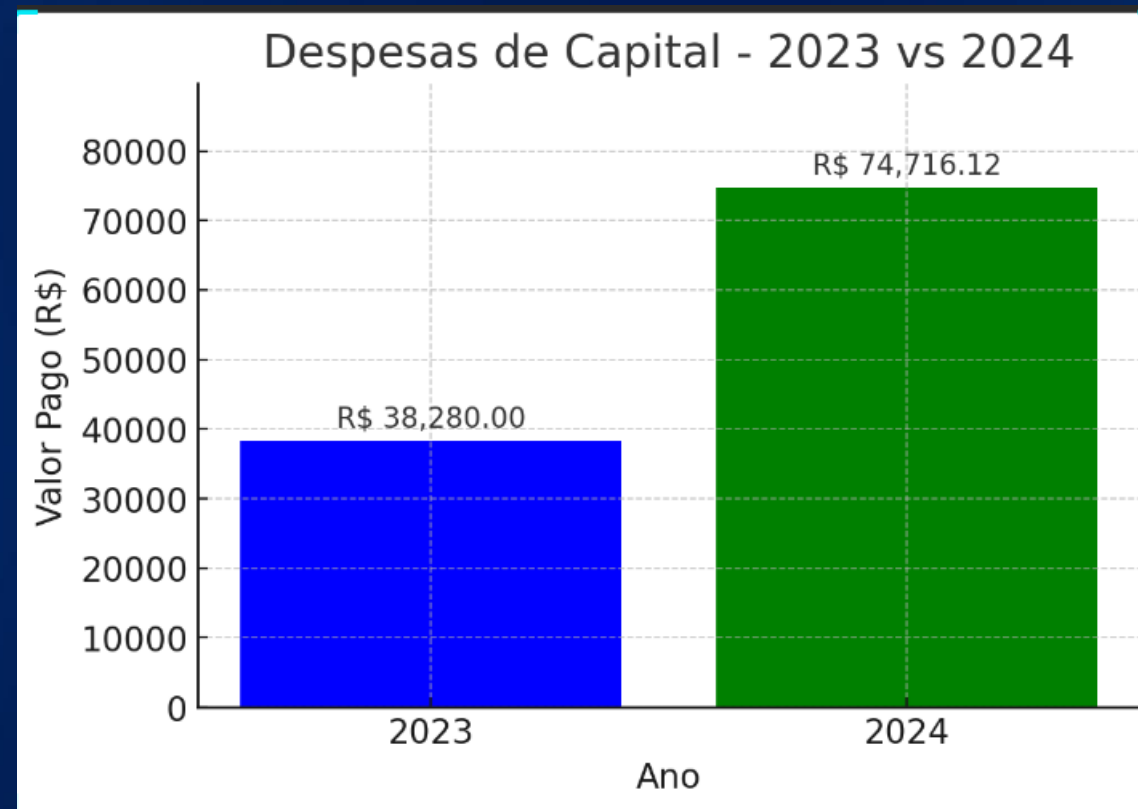


Cabe ressaltar que **16,48%** das despesas correspondem ao **auxílio financeiro a pesquisadores (R\$ 1.326.490,00)** e **serviços de pessoa física (R\$ 343.940,20)**, valores que representam gastos essenciais para o desenvolvimento das atividades finalísticas.

Além disso, os gastos com **manutenção administrativa** (R\$ 4.494.182,44) também representam uma parcela expressiva do total.

Em regra, as **despesas administrativas dão suporte operacional** à consecução das atividades finalísticas, garantindo a continuidade e eficiência dos serviços prestados.

Fonte: Siafi



Em relação ao **grupo 4 – Despesas de Capital**, o montante total pago em 2024 foi de **R\$ 74.716,12**, valor destinado a **investimentos e aquisição de equipamentos/material permanente**. Esse aumento em relação a 2023 (**R\$ 38.280,00**) reflete um incremento nas despesas de capital, demonstrando um maior investimento em infraestrutura e tecnologia no período. Caso deseje um detalhamento mais específico sobre os tipos de equipamentos adquiridos, é necessário acessar relatórios mais segmentados.

Fonte: Siafi

1. Análise de Desempenho Financeiro – Exercício 2024

1.1. Visão Geral das Despesas

No exercício de 2024, o total de **despesas empenhadas** atingiu **R\$ 56.441.989,74**, refletindo os compromissos assumidos ao longo do período. Deste total, **R\$ 52.026.286,04** foram **despesas liquidadas**, indicando que grande parte dos valores comprometidos já teve seu serviço prestado ou produto entregue. As **despesas pagas** somaram **R\$ 49.295.782,72**, demonstrando um bom fluxo financeiro para a quitação das obrigações.

Além disso, foi registrada uma inscrição de **R\$ 4.415.703,70** em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), valores que não foram liquidados no período e serão carregados para exercícios futuros.

1. 2. Despesas por Categoria Econômica

1.2.1. Despesas Correntes

As **despesas correntes**, que representam gastos com a manutenção da estrutura administrativa e operacional, foram predominantes no orçamento de 2024. Entre os principais elementos de despesa, destacam-se:

- **Locação de Mão de Obra:** **R\$ 5.378.667,78** empenhados e **R\$ 4.494.182,44** efetivamente pagos, representando um grande volume de gastos em serviços terceirizados, como segurança, limpeza, recepção e manutenção predial.
- **Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil:** **R\$ 16.380.416,17** empenhados e **R\$ 15.093.156,41** pagos, evidenciando que os custos com folha de pagamento e encargos sociais continuam sendo um dos maiores gastos institucionais.
- **Obrigações Patronais:** **R\$ 3.517.809,36** empenhados e **R\$ 3.499.504,93** pagos, reforçando o compromisso com encargos trabalhistas e previdenciários.

Outros itens de destaque incluem:

- **Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação:** R\$ 727.040,69 empenhados, com R\$ 623.049,52 pagos.
- **Auxílio Alimentação:** R\$ 1.013.016,66 empenhados e pagos integralmente.
- **Auxílio Financeiro a Pesquisadores:** R\$ 1.442.657,98 empenhados, mas apenas R\$ 1.326.490,00 pagos, demonstrando um pequeno saldo ainda pendente.

1.2.2. Despesas de Capital

Os investimentos realizados ao longo de 2024 totalizaram R\$ 74.716,12, um aumento expressivo em relação aos R\$ 38.280,00 de 2023. Isso evidencia um maior direcionamento de recursos para infraestrutura e aquisição de bens permanentes. No entanto, a participação das despesas de capital no orçamento total ainda é relativamente baixa, sugerindo um espaço para maior investimento futuro.

Os principais gastos em investimentos foram:

- **Equipamentos e Material Permanente:** R\$ 227.827,72 empenhados, mas apenas R\$ 74.716,12 efetivamente pagos, indicando que parte dos investimentos ainda não foi executada.

1.3. Indicadores de Eficiência

1.3.1. Taxa de Liquidação

A taxa de liquidação, que mede a proporção de despesas empenhadas que foram efetivamente liquidadas, foi de aproximadamente **92,2%**, demonstrando uma boa execução orçamentária.

1.3.2. Taxa de Pagamento

A taxa de pagamento, que reflete o percentual das despesas liquidadas que foram efetivamente quitadas, foi de **94,7%**, sugerindo uma capacidade satisfatória de honrar compromissos financeiros dentro do exercício.

1.3.3. Restos a Pagar

O total de **Restos a Pagar Não Processados** inscritos foi de **R\$ 4.415.703,70**, o que pode indicar compromissos adiados para exercícios futuros. Embora esse montante não seja excessivamente alto, é importante monitorar sua evolução para evitar acúmulos que possam comprometer a execução orçamentária futura.

1.4. Conclusão e Recomendações

Equilíbrio Orçamentário. A execução financeira demonstrou equilíbrio, com alta taxa de liquidação e pagamento das despesas.

Crescimento das Despesas de Capital. Houve um aumento no investimento em infraestrutura e tecnologia, mas ainda é uma parcela pequena do total de despesas.

Gestão de Terceirização. A locação de mão de obra continua sendo um dos maiores gastos, o que sugere a necessidade de análise contínua para otimizar contratos e garantir eficiência na prestação dos serviços.

Controle de Restos a Pagar. O saldo de Restos a Pagar, apesar de controlado, deve ser monitorado para evitar impacto nos exercícios seguintes.

No geral, o desempenho financeiro em 2024 foi satisfatório, com boa execução orçamentária e equilíbrio entre compromissos assumidos e pagamentos realizados. O desafio para os próximos períodos será aumentar os investimentos estratégicos e manter um controle rigoroso dos gastos correntes.

2. Balanços, Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas

Todas as normas legais, critérios e políticas contábeis, assim como a base de elaboração dos balanços e demonstrações contábeis, e as notas explicativas encontram-se disponíveis no *link*: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/aceso-a-informacao/demonstracoes-contabeis>

A estrutura, composição e competência do setor de contabilidade são aquelas previstas no Regimento Interno da FCRB, Portaria nº 23, de 22 de novembro de 2024, disponível no *link*: <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao>

3. Gestão de Custos

A apuração de custos da Fundação Casa de Rui Barbosa para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora – UG.

A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora Responsável – UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB ainda não utiliza um sistema próprio de informação de custos – SIC. Entre as razões para a não implantação da sistemática de apuração descentralizada de custos, está a insuficiência de servidor para este fim, bem como a falta de capacitação específica.

4. Desafios

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável e das restrições que possam surgir, como o número de servidores insuficientes no setor.
- Quebrar paradigmas para aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos, melhorando mecanismos e práticas de controle interno.

As demonstrações contábeis e notas explicativas estão publicadas no sítio oficial da FCRB no *link*:

<https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas>

Anexos

Anexo 1 - Resultado da Gestão

Anexo 2 - Ouvidoria

Anexo 3 - Comissão de Ética



Fundação Casa de Rui Barbosa

Relatório de Gestão 2024

Anexo I – Resultado da Gestão

ÍNDICE

Gabinete da Presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa	3
Centro de Gestão	19
Centro de Pesquisa	44
Centro de Memória e Informação	53
Núcleo de Preservação Arquitetônica	62
Divisão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	103

1.1 - Gabinete da Presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa

A portaria FCRB nº 23, de 22 de novembro de 2024 que institui o Regimento Interno da Fundação Casa de Rui Barbosa, acrescentou o Gabinete da Presidência na Estrutura Organizacional. Ao Gabinete da Presidência compete:

- I. assistir o Presidente em sua representação política e social;
- II. executar atividades relacionadas a relações públicas e institucionais;
- III. administrar os atos oficiais do Presidente e acompanhar sua publicação;
- IV. atender às consultas e aos requerimentos formulados pelo Ministro de Estado da Cultura; e
- V. supervisionar as atividades de difusão e de comunicação social.

Ligadas ao Gabinete, portanto, surgem as atividades de Assessoria de Comunicação (que passará a atuar, efetivamente, depois do período de apuração deste Relatório de Gestão) e Divisão de Difusão Cultural.

NÚMEROS GERAIS DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Controles e serviço administrativo realizados a partir do Gabinete da Presidência.

Ofícios recebidos	225
Ofícios emitidos	321
Notas técnicas produzidas	07
Cartas-convite emitidas	100
Portarias FCRB publicadas	27
Portarias de Pessoal publicadas	114
Publicações em DO	55

PARTICIPAÇÕES DA FCRB

Agendas prioritárias com representação da Fundação Casa de Rui Barbosa organizada partir do Gabinete da Presidência.

Seminário "Estratégias Culturais Para Participação Cidadã" – Projeto Ventana Adelante

Fevereiro, 2024. Bogotá, Colômbia.

A Fundação Casa de Rui Barbosa, representada pelo Presidente Alexandre Santini, participou do Seminário "Estratégias Culturais Para Participação Cidadã" em Bogotá, na última etapa do projeto Ventana Adelante, iniciativa de cooperação cultural triangular apoiada pela União Europeia, que envolve instituições públicas, acadêmicas, governos nacionais e locais, organismos internacionais e organizações culturais comunitárias. Nesta etapa participaram gestoras(es), ativistas, especialistas e agentes culturais comunitários da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha e México. O objetivo do Seminário foi de constituir uma oportunidade para compartilhar as experiências, conhecimentos e saberes de cada uma das cidades, organizações e pessoas que fazem parte da Aliança, em torno da gestão de políticas culturais, avançando no caminho da construção de modelos que reconheçam o poder transformador da cultura, sua inter-relação com a sustentabilidade ambiental e processos comunitários na região Ibero-Americana.

IV Conferência Nacional de Cultura

Março, 2024. Brasília.

No âmbito da IV Conferência Nacional de Cultura, coube à FCRB coordenar o grupo de trabalho setorial de Arquivos, que contou com a presença de delegados eleitos em diversos entes da federação, de representantes de Arquivos públicos estaduais e municipais e da representação do Arquivo Nacional. Esta articulação logrou posicionar o tema dos arquivos e dos acervos em diversas resoluções aprovadas no eixo de Patrimônio e Memória.

Sessão Especial “Em celebração a Democracia Brasileira”

Abril, 2024. Plenário do Senado Federal, Brasília.

Participação na Solenidade de Posse, como Conselheiro, do Conselho editorial do Senado.

Maio, 2024. Museu do Senado Federal, Brasília.

Participação na Audiência Pública – Propostas aprovadas na 4a CNC & Planos de Gestão MinC 2024

Maio, 2024. Anexo II, Plenário 10 da Câmara dos Deputados, Brasília.

I Encontro Mestres e Mestras Culturas Populares

Maio, 2024. Espaço Cultural Renato Russo, Brasília.

Segunda Reunião da Coordenação Executiva PNC

Maio, 2024. ENAP, Brasília.

Apresentação da proposta de mobilização e participação social para o PNC

Oficina do Plano Nacional de Cultura

Junho, 2024. ENAP, Brasília.

1º Encontro Cultura Viva 20 anos

Julho, 2024. Salvador/BA.

Encuentro de Puntos de Cultura Memoria y Futuro

Julho / agosto, 2024. Guadalajara, México.

O Encontro tem como finalidade o intercâmbio de conhecimentos e experiências em torno da cultura viva comunitária como prática cultural e movimento social. Considerando (i) o modelo brasileiro de instituição da política cultural Cultura Viva e do Programa de Pontos de Cultura, que se estabeleceram como referência internacional e (ii) o protagonismo da Fundação Casa de Rui Barbosa na pesquisa e divulgação das políticas culturais brasileiras, cabe à FCRB o importante papel de articulador entre as experiências nacional e internacional.

Seminário “Políticas para Economia Criativa: G20+Iberoamerica

Agosto, 2024. Casa Firjan, Rio de Janeiro

20º Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (20º ENECULT)

Agosto, 2024. Salvador/BA.

1º Seminário Interno de Regulamentação do Sistema Nacional de Cultura

Agosto, 2024. FCP, Brasília.

Mesa de Abertura do Seminário “Diálogos sobre Conservação-Restauração, Patrimônio e Democracia”

Agosto, 2024. Iphan, Brasília.

Agenda de eventos promovidos pelo grupo parlamentar Más Madrid

Outubro, 2024. Espanha.

A Fundação Casa de Rui Barbosa, representada pelo Presidente Alexandre Santini, participou da agenda de eventos promovidos pelo grupo parlamentar Más Madrid, junto a deputados e deputadas que fazem parte da Comissão de Cultura da Assembleia de Madrid, e pelo Núcleo de Estudos e Recursos Culturais da Deputação de Barcelona, órgão legislativo da referida região autônoma. Entre outras, ocorreram atividades que ensejaram o intercâmbio de informações acerca das iniciativas do Brasil no âmbito da Política Nacional Cultura Viva, política de base comunitária do Sistema Nacional da Cultura (SNC) que se estabeleceu como base para a criação do Programa IberCultura Viva e como referência para políticas culturais de base comunitária em vários países.

REALIZAÇÕES DA FCRB

Agendas prioritárias organizadas a partir do Gabinete da Presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Memorando de Entendimento com a Biblioteca Nacional

Maio, 2024

A Fundação Casa de Rui Barbosa e a Biblioteca Nacional – entidades vinculadas ao Ministério da Cultura – firmaram em 14 de maio de 2024, um Memorando de Entendimento para o trabalho em conjunto na produção de conhecimento e disseminação da cultura brasileira. O acordo foi assinado pelos Presidentes Alexandre Santini e Marco Lucchesi. A partir do Memorando, as instituições trabalharão em parceria em projetos de pesquisa em acervos bibliográfico e documental, na publicação de artigos sobre temas de interesse comum e o intercâmbio de conhecimentos e experiências na Ciência da Informação. O acordo prevê o intercâmbio de peritos e especialistas para compartilhar experiências em diferentes domínios da biblioteconomia e da documentação, bem como o intercâmbio de livros, revistas, catálogos e outros materiais de acervo. As instituições também realizarão conjuntamente exposições e conferências, além da edição de publicações.

Conferência Magna do XIII Seminário internacional de Políticas Culturais, ministrada pelo Professor Néstor García Canclini

Maio, 2024

Como parte da programação de abertura do XIII Seminário internacional de Políticas Culturais, ocorreu a Conferência Magna "Cultura, Democracia e Participação Cidadã", ministrada pelo Professor Néstor García Canclini, e mediada pela chefe do setor de políticas culturais, Lia Calabre, e pelo Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, Alexandre Santini. Doutor em Filosofia pelas universidades de Paris e La Plata e Profesor Emérito da Universidade Autónoma Metropolitana do México, tendo recebido diversos prêmios internacionais por seus livros, os trabalhos de Néstor García Canclini são uma referência para estudos, pesquisa e reflexões sobre cultura e políticas culturais em todo o mundo.

Grupo de Trabalho Abdias Nascimento

Maio, 2024 (início dos trabalhos)

O Grupo de Trabalho, instituído através da Portaria FCRB Nº 12, publicada no Diário Oficial da União em 27 de maio de 2024, é liderado pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-brasileiros (Ipeafro), e se insere nas iniciativas comemorativas dos 110 anos de Abdias Nascimento.

O GT – composto por diversas instituições públicas e da sociedade civil – se propõe a organizar para o MinC a minuta do "Programa Abdias Nascimento de Patrimônio, Memória e Reparação", a ser instituído enquanto política pública, com foco na preservação e difusão de acervos pertencentes a pessoas e instituições negras, dos povos originários e de comunidades periféricas e marginalizadas.

Memorando de Entendimento com a Fundação Alexandre de Gusmão

Junho, 2024

A Fundação Casa de Rui Barbosa e a Fundação Alexandre de Gusmão firmaram em 14 de junho de 2024, um Memorando de Entendimento para a cooperação em atividades acadêmicas e culturais que abrange as áreas de relações internacionais, história diplomática, difusão da cultura brasileira e outras. O Memorando permitirá a realização de pesquisas, organização conjunta de publicações, conferências, exposições e concursos de monografias, bem como atividades de capacitação e treinamento, notadamente no campo da preservação de acervos históricos.

A parceria formalizada entre FUNAG e FCRB busca democratizar o acesso ao conhecimento e aprofunda a tradicional colaboração entre o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Cultura, órgãos aos quais se vinculam respectivamente as duas fundações públicas.

Conferência “O Brasil e a nova configuração geopolítica global”, com o Embaixador Celso Amorim

Agosto, 2024

O embaixador trouxe diversas perspectivas sobre os desafios que o Brasil enfrenta no cenário geopolítico atual, considerando a crescente multipolarização mundial. Foram exploradas as oportunidades que o país pode aproveitar para se posicionar de forma estratégica na nova configuração global, sem a necessidade de alinhamentos automáticos com grandes potências. Além disso, discutiu-se como o Brasil pode desempenhar um papel ativo na construção de uma política externa que promova a paz e o desenvolvimento, alinhada às suas circunstâncias geográficas e capaz de mobilizar o Sul Global, com foco particular na América do Sul e na América Latina. O painel foi essencial para aprofundar a compreensão dos complexos temas abordados na conferência, oferecendo uma análise detalhada e multidimensional das dinâmicas globais e suas implicações para o Brasil.

Iniciativa Memória, Coração do Futuro

De setembro a dezembro, 2024

Realização da FCRB em parceria com a Caliban Cinema e Conteúdo e com o apoio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), com curadoria do cineasta Silvio Tendler. A iniciativa tem como objetivos preservar a memória das lutas pela democracia e fomentar o debate contra a violação dos direitos humanos ocorridos ao longo da história do Brasil. Em seu primeiro ciclo realizou _____, com foco em histórias de resistência de variados segmentos da população durante a ditadura.

Conferência

“Povos indígenas, cultura e democracia”. Com o ambientalista, filósofo Ailton Krenak e membro da Academia Brasileira de Letras Ailton Krenak. A atividade registrou o comprometimento da Instituição com a ampliação das obras de literatura indígena em seu acervo.

Mesas

Homofobia como política de Estado: a ditadura e a população LGBTQIAPN+. Com Renan Quinalha e Victor de Wolf.

A ditadura militar e as populações indígenas. Com Daiara Tukano, Álvaro Tukano e Rodrigo Piquet Saboia.

A ditadura militar e a população negra. Com Fernanda do Nascimento Thomaz e Marize Conceição.

Samba de exceção. Com Rachel Valença, Marcelo Pires e Mauro Cordeiro. Mediação de Walter Honorato.

As Forças Armadas e a Democracia. Com a deputada federal Jandira Feghali, José Almino de Alencar, doutor em Sociologia e pesquisador da FCRB, o antropólogo e cientista político Luiz Eduardo Soares, e o professor e pesquisador Manuel Domingos. Mediação do presidente da FCRB, Alexandre Santini.

Filmes

O bravo guerreiro, de Gustavo Dahl. Seguido de mesa de debate com Cavi Borges, Diogo Dahl e João Velho.

Os inconfidentes, de Joaquim Pedro de Andrade. Seguido de mesa de debate com Beбето Abrantes e Rodrigo Fonseca.

Os homens que eu tive, de Tereza Trautman. Seguido de mesa de debate com Maria Rita Nepomuceno, Heloísa Teixeira e Tereza Trautman.

Brizola, Anotações para uma História. Documentário dirigido por Silvio Tendler. Seguido de bate-papo exclusivo com o cineasta.

Jango. Documentário dirigido por Silvio Tendler, em comemoração aos 40 anos da obra.

Leitura dramatizada

Moço em Estado de Sítio, de Oduvaldo Vianna Filho. Com direção de Moacir Chaves.

A leitura foi realizada pelos estudantes da Escola de Teatro da Unirio e, após a apresentação, a obra e seu contexto político foram analisados pelo diretor Moacir Chaves, pela atriz Isis Pessino, pelo professor José da Costa Filho, reitor da UniRio, e por Alexandre Santini, presidente da FCRB.

Atividades artísticas

Roda de samba Cacique de Ramos, Força da cor. Participação do cantor e compositor Marquinhos Sathan.

Concerto de Wagner Tiso.

22ª Festa Literária Internacional de Paraty – FLIP 2024

Outubro, 2024.

Em 2024 a Fundação Casa de Rui Barbosa integrou pela primeira vez a programação oficial da FLIP. Com organização do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, em parceria com a Agência de Notícias das Favelas / Casa da Favela e a Universidade Federal Fluminense, a FCRB apresentou duas mostras do seu acervo literário: “Em torno de Hélio Pellegrino – centenário” e “Thomas Mann – A democracia há de vencer!”.

Realizou também a mesa de debate “Fé e Política no Brasil hoje”, que abordou os desafios presentes no contexto da crescente interseção entre o papel da religião e o cenário político brasileiro atual. Além do Presidente Alexandre Santini participaram o Deputado Federal Chico Alencar, a Pastora no Morro do Borel e feminista Mônica Francisco e a representante do Jongo Dito Ribeiro, Alessandra Ribeiro. A mesa teve mediação de Adair Rocha, professor e pesquisador da UERJ e PUC-RJ.

Semana da Cultura na Fundação Casa de Rui Barbosa

Novembro, 2024

No dia 5 de novembro celebramos o aniversário de Rui Barbosa e o Dia Nacional da Cultura! Para a Fundação Casa de Rui Barbosa a data é um convite à reflexão sobre o papel fundamental da cultura na construção de nossa história, na preservação de nossas tradições e na criação de um futuro mais justo e solidário. E é, ao mesmo tempo, uma oportunidade para revisitar o legado de Rui Barbosa, cujas ideias continuam a influenciar o debate sobre o futuro da nossa nação.

Atividades:

1. Projeto Memória de Rui: Construção e Organização. O evento demonstrou a trajetória e o legado de Rui Barbosa, realizando um mergulho na história e nas contribuições desse ícone da cultura brasileira. Com Jurema Seckler e Aparecida Rangel.
2. Colóquio Rui Barbosa. Um espaço de discussão e troca sobre a vida e obra de Rui, com a presença de pesquisadores e especialistas.
3. Apresentação Artística: Quarteto de Cordas da UFF. Em celebração ao legado cultural de Rui Barbosa!
4. Programação infantil: Um Domingo na Casa de Rui Barbosa. Com Contação de história: "Renascer com Rui Barbosa" e Visita Dramatizada com o casal Rui Barbosa e Maria Augusta Rui Barbosa.
5. Palestra: Uma Conversa Sobre Rui Barbosa: visão íntima de sua vida e personalidade. Com Aparecida Rangel, Chefe do Museu Casa de Rui Barbosa.
6. Filme "A Voz de Ruy". Com Direção Geral de Belisário França, o filme conta com depoimentos de Alexandre Santini, presidente da FCRB, Ernesto Marques, presidente da Associação Bahiana de Imprensa, Aparecida Rangel, Chefe do Museu Casa de Rui Barbosa (FCRB), Christian Lynch e Soraya Realon, pesquisadores da FCRB, Carlos Augusto Ayres de Brito, ex-ministro do STF, Carlos Henrique Cardim, embaixador e cientista político, entre outros.
7. Programação infantil: O prazer da descoberta. Com Contação de história com coleção de livros da Biblioteca Infantil Maria Mazzetti (BIMM).

8. Cerimônia de celebração do Dia Nacional da Cultura, contando com a presença da Ministra da Cultura, Margareth Menezes. A programação da Cerimônia contou com:

- Balanço das atividades da FCRB em 2024.
- Cerimônia de outorga da Medalha Rui Barbosa. Desde 1949, todos os anos, a Fundação Casa de Rui Barbosa concede a Medalha Rui Barbosa – sua mais alta honraria – a servidores, prestadores de serviço, membros da sociedade civil e instituições que tenham se destacado na promoção da cultura brasileira. Foram agraciados em 2024 os colaboradores André Luiz de Lima Farias, Guilherme Esteves Lopes Trotta, Rafael de Oliveira Amaro, Cláudio Marcio, Mônica Cunha, Alan Silva Henrique, Bianca Panisset e Christian Lynch. Pela sociedade civil foram homenageados Ailton Krenak, Antonia Pellegrino Ancelmo Gois, Luiz Antonio Simas, Eliezer Pires, Gringo Cardia, Hildegard Angel, Paulo Knauss, Carol Proner, Cesário Mello Franco e Isabel Portella.
- Solenidade de recomposição do Conselho Consultivo da Fundação Casa de Rui Barbosa. Foram empossados os membros: Lucia Maria Lippi Oliveira, Fernanda Kaingáng, Regina Lucia Farias de Abreu Chiaradia, Francis Bogossian, Aldo Arantes, Carmen Luz, Técio Lins e Silva, Irapoan Cavalcanti de Lyra, Sydney Sanches (representando o IAB), Victorino Chermont de Miranda (representando o IHGB), Antônio Carlos Secchin (representando a ABL) e Claudia Feierabend Baeta Leal (representando o Iphan).
- Solenidade de doação ao acervo da FCRB pela Escritora Conceição Evaristo: doação histórica de documentos originais da escritora Conceição Evaristo, uma das vozes mais importantes da literatura brasileira, ao Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), tornando-se a primeira escritora negra a integrar esse valioso patrimônio.

Acordo de colaboração entre o Centro de Memória e Informação da Fundação Casa de Rui Barbosa e o Seminário Livre de História das Ideias do Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa

Novembro, 2024

Exibição do filme “Back to Home – O Primeiro Passo”

Novembro, 2024

Realizado em parceria com The African Pride. Exibição do filme da cineasta Fernanda Almeida. Mesa de debate composta por Ajoyemi Osunleye e Carolina Maíra Moraes, Mãe Flávia Pinto e Elisa Larkin. A atividade fez parte da iniciativa “Ciclo Cultura e Pensamento”, integrante do Programa Rui Barbosa e o Tempo Presente e foi co-organizado pelo Gabinete da Presidência, por abordar temas como identidade, ancestralidade, pertencimento e reparação histórica, reafirmando o compromisso da FCRB com a promoção da memória afro-brasileira e do intercâmbio cultural.

REUNIÕES – GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Reuniões organizadas a partir do Gabinete da Presidência.

Reuniões Gerais com os Servidores	2
Reuniões do Comitê de Governança	12
Reuniões do Conselho Consultivo	1

Principais agendas relacionadas ao Sistema MinC

Oficina interna de planejamento do MinC. Janeiro, 2024.

Reunião bilateral MinC x FCRB. Fevereiro, 2024. Pauta: planejamento estratégico do Planejamento e Orçamento 2024.

Reunião bilateral MinC x FCRB. Maio, 2024. Pauta: alinhamento das iniciativas estratégicas da gestão.

Reunião do Sistema MinC. Periódicas ao longo de 2024

Podcast do MinC

Episódio 4. Julho, 2024. Com a participação do Presidente Alexandre Santini, o episódio teve como título “Fundação Casa de Rui Barbosa: casa de saberes”.

Participação no Grupo de Trabalho da Cultura e no Grupo de Governança do G20

O Presidente da FCRB representou a instituição na agenda de trabalho do GT ao longo do ano de 2024. O GT reuniu representantes da área cultural dos países membros cujos trabalhos precederam a Cúpula dos Líderes, ocorrida em Novembro de 2024.

1.1.1 – Divisão de Difusão Cultural

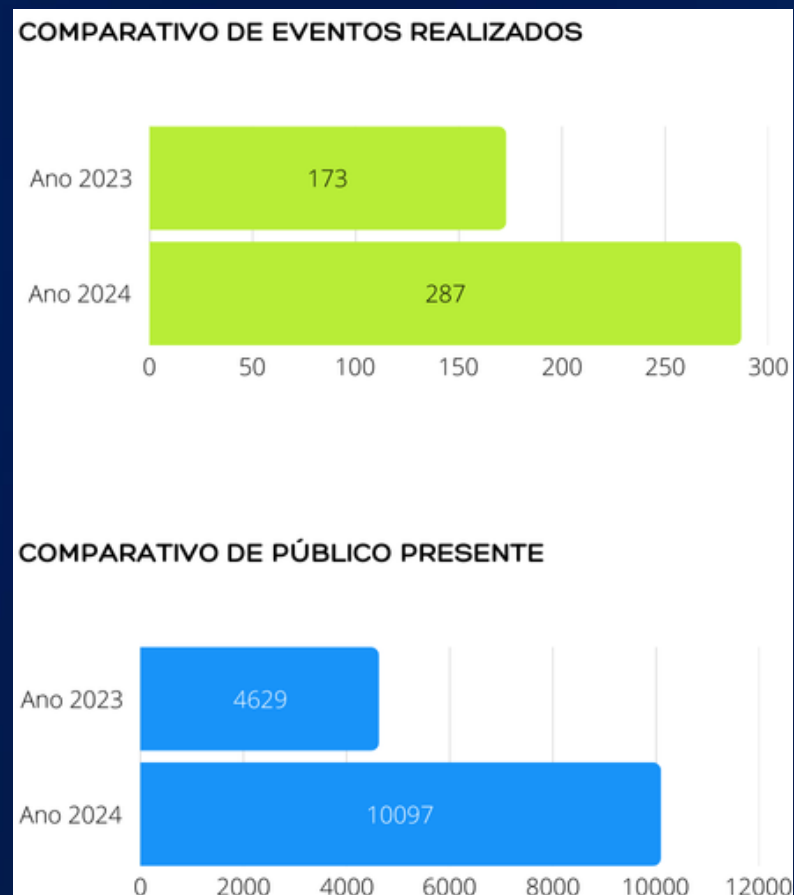
Introdução

A portaria FCRB nº 23, de 22 de novembro de 2024 que institui o regimento interno modificou a estrutura organizacional da Divisão de Difusão Cultural, antes ligada diretamente à Presidência da FCRB, agora vinculada ao Gabinete da Presidência. A Divisão de Difusão Cultural compete planejar, coordenar e executar a difusão de programas e projetos institucionais e divulgar o intercâmbio de eventos culturais e científicos, em articulação com as demais áreas. Essa atribuição envolve a promoção de eventos das áreas finalísticas e meio, bem como administrar o uso dos espaços físicos destinados à realização das atividades.

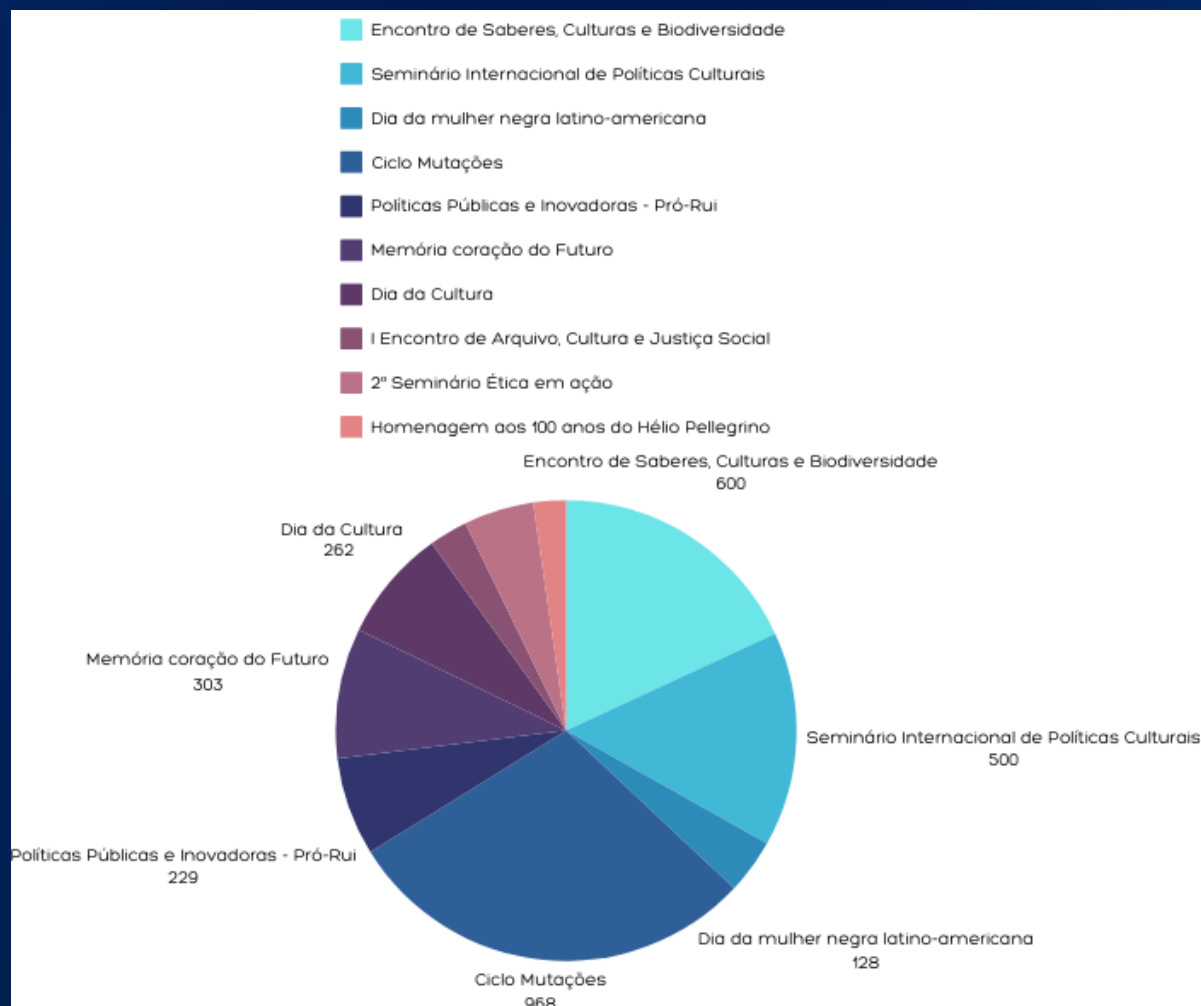
Em 2024, iniciaram novas séries de palestras e grandes seminários organizados pelo Centro de Pesquisas, Centro de Memória e Informação, Coordenação Geral de Administração e Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos. Foram promovidos no total 287 eventos com a participação de 10.097 pessoas e houve um aumento bem expressivo, considerando o ano anterior (2023), em que foram realizados 173 eventos.

Mês	Quantidade eventos	Público
Janeiro	0	0
Fevereiro	6	11
Março	14	245
Abril	28	1003
Maio	32	1377
Junho	19	511
Julho	19	771
Agosto	33	1257
Setembro	41	999
Outubro	35	1009
Novembro	29	1134
Dezembro	31	1780
Total:	287	10097

Em comparação ao ano anterior houve um aumento de mais 65% no quantitativo de eventos e 118% dos espectadores.



Os 10 eventos com o maior público somam 3.319 participantes que representam mais de 32% do total.



Para além das séries, seminários e colóquios habituais, aconteceram parcerias com diversas instituições que possibilitaram a realização de eventos com destaque para: Marcas afro-diáspóricas do CineRui, em parceria com a produtora Quiprocó; I Encontro de Arquivo, Cultura e Justiça Social, com apoio da UFF; Colóquio "Modernismo em Questão" em parceria com Decult/UERJ e a 25ª Conferência Internacional sobre História dos Conceitos, promovido pelo IESP/UERJ.

A FCRB também cede espaço para que outras organizações possam realizar seus eventos, como foi o caso do Encontro de Saberes, Culturas e Biodiversidade (Museu Nacional dos Povos Indígenas); Seminário sobre Acervos das Artes (Funarte); Seminário Cidades Musicais (In)visíveis (Eco-UFRJ) e Encontros para pensar (ProPEd/UERJ).

Além desses, foram realizados eventos de grande porte com apoio do Ministério da Cultura (MinC) tais como: XIII Seminário Internacional de Políticas Culturais; Memória Coração do Futuro; Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão; Mutações Ciclo 2024 - A sensibilidade e a construção do mundo; I Encontro de Arquivo, Cultura e Justiça Social.

Em 2024, a Divisão de Difusão Cultural teve um incremento no quadro de pessoal da área técnica e de apoio com a chegada de um assistente de áudio e vídeo e de um estagiário, entretanto ainda há carência de pessoal na equipe, já que conta apenas com um servidor público que é o chefe e gestor de todos os contratos. Contudo, a equipe tem demonstrado dedicação e motivação na realização das atividades de rotina e na promoção dos eventos. Alguns desafios foram superados, novas habilidades e experiências foram adquiridas o que tem feito a diferença para aprimorar a qualidade do planejamento, produção e pós-produção dos eventos.

1.2 - CENTRO DE GESTÃO | CGE

Introdução:

O Centro de Gestão (CGE) é a diretoria responsável pela proposição de normas administrativas associadas ao escopo do planejamento, da gestão e da infraestrutura organizacional, cabendo ainda gerenciar programas e projetos, executando atividades relacionadas à gestão de pessoas, à logística, à tecnologia da informação, a licitações e contratos, bem como à execução orçamentária, contábil e financeira. Nos termos do regimento interno, compete ao Centro ainda planejar, coordenar, executar e propor diretrizes e normas internas relacionadas aos sistemas estruturadores de:

- I. Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP;
- II. Administração Financeira Federal - SIAFI;
- III. Contabilidade Federal;
- IV. Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG;
- V. Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC; e
- VI. Serviços Gerais - SISG.

O Centro se divide em cinco áreas, a saber:

Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira (SEOF), que compete dar suporte à programação e à execução contábil e financeira da FCRB; acompanhar o fluxo de caixa e auxiliar no controle dos limites financeiros da FCRB em relação à conta do Tesouro Nacional; colaborar na habilitação dos ordenadores de despesas nos estabelecimentos bancários e no sistema de administração pública federal; realizar a conformidade contábil dos registros no SIAFI dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelo ordenador de despesa e responsáveis por bens públicos, conforme as normas vigentes e a tabela de eventos do SIAFI; revisar e auxiliar na análise das contas, balancetes e demais demonstrações contábeis da FCRB, sugerindo, quando necessário, a regularização de eventuais inconsistências.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP), que compete atuar em conjunto com a alta administração nas decisões estratégicas da FCRB relacionadas à gestão de pessoas; executar as atividades inerentes aos sistemas estruturantes federais de gestão de pessoas da Administração Pública Federal, no âmbito da FCRB; planejar, coordenar e acompanhar as atividades relativas ao desenvolvimento dos servidores; coordenar e orientar a elaboração e execução do Plano Anual de Desenvolvimento de Pessoas; coordenar o programa de valorização e de melhoria da qualidade de vida do servidor - QualiRui; acompanhar o processo de elaboração e apuração das metas institucionais das gratificações de desempenho; coordenar o programa de estágio institucional; planejar, normatizar, coordenar, orientar e executar as atividades relacionadas à administração de salários e folha de pagamento; e, por fim, gerir as áreas de administração e desenvolvimento de pessoas da FCRB.

Serviço de Gestão Logística (SLOG), que compete planejar, coordenar e executar as atividades relacionadas à administração de material (almoxarifado e patrimônio), envolvendo diferentes processos de aquisições; administração de compras, fortalecendo os bens da instituição; administração de serviços gerais, atuando em contratos de grande volume como vigilância patrimonial desarmada e limpeza dos espaços; administração de infraestrutura (ações de engenharia e rotina de manutenção predial); e outras atividades de natureza meio que garantam o adequado funcionamento da Fundação Casa de Rui Barbosa, sem prejuízo dos apoios dos serviços logísticos finalísticos, no que couber.

Serviço de Tecnologia da Informação (STI), que compete: propor ações de capacitação projetos, serviços e inovações em Tecnologias de Informação – TI; gerenciar e executar suporte técnico aos usuários de TI; especificar e acompanhar a aquisição de recursos de TI; gerenciar os recursos de TI visando atender às demandas da FCRB, assegurando a utilização de forma eficiente e responsável; propor ações de padronização e normatização para o uso e manutenção dos recursos de TI; executar e controlar os processos de especificação e manutenção/sustentação de aplicações de TI para a FCRB; controlar o processo de desenvolvimento de aplicações de TI para a FCRB; participar da elaboração e da execução das políticas, diretrizes e normas de TI; estabelecer, monitorar e controlar, para clientes externos e internos, os níveis de serviços acordados; avaliar os riscos que envolvam os recursos de TI; identificar os objetivos estratégicos da FCRB que influenciarão a TI; avaliar a capacidade para mudanças de recursos de TI, em razão de inovações tecnológicas; e estabelecer o portfólio de TI, em conjunto com a alta administração.

Serviço de Licitações e Contratos (SLIC), que compete executar as atividades necessárias à celebração dos contratos da FCRB (elaboração nos termos da AGU); executar as atividades administrativas para firmar a renovação dos contratos da FCRB; prestar apoio aos gestores de contratos no âmbito da FCRB; dar suporte às atividades das Comissões de Licitação e dos pregoeiros nos processos licitatórios; e executar demais atividades correlatas.

O Centro de Gestão (CGE), integrante dos órgãos seccionais da FCRB, atua de forma transversal a título de atender as necessidades meio, que visam garantir o bom funcionamento da instituição, bem como atuar para o suporte na execução, dentro de sua fase de atuação, das demandas que visam ao cumprimento da missão institucional.

Ações Relevantes 2024

O Centro, ao longo do exercício 2024, envidou esforços para fortalecer a gestão, o planejamento e a infraestrutura necessária, visando viabilizar a missão da instituição. Nesse sentido, apresentamos as ações mais relevantes empreendidas pela equipe.

01	Promoção de Oficina de processos de contratação.
02	Início de cooperação da Nova Perícia Médica (FCRB x UFRJ).
03	Realização da Recarga de extintores.
04	Contratação do serviço de desumidificador do acervo.
05	Realização de aquisição de Café, açúcar e adoçantes.
06	Contratação da empresa brasileira de comunicação.
07	Realização da licitação de expografia do Museu Casa.
08	Início da tratativa para reiniciar as Câmeras que compõem o projeto “Comando e Controle”.
09	Início da renovação da Manutenção de Elevadores.
10	Licitação da elétrica do Museu Casa de Rui Barbosa.
11	Atualização da Planilha de Custos p/ a Revisão Elétrica do Museu Casa de Rui Barbosa.
12	Colaboração no Projeto Executivo da Cozinha do Museu e Varanda Sul.
13	Aquisições Diversas (Bebedouro, Telefones, Ar-Condicionado).

14	Atuação para a autorização Concurso público 2024/2025.
15	Atuação na elaboração da nova estrutura regimental da Fundação Casa de Rui Barbosa.
16	Realização da remoção do canteiro de obras do novo prédio.
17	Promoção do Início de um processo contínuo de desfazimento.
18	Atuação judicial-administrativa contra empresa para a correta prestação de serviço.
19	Finalização da Licitação nova empresa de secretárias, técnicos, recepcionistas e afins).
20	Realização de aquisição de 07 desumidificadores para o SEP.
21	Início da articulação da troca do serviço de limpeza.
22	Implementação da lógica da conta vinculada nos contratos de mão exclusiva.
24	Licitação da nova manutenção predial.
25	Redução dos Restos a Pagar com a diminuição do montante inscrito (-98%).
26	Execução do serviço de desfazimento (remoção/descarte - Caixote Estacionamento).

27	Realização da contratação de molduras para o SEP.
28	Realização da limpeza e desobstrução das galerias pluviais da FCRB (2 Etapas).
29	Contratação da Digitalização de Séries do Serviço de Arq. Histórico e institucional.
30	Contratação da nova etapa da Higienização de Acervo.
31	Alteração da telefonia fixa com a contratação de uma nova prestadora.
32	Realização de aquisições de livros para a biblioteca.
33	Licitação servidores de rede (03 unidades) – Adjudicada/Homologada.
34	Distribuição de 04 GSISP para a FCRB/STI por empenho do Centro de Gestão.
35	Realização de diversos acréscimos em 25% aos contratos da FCRB.
36	Colaboração no projeto de acessibilidade do Museu Casa de Rui Barbosa.
37	Realização da licitação do “Bem-estar corporativo” (QUALIRUI).
38	Aquisição de 23 novos laptops que serão distribuídos nos moldes “base desktop”.
39	Homologação da licitação do Serviço Lúdico-Pedagógico do Museu Casa.
40	Fase de Elaboração do Plano de Transformação Digital (PTD).

41	Fase Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).
42	Contratação da digitação de referências (AMLB).
43	Colaboração nas tratativas para o levantamento 3d (NPARQ).
44	Realização de ofertas de diferentes cursos e palestras aos profissionais da FCRB.
45	Iniciação do projeto " <i>prestensão aqui rapidinho</i> ".
46	Realização da configuração do Petrvs (PGD), antepenúltima etapa PRÉ-PGD.
47	Realização de substituições de diversos computadores (riscos de fogo).
48	Realização de diversas aquisições via almoxarifado virtual.
49	Promoção de infinitas manutenções e melhorias (pinturas, consertos, etc).
50	Realização de limpezas de diversas ordens (terreno, estacionamento, carro e outros).
51	Estamos na 2ª/3ª etapa do projeto de reforma do estacionamento.

1.2.1 - Serviço de Gestão de Pessoas

A Fundação Casa de Rui Barbosa conta com o Serviço de Gestão de Pessoas – SGP, ligado hierarquicamente ao Centro de Gestão, tendo como principais atividades: executar as ações relativas ao desenvolvimento de recursos humanos e administração de pessoal, de acordo com as orientações e normas emanadas do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC; elaborar e controlar a folha de pagamento dos servidores e seus relatórios; elaborar, implementar e acompanhar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas e todos os procedimentos administrativos inerentes à sua execução; promover e coordenar o processo de avaliação de desempenho, bem como realizar o tratamento dos resultados decorrentes desse processo; administrar e controlar os planos de assistência à saúde adotados pela Fundação para os servidores; coordenar a execução do programa de estágio institucional; manter e divulgar as informações atualizadas sobre dispositivos legais, normas, decisões superiores e jurisprudência, relativos a sua área de atuação; coordenar os processos de alteração de lotação para compor força de trabalho e de cessão conforme os dispositivos legais.

Conformidade legal: principais normas e mecanismos de controle na gestão da folha de pagamento

A conformidade legal se estrutura na Lei nº 8.112/1990, que estabeleceu o Regime Jurídico do Servidor Federal Civil; a Lei nº 8.691/1993, que definiu o Plano de Carreira em Ciência & Tecnologia e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, observada as regras e diretrizes estabelecidas pelo órgão central do SIPEC e pelos órgãos de controle.

Para a folha de pagamento, é realizada a análise e correção de inconsistências no período de homologação, o acompanhamento das trilhas de auditoria da CGU, as orientações do órgão central do SIPEC e a legislação vigente.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Distribuição por área

UNIDADES	ATIVOS	CEDIDOS	REQUISITADOS	SEM VÍNCULO	EX. DESCENTRALIZADO	EX. 7 MOVIMENTADOS
Presidência	2	2		1		1
Diretoria Executiva	3			1		1
Gabinete da Presidência	1			2		
Centro de Pesquisa	16	2	1	2	1	
Centro de Memória e Informação	39	3	1	1		2
Centro de Gestão	16	2	3	1		
Auditoria Interna				1		
Procuradoria Federal					1	
TOTAL	77	9	5	9	2	4

Fonte: SGP

SITUAÇÃO FUNCIONAL	QUANTIDADE
ATIVOS	77
REQUISITADOS	5
NOMEADOS SEM VÍNCULO	10
EXERCÍCIO 7 ART. 93 – LEI Nº 8.112/90	3
EXERCICIO DESCENTRALIZADO CARREIRA	2
CEDIDOS PARA OUTROS ÓRGÃOS	9
ESTAGIÁRIO SIGEPE	9
TOTAL	115

Fonte: SIAPE

Carreira de Ciência & Tecnologia

CARGO	QUANTIDADE
PESQUISADOR	12
TECNOLOGISTA	13
ANALISTA EM C&T	14
TÉCNICO	23
ASSISTENTE EM C&T	22
AUXILIAR TÉCNICO	1
AUXILIAR EM C&T	1
TOTAL	86

Fonte: SIAPE

Aposentados e Pensionistas

SITUAÇÃO FUNCIONAL	QUANTIDADE
APOSENTADOS	101
BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO	22
TOTAL	123

Fonte: SIAPE

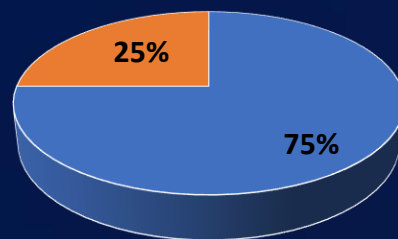
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A estratégia de recrutamento e seleção de pessoas, ao longo dos últimos anos, desenvolveu-se a partir de concursos públicos. Diante dos atuais cortes orçamentários e das repetidas negativas para abertura de concurso, a instituição realizou processos seletivos a fim de conseguir novos servidores para compor a força de trabalho desta Fundação. Com o esforço do Centro de Gestão, a FCRB desenvolveu ações como: Edital de Movimentação de Pessoal, que ora está em vigor; o programa de estágio, com a disponibilização de 13 vagas por meio de processo seletivo, contando hoje a Casa com 9 vagas ocupadas e, no campo da terceirização, ampliou em 25% a contratação de secretários, técnicos em secretariado, recepcionistas e copeira, como ação de reforço de pessoal.

Em 11/10/2024, foi publicada a PORTARIA MGI Nº 6.735, de 17 de setembro de 2024, autorizando a realização de concurso público para o provimento de 10 (dez) cargos no quadro de pessoal da FCRB, assim distribuídos: 3 cargos de Pesquisador, 3 de Tecnologista e 4 de Analista em C&T, todos de nível superior.

Situação de Servidores com Condições de Aposentadoria

■ Servidores ■ Abono de Permanência



Fonte: SGP

É imprescindível destacar que 25% dos servidores ativos da FCRB estão em condições de aposentadoria. Considerando que o quadro de pessoal vem sendo reduzido ao longo dos anos, esse quantitativo afetaria a FCRB no desenvolvimento das suas ações e no cumprimento da missão institucional.

Detalhamento de Despesa de Pessoal (ativos, aposentados e pensionistas)

ATIVOS

DETALHAMENTO DAS DESPESAS	2022	2023	2024
Vencimento e Vantagem Fixas	13.887.380,74	14.254.488,99	14.773.695,98
Contribuição de Previdência Privada	29.564,97	41.083,69	50.175,12
13º Salário/Ativo	1.114.795,71	1.186.380,86	1.192.597,45
Férias/Abono Constitucional	392.578,05	334.837,05	414.119,69
Obrigações Patronais	165.809,70	116.017,42	162.663,74
Outras Despesas Variáveis	64.314,76	115.751,51	87.077,97
Despesa com Exercício Anterior	0	0,00	0,00
TOTAL	15.654.443,93	16.048.559,52	16.680.329,95

Fonte: SGP

Conforme se depreende da tabela acima, o aumento da despesa com pessoal ativo ocorreu devido a concessão da gratificações e promoções no decorrer do ano, bem como da aprovação do novo regimento que trouxe novos cargos/funções comissionadas.

APOSENTADOS

DETALHAMENTO DAS DESPESAS	2022	2023	2024
Provento Pessoal Civil	15.910.827,93	16.649.265,46	16.836.214,72
13º salário Pessoal Civil	1.326.220,61	1.416.748,85	1.401.677,86
Vantagem Permanente Sentença Judicial Transitado Julgado	0	0,00	0,00
Despesa de Exercício Anterior	0	0,00	0,00
TOTAL	17.237.048,54	18.066.014,31	18.237.892,58

Fonte: SGP

O aumento se deu em decorrência concessão de aposentadoria em 2024.

PENSIONISTAS

DETALHAMENTO DAS DESPESAS	2022	2023	2024
Pensão Civil	2.019.659,09	2.322.054,68	2.281.936,36
13º Salário	168.983,51	193.951,58	188.627,31
PSSS - Folha Normal	3.228.457,84	3.304.628,90	3.348.292,60
TOTAL	2.188.642,60	2.516.006,26	2.470.563,67

Fonte: SGP



A despesa com pensionistas foi decorrente de falecimento do beneficiário.

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidade de treinamento

A avaliação de desempenho da FCRB é regida pela Lei nº 11.874/2008 e Decreto nº 7.133/2010. O desempenho dos servidores efetivos é feito com base em critérios e fatores que reflitam suas competências, tendo como referência as metas globais, intermediárias e individuais, pactuadas nas Unidades.

A carreira de C&T, essencialmente, valoriza e estimula a participação dos servidores em ações de ensino e pesquisa como forma de progressão e promoção. Assim, os servidores da FCRB participam ativamente das ações de capacitação tanto as ofertadas pela instituição, as ofertadas por empresas especializadas em cursos para o serviço público, ENAP entre outras.

O levantamento das necessidades de treinamento a partir das orientações do órgão central e com posterior elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas. Este plano é elaborado com a participação de toda FCRB, com objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias à consecução da excelência.

QualiRui

Ainda como estratégia para valorização do ambiente e das condições de trabalho dos funcionários, a FCRB possui o Programa de Qualidade de Vida – QualiRui. Criado em 2016, o programa estabelece práticas laborais que favorecem a melhora do clima organizacional e também ajuda os trabalhadores a terem atitudes mais positivas em seu dia a dia na Instituição. Além da oferta de palestras e ações de conscientização sobre temas importantes, e comemorações em datas relevantes, este ano a QualiRui deu início a outras atividades. Com a contratação de empresa especializada para essa finalidade, foram realizados serviços de ginástica laboral, blitz postural e massoterapia para os servidores e demais profissionais/colaboradores.

Principais metas não alcançadas, desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Metas não alcançadas

Movimentação de um Engenheiro para a FCRB;
Implantação do Programa de Gestão por Desempenho;
Entrada de novos servidores através de processo seletivo no Banco de Oportunidades;
Encerrar a movimentação dos servidores da FCRB que estão cedidos a outros órgãos;
Implantação do Assentamento Funcional Digital;
Não aprovação do quantitativo de vagas solicitadas para o Concurso Público de 2025.

Desafios

Fortalecer a força de trabalho da FCRB, prejudicada pela ausência de concursos públicos há mais de 10 anos e pelo expressivo número de servidores em condições de aposentadoria;
Readequar a força de trabalho da FCRB a partir do processo de movimentação de pessoal instituído pelo Decreto Federal nº 10.835/2021 e demais legislações vigentes.

Ações Futuras

Implantação do Programa de Gestão e Desempenho da FCRB – PGD;
Implantação do Assentamento Funcional Digital;
Admissão dos novos servidores aprovados no concurso público;
Fortalecer o Programa de Estágio Supervisionado através de ações de desenvolvimento dos acadêmicos e entrada de novos estagiários na FCRB.

1.2.2 - GESTÃO LOGÍSTICA | CGE/SLOG

Conformidade legal e Competências do Serviço de Gestão Logística (SLOG)

As atividades do Serviço de Gestão Logística (SLOG) são pautadas nas leis e decretos federais, bem como nas Instruções e Orientações Normativas ministeriais e nos acórdãos dos órgãos de controle. Citam-se como exemplos normativos: Lei nº 14.133/2021, LC nº 123/2006, Decreto nº 7.174/2010, Decreto nº 8.538/2015, Decreto 10.024/2019, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, IN SEGES/MPDG nº 03/2018, IN SEGES/ME nº 73/2022 e ON AGU nº 02/2016.

O SLOG é responsável pelo planejamento, coordenação e execução de atividades relacionadas à gestão de materiais e serviços, garantindo o adequado funcionamento da Fundação Casa de Rui Barbosa. Entre suas principais atribuições, destacam-se:

- Administração de materiais, incluindo almoxarifado e patrimônio, com ênfase em processos de aquisição e controle de bens;
- Gestão e administração de compras institucionais;
- Administração de serviços gerais, com destaque para contratos de grande porte, como vigilância patrimonial desarmada, manutenção predial e limpeza dos espaços; e
- Administração de infraestrutura, abrangendo ações de engenharia e manutenção predial.



Competências regimentais do Serviço de Gestão Logística

Aquisições

Em 2024, foram abertos no setor 06 processos de aquisição de materiais, por meio de Dispensa de Licitação, tais como café, materiais permanentes em geral. Além disso, foi realizada a recarga de extintores para atendimento da sede administrativa e da Divisão Museu Casa de Rui Barbosa, assegurando o cumprimento das normas de segurança e a manutenção dos equipamentos de combate a incêndio em perfeitas condições de uso.

Houve, ainda, gasto com aquisição de material de consumo e serviços por meio de suprimento de fundos, auxiliando assim diversas áreas da FCRB em suas demandas de pequeno vulto.

Dispensa eletrônica	Aquisições	Valor Estimado	Valor homologado
90000/2024	Registro de Preços para aquisição de materiais permanentes diversos	R\$ 59.862,05	R\$ 41.088,12
90001/2024	Aquisição de livros para os acervos da Biblioteca	R\$ 22.489,02	R\$ 12.039,41
90012/2024	Aquisição de recarga dos extintores de combate a incêndio de propriedade da FCRB.	R\$ 8.348,56	R\$ 5.410,00
90014/2024	Aquisição de desumidificadores.	R\$ 24.500,00	R\$ 2.799,80
90015/2024	Aquisição de materiais de consumo tais como: café e adoçante para suprir o almoxarifado da Fundação	R\$ 27.664,80	R\$ 19.589,60
90018/2024	Aquisição do material de consumo açúcar para suprir o almoxarifado da Fundação Casa de Rui Barbosa.	R\$ 2.710,00	R\$ 2.050,00
		R\$ 145.574,43	R\$ 82.976,93

Aquisições por Dispensa de Licitação

Serviços

Em 2024, foram realizadas no setor 10 contratações de serviços, por meio de Dispensa de Licitação, tais como contratação de serviço de engenharia para conserto de desumidificador, contratação de serviço de higienização e acondicionamento provisório de material bibliográfico, contratação de prestação de serviços para desmobilização e retirada de canteiro de obras, entre outros.

DISPENSA DE LICITAÇÕES - 2024		
TOTAL ESTIMADO	TOTAL HOMOLOGADO	ECONOMIA OBTIDA
R\$ 680.776,53	R\$ 520,348,54	32,57%

Valores das dispensas para serviços em 2024



Dispensa eletrônica	Contratação	Valor Estimado	Valor homologado
90002/2024	Contratação de empresa especializada em limpeza e desobstrução da rede de esgoto e de águas pluviais.	R\$ 18.249,89	R\$ 18.249,00
90003/2024	Contratação de empresa para dar destinação ambientalmente adequada aos bens localizados no estacionamento da FCRB.	R\$ 18.150,00	R\$ 13.250,00
90004/2024	Serviço Comum de Engenharia visando à atualização de planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro da FCRB.	R\$ 42.936,31	R\$ 32.194,74
90005/2024	Contratação de empresa especializada para prestação de Serviços de Telefonia.	R\$ 18.724,80	R\$ 18.724,80
90006/2024	Contratação de prestação de serviços de desmobilização e retirada do canteiro de obras	R\$ 29.441,12	R\$ 12.950,00
90007/2024	Contratação de diagnóstico estrutural e projeto de estabilização e consolidação das estruturas da cozinha e varanda sul	R\$ 40.600,93	R\$ 26.490,00
90008/2024	Contratação de serviços higienização e acondicionamento provisório de material bibliográfico	R\$ 323.375,00	R\$ 242.000,00
90010/2024	Contratação de prestação de serviços de digitação.	R\$ 48.995,22	R\$ 24.990,00
90011/2024	Contratação de prestação de serviços de produção de cópias digitais	R\$ 49.403,26	R\$ 41.000,00
90016/2024	Contratação de serviço de engenharia para conserto/reparo do desumidificador da marca Munters	R\$ 90.900,00	R\$ 90.500,00
		R\$ 771.676,53	R\$ 520.348,54

Contratações de serviços por Dispensa de Licitação

Dispensas de Licitações POR OBJETO - 2024		
OBJETO	QTD	TOTAL HOMOLOGADO
Material	6	R\$ 82.976,93
Serviço	10	R\$ 520.348,54

Dispensa de Licitação por Gestão Patrimonial

Desde 2022, passou-se a utilizar o Almoxarifado Virtual com vistas à aquisição e suprimento de materiais de consumo via sistema web. O almoxarifado virtual nacional é um modelo proposto pela Central de Compras do Ministério da Economia, licitado por meio do Pregão Eletrônico nº 07/2020 da Central de Compras. Com essa contratação, em 2024, conseguiu-se operacionalizar R\$ 40.208,40 em compras de material de expediente de forma virtual.

Este SLOG realizou uma ação de desfazimento de materiais, visando à otimização do espaço físico e à adequada destinação de bens inservíveis. O processo seguiu as normativas vigentes, assegurando a sustentabilidade e a transparência na gestão patrimonial.



Atribuições da Gestão Patrimonial

Contratos

O Serviço de Gestão Logística atuou na gestão de 12 (doze) contratos vigentes, além do contrato absorvido do STI. São contratos referentes à manutenção de ar condicionado, manutenção de elevadores, limpeza, vigilância desarmada, manutenção predial, correios, telefonia, transporte terrestre, fornecimento de energia elétrica, entre outros.

Pregão	Empresa	CNPJ	Custo Mensal	Processo SEI	Vigência	Período
04/2018	ELEVADORES IVIMAIA LTDA	05.531.749/0001-89	R\$ 1.632,88	01550.000232/2018-31	18/10/2025	4º ano
23/2018	LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A	60.444.437/0001-46	SOB DEMANDA	01550.000214/2018-50	INDETERMINADO	6º ano
13/2022	ÁGUAS DO RIO 1 SPE S.A	42.310.775/0001-03	SOB DEMANDA	01550.000006/2022-37	INDETERMINADO	3ª ano
05/2020	PALLAZO SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	29.722.451/0001-14	R\$ 36.757,53	01550.000005/2020-21	27/07/2025	3º ano
90002/2024	CHAM ENGENHARIA LTDA	24.140.622/0001-83	R\$ 83.793,38	01550.000110/2024-93	21/11/2025	1º ano
04/2022	OAM COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA	02.819.827/0001-57	R\$ 15.768,34	01550.000213/2021-19	13/10/2025	2º ano
01/2020	NETWARE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA	23.141.051/0001-39	R\$ 643,38	01550.000282/2019-08	08/04/2025	5º ano
011/2023	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	34.028.316/0002-94	SOB DEMANDA	01550.000068/2023-20	30/05/2025	2º ano
04/2019	COOPACARIOCA COOPERATIVA DE TRABALHO DE TAXI CARIOCA LTDA	31.344.070/0001-90	SOB DEMANDA	01550.000099/2019-02	28/07/2025	5º ano
07/2023	VIGFAT VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA	10.380.412/0001-58	R\$ 128.973,98	01550.000028/2023-88	17/11/2025	2º ano
90005/2024	BRIGTH TELECOM EIRELI	38.292.523/0001-21	SOB DEMANDA	01550.000015/2024-90	28/08/2025	1º ano
07/2020	AUTOPEL AUTOMAÇÃO COMERCIAL E INFORMÁTICA LTDA	06.698.091/0005-90	SOB DEMANDA	01550.000144/2021-35	29/10/2026	4º ano

Contratos geridos pelo SLOG

Help Desk

Foram abertos 200 chamados no sistema de “help desk” da FCRB, funcionalidade disponível aos servidores na Intranet. A maior parte dos chamados estão relacionados a manutenção predial e alguns outros serviços internos como movimentação de algum móvel ou vitrine para exposições.

1.2.3 - SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | CGE/STI

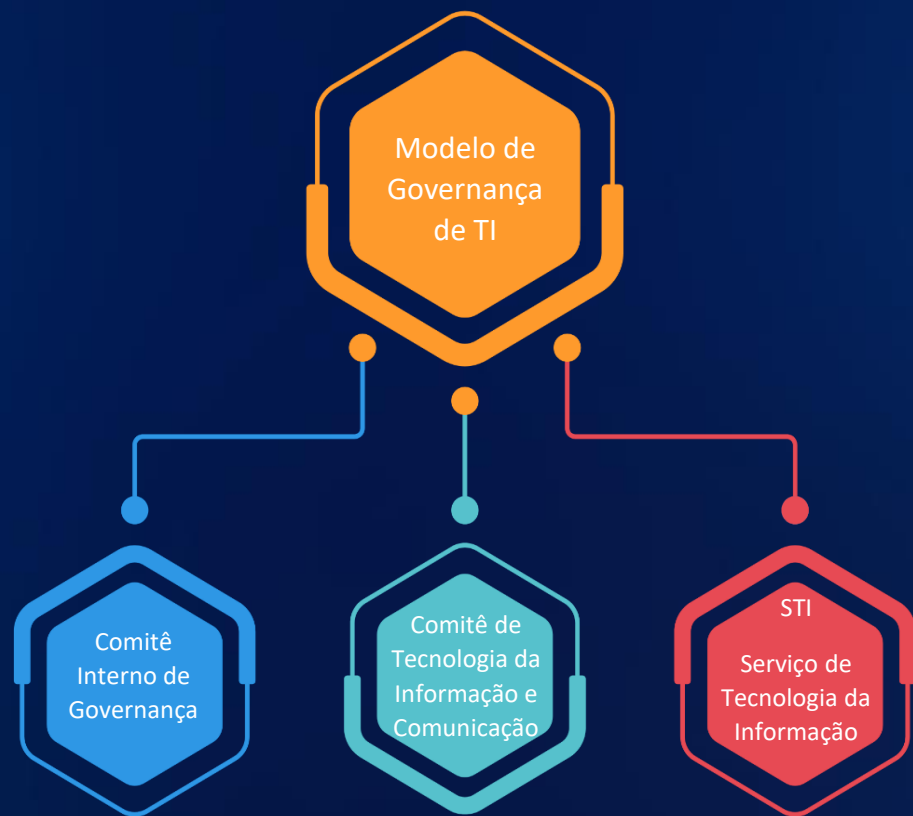
Para garantir a conformidade legal na gestão de TI, a FCRB segue e implementa um conjunto de normas e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, bem como padrões internacionais. Além disso, alinha-se ao PDTIC, aprovado pela Portaria Nº 95, de 31 de agosto de 2017, que está em atualização. Todas as iniciativas são vinculadas aos objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico, respeitando as normas estabelecidas pelas POSIC.

Principais documentos de legislação de TI

1. [Instrução Normativa SGD-ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022](#) - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
2. [Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019](#) - Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal – SISP (Alterada pela [Portaria nº 18.152, de 4 de agosto de 2020](#)).
3. Portaria FCRB nº 102, de 13 de dezembro de 2016 - Institui Comitê de TI.
4. Portaria FCRB nº 99, de 09 de dezembro de 2016 - Prorroga validade do PDTI.
5. [Portaria FCRB nº 02, de 04 de março de 2022](#) - Aprova a POSIC 2022.

Modelo de Governança

O Modelo de Governança de TIC da FCRB, tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação da FCRB. O comitê tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.



Demonstrativo das despesas de TI

Elemento Despesa	Subelemento Despesa	Descrição	Empenhado	Liquidado	Pago
			872.041	640.744	640.744
30 - Material de Consumo	17	Material de Consumo - TIC	1.750	1.045	1.045
40 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - Pessoa Jurídica	07	Manutenção corretiva de software	140.670	124.730	124.730
	09	Hospedagem de Sistemas	283.600	253.102	253.102
	11	Suporte de Infraestrutura de TIC	169.650	129.079	129.079
	16	Outsourcing de impressão	13.400	9.828	9.828
	18	Computação em nuvem - Plataforma como Serviço (PAAS)	22.000	17.940	17.940
	19	Computação em Nuvem - Software como serviço (SAAS)	102.520	88.370	88.370
52 - Equipamentos e Material Permanente	41	Equipamentos de TI (Computadores)	135.300	13.500	13.500
	47	Equipamentos de TIC - Telefonia	3.150	3.150	3.150

Contratos continuados da área de TI vigentes em 2024 – Serviços

Nº CONTRATO	OBJETO	CONTRATADA	Nº PROCESSO	VIGÊNCIA
09/2021	Prestação de Serviço Tecnológico	ILHA SERVICE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA.	045/2020-72	30/08/2025
34/2020	DataCenter / Colocation	EQUINIX DO BRASIL SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA	170/2019-49	18/12/2025
17/2020	Outsourcing de impressão	CS & CS COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI	107/2019-11	19/10/2025
37/2020	Prestação de Serviço de Correio Eletrônico - e-mail	SERPRO - SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	038/2020-71	30/06/2025
5/2023	Prestação de Serviço de emissão de certificados digitais	SERPRO - SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	148/2022-02	07/03/2026
04/2022	Serviços de desenvolvimento, manutenção, sustentação e atualização de software	BRASO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS	085/2021-03	20/06/2025

Principais iniciativas e resultados na área de TI

Manutenção do SEI	Sustentação da plataforma existente
Participação no plano de dados abertos	Maior cobertura de disponibilização de dados de acordo com a Lei de Acesso à Informação – LAI
Viabilizar eventos, palestras e aulas on-line para o Centro de Pesquisa e DPPGMA	Continuidade dos serviços do Centro de Pesquisa e do DPPGMA
Participação nas aquisições de TI – equipamentos e cessão de direito de uso de software	Viabilização de recursos de TI para as atividades dos colaboradores da FCRB
Aquisição de materiais de TI – recomposição do parque computacional	2 desktops de alto desempenho através de ARP 24 notebooks de alto desempenho através de ARP Licitação para aquisição de 3 servidores

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Pouca conscientização sobre a importância da segurança da informação
- Cortes orçamentários
- Devido ao quadro de funcionários reduzido, não existem servidores com dedicação exclusiva para essa área

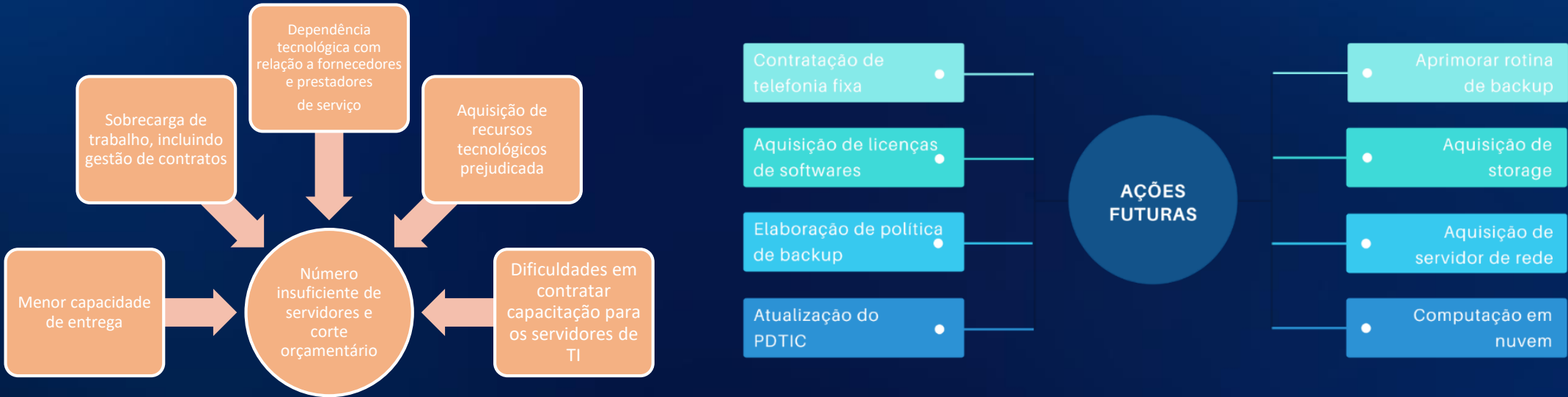
Segurança da informação

Através da Portaria nº 3, de 09 de abril de 2015, foi instituído o Comitê Gestor de Segurança da Informação, cujo principal objetivo é elaborar, atualizar e implementar a Política de Segurança de Informação.

A POSIC, elaborada em 2022, e aprovada através da PORTARIA FCRB Nº 02, de 04 de março DE 2022, trata do uso e compartilhamento do conteúdo de dados, informações e documentos no âmbito da FCRB, em todo o seu ciclo de vida, criação, manuseio, divulgação, armazenamento, transporte e descarte, visando a continuidade de seus processos críticos, em conformidade com a legislação vigente, normas pertinentes, requisitos regulamentares e contratuais, valores éticos e as melhores práticas de segurança da informação.

A POSIC e suas atualizações deverão ser divulgadas amplamente aos usuários de informações da FCRB quando de sua admissão, e publicadas nos meios de comunicação corporativa, de maneira que seu conteúdo fique amplamente disponível e possa ser consultado por seus colaboradores a qualquer tempo.

Principais desafios



1.2.4 - SERVIÇO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS | CGE/SLIC

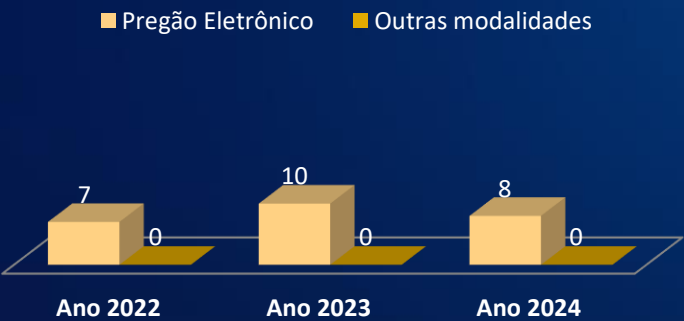
Conformidade legal

As atividades do Serviço de Licitações e Contratos (SLIC) são pautadas nas leis e decretos federais, bem como nas Instruções e Orientações Normativas ministeriais e nos acórdãos dos órgãos de controle. Citam-se como exemplos normativos: Lei nº 14.133/2021, LC nº 123/2006, Decreto nº 7.174/2010, Decreto nº 8.538/2015, Decreto 10.024/2019, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, IN SEGES/MPDG nº 03/2018, IN SEGES/ME.

Modalidades de licitação	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024
Pregão Eletrônico	7	10	8
Outras	0	0	0
TOTAL	7	10	8

Relatório de Licitações

Licitações Realizadas



Modalidades de Licitações nos anos 2022, 2023 e 2024

Refere-se apenas às licitações que efetivamente tiveram o certame realizado, ou seja, foram lançadas no Sistema de Compras do Governo Federal.

Destaco que no período existiu 1 (uma) licitação revogada, e portanto, teve seu edital lançado novamente no referido sist.

LICITAÇÕES - 2024		
TOTAL ESTIMADO	TOTAL HOMOLOGADO	ECONOMIA OBTIDA
R\$ 13.960.813,22	R\$ 10.108.482,10	27,59%

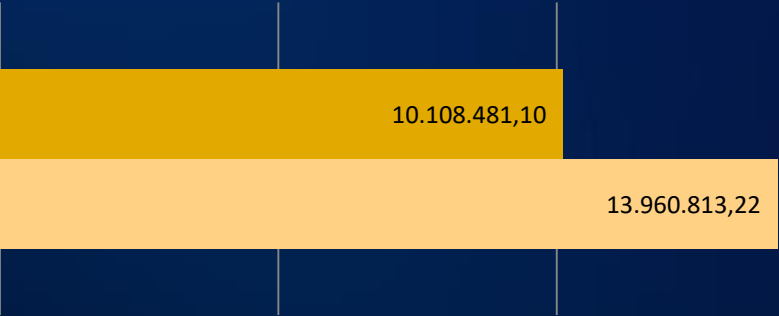
Valores das Licitações 2024

Licitações POR OBJETO - 2024		
OBJETO	QTD	TOTAL HOMOLOGADO
Material	1	R\$ 544.000,00
Serviço	6	R\$ 9.564.482,10

Licitações por objeto 2024

ESTIMADO x HOMOLOGADO

Valor homologado
 Valor estimado



Estimado X Homologado



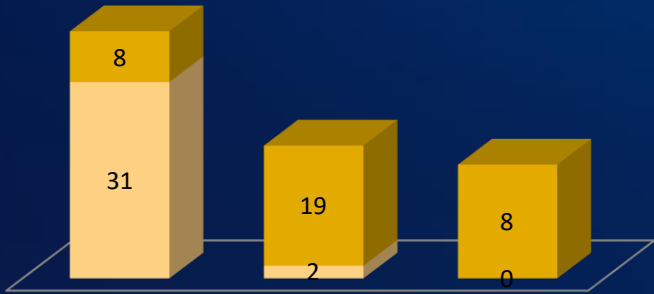
Percentual Homologado por Objeto

CONTRATOS FIRMADOS			
Ano	Bolsistas	Prest Sv/ Fornc Bens	TOTAL
2022	31	8	39
2023	2	19	21
2024	0	18	18

Relatório de Contratos

Contratos Firmados

Bolsistas
 Prest Sv/ Fornc Bens



Contratos firmados em 2022, 2023 e 2024

Os contratos de bolsistas são peculiares, pois nem todos são custeados pela FCRB, ficando este custeio a cargo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Por determinação da Procuradoria Federal junto à FCRB, a partir de meados do ano de 2023, novos vínculos com bolsistas deixaram de ser formalizados através do instrumento de contrato e passaram a ser através de termo de outorga, cuja responsabilidade pela elaboração e efetivação ficou a cargo da diretoria interessada, ou seja, não sendo uma atribuição do SLIC.

Contratações relevantes em 2024

Contratação de serviços de apoio administrativo, tais como recepcionistas bilíngues, recepcionistas, técnicos em secretariado, secretárias, copeiras e mensageiro.	<ul style="list-style-type: none">• Contratada: Multiply Servicos de Manutencao Ltda• Valor Global: R\$ 4.463.564,10	Aquisição de três servidores de rede	<ul style="list-style-type: none">• Contratadas: Meipad Info Ltda e Advanced Reseller Comercio e Servicos de Tecnologia Ltda• Consultoria Ltda• Valor Total: R\$ 544.000,00
Contratação de serviços de Manutenção Predial, com fornecimento de materiais de consumo sob demanda.	<ul style="list-style-type: none">• Contratada: Cham Engenharia Ltda• Valor Global: R\$ 2.805.000,00	Contratação de serviços de empresa especializada em projetos de design e comunicação visual (Reforma museográfica).	<ul style="list-style-type: none">• Contratada: Dois Um Producoes Ltda• Valor Global: R\$ 242.000,00
Contratação de pessoa jurídica para realização de serviços técnicos de reforma e modernização das instalações elétricas do Museu Casa de Rui Barbosa e da Fundação Casa de Rui Barbosa.	<ul style="list-style-type: none">• Contratada: Constroi Arquitetura e Engenharia Ltda• Valor Global: R\$ 1.889.000,00		

As contratações aqui apresentadas além de estarem ligadas à preservação do patrimônio da instituição, possuem também vinculação direta à manutenção do bom desempenho das atividades diárias.

TIPOS DE CONTRATO ¹	QTD
Continuado COM mão de obra exclusiva	8
Continuado SEM mão de obra exclusiva	35
Não continuado	17
TOTAL	60



¹ Contratos com prestadores de serviço ou fornecimento de bens (Pessoa Jurídica) que se encontravam vigentes ao longo de todo o ano ou em parte dele

1.3 - CENTRO DE PESQUISA | CP

Introdução:

O Centro de Pesquisa dedica-se à produção e difusão de conhecimento sobre a cultura brasileira, especialmente a partir da contribuição de Rui Barbosa, por meio de pesquisas originais nas áreas de humanidades e ciências sociais.

Nascido em 1952, em função das atividades ligadas à publicação das Obras Completas de Rui Barbosa, e formado por um núcleo de pesquisadores cujos trabalhos enfocavam a vida de Rui Barbosa e seu tempo, o Centro de Pesquisa desenvolveu-se para perpetuar de forma viva a ação de seu patrono, por meio de novas pesquisas nas áreas ligadas à sua contribuição para a cultura e a cidadania.

Hoje, o Centro se organiza nos Serviços de Pesquisa; que desenvolvem estudos sobre temas de pesquisas Ruianas, de políticas culturais, de história, de direito, de filologia e no Serviço de Editoração, responsável pelas publicações da FCRB.

O Centro de Pesquisa, assim como o Centro de Memória e Informação, possui áreas de capacitação estruturadas por meio de dois programas, que fazem seleções através de editais: o Programa de Iniciação Científica, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC), com orçamento da própria instituição, voltado para pesquisadores graduados e pós-graduados.

Programa Bolsas na Área Do Conhecimento Literário, Científico e Cultural

23 Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico

11 Programa de Iniciação Científica

Centro de Pesquisa manteve o programa de bolsas de pesquisa da FCRB.

34 Bolsas

No âmbito do programa de bolsas de pesquisa, Programa de Iniciação Científica (PIC), o Centro de Pesquisas contou com 11 bolsistas de Iniciação Científica (PIC), sendo 01 com recursos da FCRB e 10 financiados pelo CNPQ.

No Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC), o Centro de Pesquisas contou com a concessão de 23 bolsas de pesquisas para profissionais graduados, mestrandos e doutorandos, com recursos da FCRB.

Abaixo, a lista dos projetos de pesquisa:

1. Edição em livro da série Cultura Brasileira Hoje;
2. A casa de elite do Brasil oitocentista: casas rurais e urbanas do ciclo do café (II);
3. O gosto neoclássico
4. Cultura, comunicação e informação na era digital;
5. Edição crítica do poema O Guesa de Sousândrade;
6. A gramatização no Brasil: obras de referência (1808-1930);
7. Narrativas da brasilidade: memória imprensa e caricatura;
8. Independência do Brasil e sua dimensão histórico-linguística. História, língua e sociedade nos acervos e pesquisas da FCRB;

9. Migrações políticas no Rio de Janeiro;
10. História das Políticas Culturais no Brasil: Dos anos 1980 ao século XXI;
11. Políticas culturais e participação social: um estudo dos conselhos na área da cultura;
12. Edição das Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB);
13. Rui Barbosa, pensamento e ação, ontem e hoje;
14. Estudo de fontes sobre a prática da arquitetura na Casa Real e Imperial, no Brasil de 1808 a 1831;
15. Edição comentada da correspondência de Rodrigo Melo Franco de Andrade e Eventos e Gilberto Freyre

Eventos:

125

Eventos Realizados

Foram realizados 125 eventos científicos durante o ano de 2024 na forma online (plataformas digitais e Youtube) e eventos presenciais. Importante ressaltar que os créditos recebidos por emenda parlamentar e da ação 20ZG abasteceram IRBAEC, PRORUI e Setor de Políticas Culturais. Destacamos os eventos listados abaixo:

Ciclo de Debates Políticas Públicas Inovadoras

Em 2024, a Casa Rui lançou o PRO-Rui: Programa Rui Barbosa e o Tempo Presente que debate os grandes temas contemporâneos sobre Cultura, Democracia e Desenvolvimento Sustentável.

Ciclo de Debates Políticas Públicas Inovadoras

Em 2024, a Casa Rui lançou o PRO-Rui: Programa Rui Barbosa e o Tempo Presente que debate os grandes temas contemporâneos sobre Cultura, Democracia e Desenvolvimento Sustentável

Merece destaque o Ciclo de Debate sobre Políticas Públicas Inovadoras em parceria com a ANESP, IBEP e AID, com 15 painéis que discutiram temas como: Economia Verde, Bolsa Família, Desenvolvimento Sustentável, Teletrabalho, SUS, Pagamentos Digitais, Geopolítica, Inteligência Artificial, Concurso Público Nacional Unificado e o último, até o momento, sobre Celso Furtado, Cultura e Desenvolvimento Sustentável.

Todos os eventos disponíveis no Canal do Youtube da FCRB, com milhares de visualizações.

Ciclo Mutações

Ciclo de conferências Mutações, versão 2024, sob o título “A sensibilidade e a construção do mundo”. Vinte e uma conferências com renomados filósofos, físicos, cientistas sociais, historiadores e críticos de arte e de literatura sobre o tema das sensibilidades, identificado como chave para entender os dilemas e as perspectivas do mundo contemporâneo. A curadoria esteve a cargo do jornalista e filósofo Adauto Novaes, com amplo reconhecimento das comunidades científicas e das humanidades.

XIII Seminário Internacional de Políticas Culturais

O Seminário Internacional de Políticas Culturais chegou a sua 13ª edição em 2024, ano da retomada da Conferência Nacional e da elaboração de um novo Plano Nacional de Cultura, contribuindo com o processo de fortalecimento da democracia e da participação social no país.

V Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão

A Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão foi instalada com o objetivo de se constituir como um centro de excelência, como um polo de estudos avançados, em torno do qual está articulada uma rede de pesquisadores, de maneira a contribuir com os processos de disseminação de conhecimento e de formação qualificada e atualizada de profissionais e atores sociais em geral que atuam no campo das políticas culturais e da gestão.

IV Colóquio Internacional A Casa Senhorial: Anatomia dos Interiores.

Entre o Rural e o Urbano, nos Séculos XVII a XIX, organizado por Ana Pessoa (FCRB), Helder Carita (UNL) e Hamilton Moss de Souza (Uni Vassouras).

Tradicional evento promovido pela FCRB e a Universidade Nova de Lisboa, voltado para o estudo de aspectos históricos, sociais, arquitetônicos e decorativos das casas de elite lusobrasileiras, sua 8ª edição foi realizada de 6 a 8 de maio de 2024, em Vassouras/RJ, e contou com a parceria da Universidade de Vassouras, e o patrocínio da Faperj. O evento teve a participação de 37 estudiosos portugueses, brasileiros e de Goa, e se organizou em palestras, comunicações, exposição e visitas técnicas. A iniciativa editou o Caderno de Resumos, e está preparando coletânea de artigos dos participantes.

Seminário Filologia e Edição

Ação integrando Setor Ruiano, AMLB e Projeto de Extensão Filologia, Memória e Sociedade

Gramatização no Brasil, 1808-1930

Seminário em parceria com FBN, elaboração de dossiê digital com gramáticas e dicionários da FBN e FCRB. Projeto apoiado pela Faperj

Palestra Pablo Spinelli

Sobre o tema Oscar e políticas cinematográficas ministrada pelo historiador e crítico cinematográfico, Pablo Spinelli.

XV Ciclo de Palestras 'Paradigmas Culturais Hoje'

Tema "Cultura em Sala de Aula: a implementação da Lei 11.645". O evento fez parte do "Seminário internacional - Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como proteger para o futuro?"

Seminário Internacional Arquitetura/Anarquitectura/Literatura

Série Cultura brasileira hoje: diálogos

Mostra Marcas Afrodiaspóricas: História, Cinema e Memória

Exibição de 4 documentários, seguidos de debate com pesquisadores, cineastas e público. Mostra realizada em parceria com a Quiprocó Filmes, contribuiu para a divulgação científica sobre a diáspora africana e a formação de público para o audiovisual.

12 Obras Publicadas

A publicação de obras é uma forma de oferecer à sociedade conteúdos de qualidade sobre temáticas relevantes para cultura, memória e o pensamento crítico.

O Serviço de Editoração entregou 12 obras (registrou 12 ISBNs) em 2024, mas devido aos tempos dos processos de produção, cinco foram executadas com os recursos da LOA 2024; e as outras sete com restos a pagar de anos anteriores.

Importante ressaltar que das cinco obras entregues em 2024, duas foram resultado do trabalho de servidores, bolsistas e estagiários; e as outras três foram amplamente trabalhadas pelo Serviço de Editoração (processo de produção - preparação de originais, revisão, projeto gráfico, editoração e publicação digital e/ou impressa).

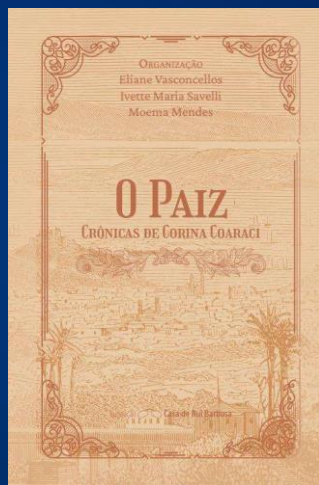
As publicações digitais, sem custo gráfico, são fundamentais para o objetivo estratégico de ampliar a capacidade de difusão do conhecimento

Informação complementar/ Sobre ISBN: O ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) é um padrão numérico criado com o objetivo de fornecer uma espécie de "RG" para publicações monográficas, como livros, artigos e apostilas. A difusão global do ISBN e a facilidade com que é lido por redes de varejo, bibliotecas e sistemas gerais de catalogação, tornou-o imprescindível para qualquer publicação



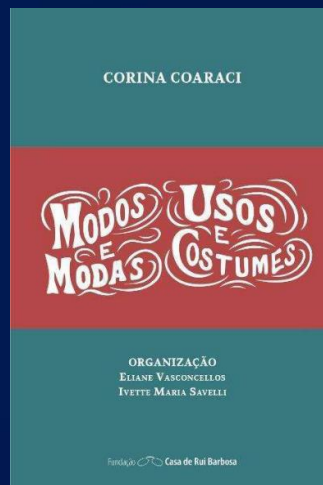
O Paiz: crônicas de Corina Coaraci

Organização de Eliane Vasconcellos, Ivette Maria Savelli e Moema Mendes [Impresso]



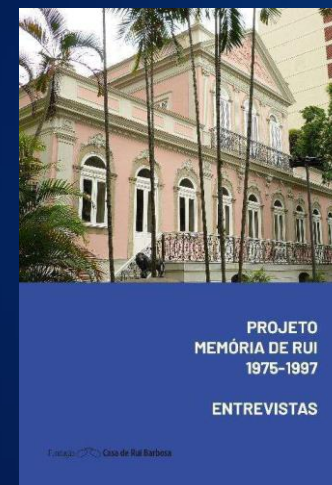
Modas e modos, usos e costumes

Organização de Eliane Vasconcellos e Ivette Maria Savelli [Impresso]



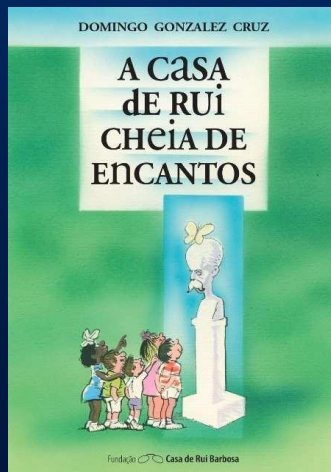
Projeto Memória de Rui

Organização de Adriana Beaklini, Aparecida Rangel e Marcia Pinheiro Ferreira [Digital]



A Casa de Rui cheia de encantos

Domingo Gonzalez Cruz [Impresso]



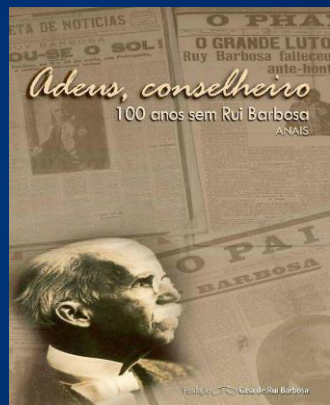
Escritos 12

Edição de Julio Castañon Guimarães [Impresso e Digital]



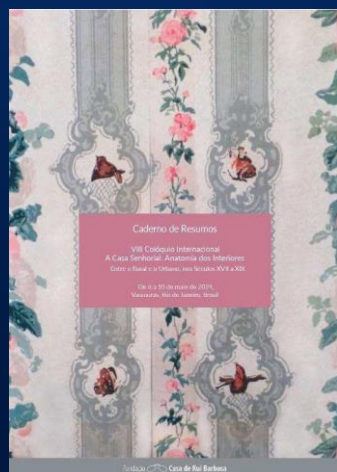
Anais do Colóquio Adeus, conselheiro: 100 anos sem Rui Barbosa

Organização de Ana Carolina Nogueira e Aparecida Rangel [Digital]



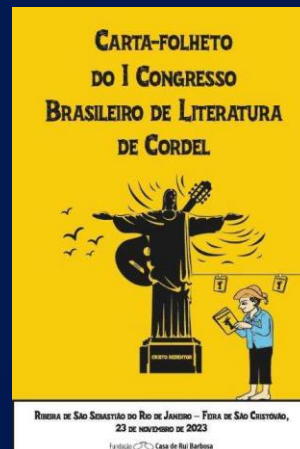
Caderno de Resumos. A casa senhorial, anatomia de interiores: entre o rural e o urbano, nos séculos XVII a XIX

Organização de Ana Pessoa [Digital]



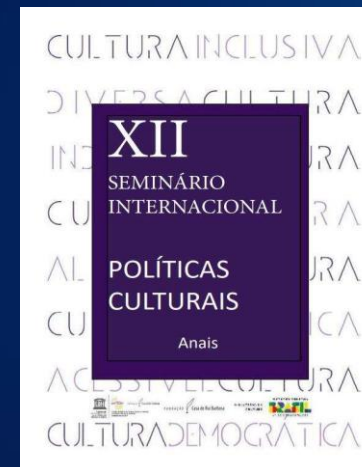
Carta-folheto do I Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel

Crispiniano Neto [Impresso e Digital]



Anais XII Seminário Internacional de Políticas Culturais

Organização de Lia Calabre [Digital]



Anais XIII Seminário Internacional de Políticas Culturais

Organização de Lia Calabre [Digital]



Revista Memória & Informação

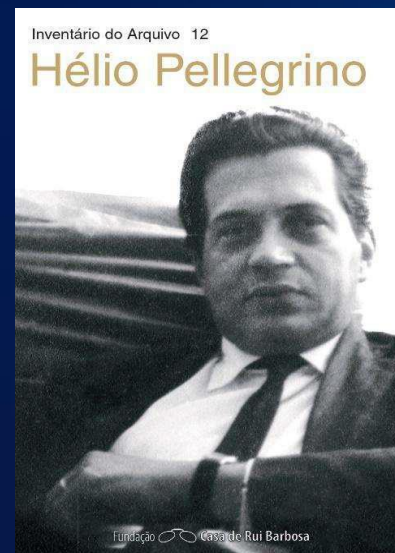
Organização de Ana Lígia Medeiros [Digital]

Inventário



Inventário do Arquivo Hélio Pellegrino

Organização de Rosângela Florido Rangel
[Digital e Impresso]



1.4 - CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO | CMI

Introdução:

O Centro de Memória e Informação, é responsável por planejar, coordenar, supervisionar e controlar a execução das atividades de gerência dos bens culturais pertencentes à FCRB, assegurando as melhores condições para sua expansão, sua guarda, sua preservação, seu tratamento técnico, sua divulgação, seu acesso e promover a produção e difusão do conhecimento científico das áreas de sua competência. Inúmeros são os eventos científicos e culturais realizados pelo Centro, bem como as pesquisas. Pode-se dizer que o público usuário dos serviços oferecidos pelo Centro é diversificado em diferentes sentidos: idade, formação, interesses, nacionalidade, culturas, etc e cada unidade organizacional procura oferecer a melhor experiência para todos.

O ano 2024 foi um ano de retomada de uma agenda no campo da preservação, do acesso e de pesquisas. Projetos importantes históricos na Instituição foram retomados, como o apoio às ações da Presidência da FCRB para a captação de recursos visando a construção de um edifício anexo para abrigar o patrimônio documental da instituição e um novo laboratório de preservação, a reforma elétrica do Museu Casa de Rui Barbosa, a contratação da substituição do desumidificador que controla a umidade na área de guarda de acervo localizada no subsolo; o tratamento da Biblioteca de Rui Barbosa; a Série de palestras Memória e Informação; a instalação da plataforma elevatória de acesso ao Museu. Avançamos em pautas mais recentes como a elaboração da política de preservação digital; a proposta museográfica para o Museu; a implantação do Tainacan (plataforma online para a criação de repositórios digitais e difusão dos acervos com foco em mídias digitais) e o plano de comemoração dos 100 anos do Museu Casa de Rui Barbosa, a ser celebrado em 2030.

Iniciamos o ano de 2024 com a participação da direção do CMI e do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional na 4ª Conferência Nacional de Cultura (CNC), entre os dias 4 e 8 de março, em Brasília. Como parte da programação do evento, foram realizados nos dias 4 e 5 os Encontros Nacionais Setoriais, que no caso específico da setorial de Arquivos, contou com a liderança da FCRB, por meio da coordenação dos encontros pelo servidor Leandro Jaccoud. Dentre os resultados mais relevantes da CNC para área de arquivos, destacam-se: aprovação de duas moções que tratavam, respectivamente, da retomada do Colegiado Setorial de Arquivos no Conselho Nacional de Políticas Culturais e da criação do Fundo Setorial de Arquivos. A área de preservação foi encontrada com muitas demandas que precisavam e ainda precisam ser enfrentadas.

Na parte orçamentária, a alteração no valor da Gecc, em virtude da substituição da Portaria FCRB Nº 11, de 31 de maio de 2023, pela Portaria FCRB Nº 17, de 27 de agosto de 2024, impactou de forma positiva o Programa, ao trazer benefícios maiores e a expansão da capacidade competitiva no curto e médio prazo. Esse desejo, também evidenciado no último Relatório de Gestão, agora toma forma e demonstra um interesse na progressão da valorização dos docentes do Programa.

Em suma, ao longo de 2024, bem como início de 2025, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos demonstrou avanços em sua estrutura organizacional e acadêmica, refletidos na ampliação das atividades letivas do Programa, no fortalecimento e sucesso dos processos seletivos, e na promoção de eventos acadêmicos que fomentam a troca de conhecimento e a construção de redes de contato.

A reestruturação administrativa e a oficialização do PPGMA como uma Divisão dentro da Fundação Casa de Rui Barbosa representam marcos institucionais importantes que podem expandir sua capacidade de atuação e consolidar sua relevância no campo das Ciências Humanas e da estrutura da FCRB. No entanto, tais mudanças também impuseram desafios operacionais, exigindo ajustes internos para garantir a continuidade das atividades sem prejuízo à qualidade do ensino e da pesquisa. Apesar de seu corpo de trabalho diminuto, mas extremamente comprometido com as suas funções, o PPGMA mantém-se operante e prossegue em busca de expansão das suas capacidades e do seu reconhecimento no meio das instituições de ensino.

Portanto, mesmo tendo registrado avanços em diversos aspectos, como o aumento na taxa de matrículas e a valorização docente por meio da atualização dos valores da Gecc, persistem desafios estruturais e tecnológicos que devem ser enfrentados para garantir um crescimento sustentável. Desse modo, evidencia-se a continuidade de esforços para consolidar seu desenvolvimento acadêmico, administrativo e tecnológico, buscando soluções e alternativas para suprir as necessidades e expandir-se ainda mais, a partir dos bons resultados recentes e da capacidade de organização e desenvolvimento que o Programa possui.

1.4.1 - DIVISÃO MUSEU CASA RUI BARBOSA

A Divisão tem como atribuições propor e gerenciar a preservação e o acesso aos acervos museológico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico referentes ao legado de Rui Barbosa e sua época, desenvolver pesquisas, difundir os acervos e o conhecimento científico no campo da Museologia. Desenvolve atividades voltadas para um público infantojuvenil buscando explorar os espaços e criar a cultura da importância do patrimônio cultural. É nosso ponto focal com a comunidade de museus no país e com as redes internacionais da área trazendo por meio de parcerias muitas atividades abertas ao público que promovem a consolidação da cidadania por meio do contato com o patrimônio cultural e histórico.

Produção bibliográfica

Anais de evento

SILVA, Jéssica Maria da; **FERREIRA, Márcia Pinheiro**. Centenário da morte de Rui Barbosa: reconstituição do cenário de seus últimos momentos. In NOGUEIRA, Ana Carolina; **RANGEL, Aparecida (Org.)**. Adeus, conselheiro: 100 anos sem Rui Barbosa: anais. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2024. E-book, ISBN 978-65-88295-33-5, 100 p. Disponível em: https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/copy_of_AdeusConselheiro_final.pdf Acesso em: 16 jan. 2025.

Anais da 19ª Jornada de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa. PESSOA, Ana; MEDEIROS, Ana Ligia; **RANGEL, Aparecida (Org.)**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2024. ISBN 978-65-88295-37-3 [recurso eletrônico]. Disponível em https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/atuacao/pesquisa/copy2_of_Anais19JornadadeICdaFCRB2.pdf Acesso em: 16 jan. 2025.

Publicação de entrevistas

BEAKLINI, Adriana Valentim; **RANGEL, Aparecida; PINHEIRO, Marcia (Org.)**. *Projeto Memória de Rui: 1975-1997 – entrevistas*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2024. ISBN 978-65-88295-31-1. Disponível em https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/pdfs/copy5_of_Projeto_Memoria_Rui_Final.pdf Acesso em: 16 jan. 2025.

Artigo em periódico

FARIA, Anna Gabriela Pereira; FURTADO, C. S. ; LUCIO, Gabriela. Maria Augusta Rui Barbosa e as mulheres na história da Primeira República no Brasil. Anais do Museu Histórico Nacional, v. 58, p. 1-18, 2024.

LUCIO, Gabriela.; RANGEL, M. F. ; **RANGEL, Aparecida M. S.; FERREIRA, Márcia P.; FARIA, Anna Gabriela P.** . O que se sabe até aqui: Maria Augusta Ruy Barbosa através de suas roupas. MOSAICO (RIO DE JANEIRO), v. 16, p. 642-662, 2024. Disponível em <https://periodicos.fgv.br/mosaico/article/view/90199> Acesso em: 16 jan. 2025.

LUCIO, Gabriela.; RANGEL, M. F.; **RANGEL, Aparecida M. S.** . Construindo Maria Augusta Rui Barbosa através das metodologias de Jeremy F. Walton, Walter Benjamin e Otávio José Lemos Costa. PATRIMÔNIO E MEMÓRIA (UNESP), v. 20, p. 1-17, 2024. Disponível em <https://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/1567/1415> Acesso em: 16 jan. 2025.

LUCIO, Gabriela.; RANGEL, M. F. ; **RANGEL, Aparecida M. S.; FERREIRA, Márcia P.**. Investigações para construir uma trajetória: Maria Augusta Rui Barbosa. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 17, p. 1-20, 2024. Disponível em <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/665>

1.4.2 - DIVISÃO ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA – AMLB

A Divisão tem como atribuições propor e gerenciar a preservação e o acesso aos acervos arquivístico e museológico de escritores brasileiros e sua época, desenvolver pesquisas, difundir os acervos e o conhecimento científico no campo da Arquivologia e Museologia com o foco nos acervos de escritores. O AMLB possui mais de 150 fundos de arquivos pessoais de escritores do país, 650 coleções de avulsos e quase 3 mil objetos museológicos, além de rara coleção bibliográfica, incluindo livros, revistas e jornais literários que se configuram em fontes de pesquisa sobre a literatura, a história e contexto de produção intelectual brasileira relacionadas aos séculos XIX e XX.

Produção bibliográfica

Ana Ligia Medeiros

Editoria da Revista Memória e Informação

<https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/>

V.7, n.2, jul/dez. 2023.

Eliane Vasconcellos

Corina, Coaraci. *Modos e Modas. Usos e Costumes*. Organização Eliane Vasconcellos, Ivette Maria Savelli. Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2024. 160 p.

Corina, Coaraci. *O Paiz*. Organização Eliane Vasconcellos, Ivette Maria Savelli, Moema Mendes. Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2024. 172 p.

Maria de Andrade

Edição e Nota Editorial

Lucio Costa Le Corbusier: correspondência, Org. Claudia Pinheiro e Julieta Sobral. Rio de Janeiro: Editora Bem-te-vi, 2024.

Edição

Inventário do Arquivo Hélio Pellegrino. Organização e apresentação Rosangela Florido Rangel Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2024. 480 p.

Rosangela Rangel

Inventário do Arquivo Hélio Pellegrino. Organização e apresentação Rosangela Florido Rangel Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2024. 480 p.

1.4.3 - SERVIÇO DE ARQUIVO HISTÓRICO E INSTITUCIONAL – SAHI

O Serviço de Arquivo Histórico e Institucional é responsável por fazer a gestão, preservação, processamento e promoção dos arquivos de Rui Barbosa, de seus contemporâneos, de outras personalidades importantes para a história cultural, social e científica do País, além do arquivo institucional da FCRB, quaisquer que sejam os seus suportes. O acervo do SAHI está dividido em duas linhas. Uma linha de acervo é constituída pelos documentos institucionais, produzidos ou recebidos pela FCRB no exercício de suas atividades, desde sua criação, em 1930, até os dias de hoje. A outra linha de acervo – inicialmente constituída pelas coleções e arquivos pessoais de Rui Barbosa, seus familiares e contemporâneos – hoje foi ampliada para incluir arquivos pessoais de outros intelectuais cuja trajetória de vida esteja relacionada à história do Brasil, à história do Rio de Janeiro ou à disseminação da cultura no Brasil. Desse conjunto, destacam-se o Arquivo de Rui Barbosa, reconhecido como Memória do Mundo da UNESCO, a coleção Família Barbosa de Oliveira e o arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe. O SAHI é unidade protocolizadora, conforme portaria interministerial nº 2.321, de 30 de dezembro de 2014, responsável pelo recebimento, classificação, registro, distribuição, controle da tramitação e expedição de documentos, avulsos ou processos, bem pela autuação de documento avulso para formação de processo e pela atribuição de NUP aos documentos, avulsos ou processos. SAHI é a unidade responsável pela gestão de documentos na Fundação Casa de Rui Barbosa e coordena o SEI. Também desenvolve pesquisas, e promove os acervos e o conhecimento científico no campo da Arquivologia.

O Serviço de Arquivo também abriga as atividades do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), atualmente acessado por meio do portal da ouvidoria, da presidência da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD), da presidência do Comitê Gestor do Sistema Eletrônico de Informações, de revisão e atualização do Plano de Dados Abertos.

Produção bibliográfica

Livro Organizado

VENANCIO, Renato Pinto (Org.) ; NASCIMENTO, Adalson (Org.) ; CHAGAS, Cintia Aparecida (Org.) ; CUNHA, F. J. A. P. (Org.) ; [PANISSET, Bianca Therezinha Carvalho](#) (Org.) . Governança Arquivística: repensando as políticas arquivísticas (III Seminário Nacional de Governança Arquivística - SNGA). 1ª. ed. Rocha Gráfica e Editora (Selo Nyota), 2024. v. 1. 152p.

Anais de evento

VABO, Gabriel A. M; PANISSET, B. T. C. ; Rangel . ARQUIVOS COMUNITÁRIOS: ASPECTOS CONCEITUAIS E NOVAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. In: XIV EDICIC - Diálogos na Ciência da Informação, 2024, Lisboa. DIÁLOGOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ATAS DO XIV ENCONTRO EDICIC. Lisboa / Portugal: Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, Portugal Edições Colibri e, 2024. p. 1043-1050.

1.4.4 - SERVIÇO DE BIBLIOTECA – SBIB

O Serviço de Biblioteca (SBIB) gerencia três bibliotecas que têm características completamente diversas umas das outras — a Biblioteca de Rui Barbosa (BRB), a Biblioteca São Clemente (BSC) e a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM) — totalizando um conjunto composto de cerca de 140 mil volumes.

A biblioteca que Rui Barbosa (1849-1923) reuniu ao longo da vida — conjunto que contém cerca de 35 mil itens dos séculos XVI ao XIX entre livros, folhetos e publicações periódicas — permanece quase em sua totalidade no Museu Casa de Rui Barbosa.

A Biblioteca São Clemente é composta de acervo corrente, publicações periódicas, coleções históricas de folhetos de cordel e coleções especiais originárias de bibliotecas particulares que foram institucionalizadas. Tais coleções são identificadas com o nome do proprietário original. Há cerca de quarenta coleções que incluem livros e periódicos que pertenceram a escritores, jornalistas, críticos literários, entre outras personalidades.

A BIMM atua há 44 anos buscando contribuir para a promoção da leitura e formação de leitores, foi inaugurada no dia 2 de abril de 1979, em comemoração ao dia internacional do livro infantil. A iniciativa foi encampada pela FNLIJ e pela FCRB que firmaram um acordo para a criação desta biblioteca. O objetivo principal da biblioteca é a promoção da leitura de livros de literatura infanto-juvenil e a formação de leitores.

O SBIB também desenvolve pesquisas, e promove os acervos e o conhecimento científico no campo da Arquivologia.

Produção bibliográfica

BASTOS, Dilza Ramos; RIO, Beatriz Ferreira Rio; KLEIN, Gabriela Falcão. Contextualização histórica, social e cultural da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM), a partir de pesquisa no acervo documental do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI), da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). In: ENCONTRO DE ARQUIVO, CULTURA E JUSTIÇA SOCIAL, I, 2024, Rio de Janeiro. Anais [...].

PROVENZANO, Letícia Krauss. O processamento técnico da Biblioteca de Rui Barbosa: uma ópera em dois grandes atos. In: Jornadas de Intercambio y Reflexión acerca de la Investigación en Bibliotecología, 7., 2024, La Plata, Argentina. Actas [...]. Disponível em: http://jornadabibliotecologia.fahce.unlp.edu.ar/jornadas-2024/actas/ponencia-241216113003674264/@@display-file/file/mesa6_provenzano.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025.

SILVA, R. S. da; PROVENZANO, L. K.; BASTOS, D. B. De Ipanema a Botafogo: a institucionalização da Biblioteca Pínio Doyle na Fundação Casa de Rui Barbosa. In: Jornadas de Intercambio y Reflexión acerca de la Investigación en Bibliotecología, 7., 2024, La Plata, Argentina. Actas [...]. Disponível em: http://jornadabibliotecologia.fahce.unlp.edu.ar/jornadas-2024/actas/ponencia-241216102216971198/@_@display-file/file/mesa6_coutinho.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025.

RIO, Beatriz Ferreira. Seleção de acervo literário infantil: a biblioteca e a literatura como caminho para uma infância próspera. 2024. 140 f. Dissertação (Mestrado em Memória e Acervos) – PPGMA, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/handle/20.500.11997/18394/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Beatriz%20Ferreira%20Rio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 jan. 2025.

SILVA, R. S. da; PROVENZANO, L. K.; BASTOS, D. B. De Ipanema a Botafogo: a institucionalização da Biblioteca Pínio Doyle na Fundação Casa de Rui Barbosa. In: Jornadas de Intercambio y Reflexión acerca de la Investigación en Bibliotecología, 7., 2024, La Plata, Argentina. Actas [...]. Disponível em: http://jornadabibliotecologia.fahce.unlp.edu.ar/jornadas-2024/actas/ponencia-241216102216971198/@_@display-file/file/mesa6_coutinho.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025.

1.4.5 - SERVIÇO DE PRESERVAÇÃO – SEP

O Serviço de Preservação (SEP) é responsável pela execução das demandas de microfilmagem e digitalização de documentos da FCRB; desenvolve atividades de monitoramento das condições de armazenamento dos acervos; organiza, mantém e executa as atividades de conservação e restauração de livros, documentos e obras de arte sobre papel, encadernação, restauro de encadernação de livros raros; promove atividades de natureza científica, acadêmica e cultural, visando inclusive à qualificação profissional, em sua área de atuação; desenvolve pesquisas, produz e promove o conhecimento científico no campo de sua atuação.

Produção bibliográfica

GONÇALVES, Edmar Moraes; ARAUJO, E. N. M. C.; CARVALHO, A. P. C. Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa. 2024. (Apresentação de Trabalho/Seminário). Escola de Belas Artes/UFRJ, 2024.

GONÇALVES, Edmar Moraes; ARAUJO, E. N. M. C. Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa. 2024. (Apresentação de Trabalho/Seminário). Jornadas de Iniciação Científica. FCRB, 2024.

HERINGER, Nayara Cavallini de Souza. 'À vista das fotografias': preservação, conservação, dissociação e acesso no Arquivo do Patrimônio (Iphan/RJ). IN_FONSECA, Brenda; COSTA, Eduardo; CHUVA, Márcia (orgs). Fotografia e Patrimônio: teoria, práticas e instituições. Rio de Janeiro: Editora Mauad/ FAPERJ. Págs.157-174.

XAVIER, Guilherme Alves da Costa. 2º lugar no XXIII Prêmio ANCIB, categoria 'Melhor Dissertação Profissional', em 26 de fevereiro de 2024.

1.4.6 - NÚCLEO DE PRESERVAÇÃO ARQUITETÔNICA – NPARQ

O Núcleo de Preservação Arquitetônica (NPARQ) tem entre suas competências a supervisão, coordenação, divulgação e preservação dos acervos patrimoniais da instituição, dentre eles os patrimônios arquitetônico e paisagístico, que compreendem o conjunto edificado que foi tombado pelo IPHAN em 1938 e seu jardim histórico. O objetivo principal do NPARQ é coordenar as ações de preservação arquitetônica e paisagística e de preservação integrada de espaços que abrigam coleções das áreas tombadas da Fundação Casa de Rui Barbosa. O Núcleo também é responsável pelo Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa.

Produção bibliográfica

Palestra/comunicação/coordenação de mesa

Apresentação de artigo intitulado *Levantamento de ferramentas digitais aplicadas à preservação do patrimônio arquitetônico e paisagístico para aplicação no Museu-Casa de Rui Barbosa*, no VIII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – ENANPARQ8 (outubro/2024).

Apresentação de comunicação “Desafios para a inserção de rota acessível ao Museu Casa de Rui Barbosa” – no evento 18º. Primavera dos Museus, realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa (setembro/2024)

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS E ESPAÇOS

As ações de preservação de acervos ultrapassam as medidas de proteção ou intervenções aos suportes. De fato, a partir que a instituição voltada para a manutenção da Memória define quais acervos passarão para sua custódia já está viabilizando a preservação. É onde tudo começa: a preservação e a garantia de acesso. Aqui destacaremos algumas ações visto que são muitas que são realizadas rotineiramente como as de conservação preventiva, organização intelectual e física, produção de conteúdos, preparo de material para exposições, produção de peças processuais, de relatórios, entre outras.

Museu Casa de Rui Barbosa

As ações de conservação preventiva nos espaços do Museu são realizadas em conjunto com o NPARQ

Telhado: Acompanhamento do técnico de controle de pragas, em junho de 2024, para a inspeção anual do madeiramento dos telhados de toda a edificação tombada e no Lamic, nada de infestação de madeira úmida foi detectada, por isso foi novamente aspergido cupinicida de madeira seca com efeito residual para mais um ano.



Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Em 2024, o AMLB recebeu em doação documentos que passaram a constituir novos Fundos ou Coleções sob sua guarda:

Principal Arquivo recebido em doação 2024:

Arquivo Conceição Evaristo: a doação parcial de seu arquivo é um marco simbólico para o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira – FCRB. Trata-se da primeira escritora negra a integrar o acervo da instituição. A coleção oferecida pela escritora traz 28 itens e poderá receber complementações. A doação realizada em 2024 é composta por 3 itens museológicos, e diversos manuscritos e datiloscritos originais que interessam à pesquisa genética de sua obra, bem como por alguns itens de correspondência pessoal e trabalhos acadêmicos.



Ato de doação do Arquivo de Conceição Evaristo para o AMLB, com a presença da autora, da Ministra da Cultura Margareth Menezes e do presidente da FCRB, Alexandre Santini

Foram ainda recebidos o Arquivo Rachel Jardim (211 pastas, 1088 documentos: 0,72 metros lineares); a coleção Frei Betto (Correspondência com Hélio Pellegrino: aprox..5 documentos) e a coleção Carmen Sodrê Viveiros de Castro (Correspondência com Julieta Drummond: aprox.20 documentos). Ainda, em 2024, foram recebidos em doação documentos que complementaram arquivos já custodiados pela FCRB, a saber: Antônio Callado; Renato Almeida; Pedro Nava; Antonio Salles e Hélio Pellegrino.

Preservação Arquitetônica

Projeto Elétrica do Museu e subestação: atualização das planilhas orçamentárias referentes a atualização instalações elétricas do Museu Casa de Rui Barbosa e da subestação da FCRB. E desenvolvimento de projeto executivo, termo de referência e planilha orçamentária para realização de obra de implantação do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico do Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB). Acompanhamento técnico de todas as etapas do processo de licitação, reuniões com o Iphan e Corpo de Bombeiros.

Projeto de construção do edifício anexo Centro Rui Barbosa de Preservação de Acervos: Acompanhamento técnico da atualização da Planilha orçamentária referente à construção do edifício e preparo de peças para composição de material de apresentação do projeto.

Cozinha e varanda sul do Museu Casa de Rui Barbosa: Acompanhamento técnico da elaboração de diagnóstico estrutural e projeto de estabilização e consolidação das estruturas da cozinha e varanda sul do Museu Casa de Rui Barbosa. Reuniões com o Iphan e Corpo de Bombeiros.

Preservação

Laudos: Realização de Laudo de Técnico de vistoria da Sala do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, com o objetivo de avaliar as alterações realizadas na Sala do AMLB (AMLB) cerca de um ano após a visita anterior, realizada em 14 de agosto de 2023, bem como fornecer, a pedido do AMLB, orientações para a ocupação da sala ocupada pelo AMLB no térreo do Edifício Américo Jacobina Lacombe, caso identificada a necessidade; orientações para a higienização da sala pela equipe da limpeza, mediante solicitação do AMLB ao SEP, sugerindo um cronograma de higienização do espaço que é simultaneamente espaço de trabalho e espaço de guarda de acervos documentais e musealizados; orientações para o acondicionamento das diferentes tipologias e materialidades que compõem os acervos do AMLB no interior dos armários, estantes, mapotecas e mobiliário-acervo do setor.

Desumidificador na área do subsolo

Dentre as ações realizadas pelo Serviço de Preservação no ano de 2024 destaca-se a contratação de manutenção do desumidificador da área de guarda localizada no subsolo do Edifício-sede da Fundação. O equipamento, da marca Munters, integra um complexo sistema climático instalado para realizar o controle térmico e de umidade relativa em três ambientes, utilizados para guarda de acervos de três setores do CMI: o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira e o Serviço de Biblioteca.

Instalado há 20 anos atrás, no contexto de obras readequação do subsolo do Edifício Américo Jacobina Lacombe, visando possibilitar a utilização destes espaços em área de guarda, o sistema funcionou adequadamente até meados de 2017. Foram realizados diversos contatos com empresas de climatização visando sua manutenção e conserto, mas sem sucesso. Em 2021, seu funcionamento foi interrompido por completo, colocando em risco o estado de conservação dos acervos da Fundação.

O Serviço de Preservação tem realizado mutirões de limpeza e monitoramento no local, de maneira a identificar e mitigar as infestações de fungos em todas as áreas dos acervos, agindo com apoio da equipe da limpeza. Estas infestações foram consequência direta da ausência de um desumidificador operando no espaço, causada pela exposição prolongada ao alto nível de umidade nos ambientes da área de guarda. Com o apoio da direção do CMI, da CGE e do SLOG, foi possível, em 2024, finalmente, iniciar e concluir satisfatoriamente todo o processo de pesquisa e contato com fornecedores, produzindo os artefatos processuais adequados e conduzir a licitação para o conserto e reparo no desumidificador.



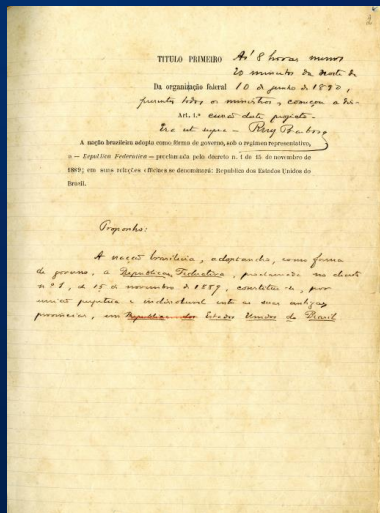
O desumidificador foi recuperado e recebeu um painel digital e componentes atualizados de maneira a garantir seu funcionamento correto. É uma significativa conquista deste processo a redução do custo estimado, de R\$ 250.000,00 (valor estimado de um novo aparelho) para o valor contratado de R\$90.500,00 (proposta de conserto apresentada pela empresa Munters), associado a um reduzido impacto ambiental, com o aproveitamento de elementos do equipamento em bom estado. A previsão de execução do serviço é março de 2025.

Arquivo Histórico e Institucional

Projeto ProDigio

O ProDigio é um projeto interinstitucional voltado para a preservação digital de acervos arquivísticos da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), formalizado por meio do processo SEI/FCRB nº 01550.000294/2023-19.

Na FCRB, em 2024, foi produzido o diagnóstico dos acervos e foram elaboradas as propostas institucionais para uma Política de Preservação Digital de Documentos Arquivístico – já em fase final de aprovação – e para um Programa de Preservação de Documentos Arquivísticos. Ao longo do ano, na FCRB, a equipe do ProDigio foi composta por 5 bolsistas.



Projeto da Constituição de 1891 anotado por Rui Barbosa

ACESSO AOS ACERVOS E ESPAÇOS

Projetos:

Museu Casa de Rui Barbosa:

Projeto de Reformulação museográfica: O Museu Casa de Rui Barbosa necessita de uma reformulação expográfica de acordo com os instrumentos legais vigentes em gerenciamento de riscos em museus e acessibilidade universal, equidade e inclusão em equipamentos culturais. Tornar o circuito expositivo mais acessível e funcional, incluindo soluções contemporâneas e compatíveis com a natureza do espaço, bem como definição conceitual que embasará a narrativa e a linguagem gráfica. Iniciada a etapa de reformulação da área de recepção e do porão.

Museu Casa de Rui Barbosa e Biblioteca:

Projeto de Atividades lúdico-pedagógicas: “Um Domingo na Casa de Rui Barbosa” nos primeiros domingos do mês e “O Prazer da Descoberta” nas terças-feiras seguintes a eles fazem parte de uma iniciativa conjunta entre a Divisão de Museu e o Serviço de Biblioteca que contemplam a execução de 24 eventos lúdico-pedagógicas ao longo de um ano, subdivididos em atividades diferentes. As mesmas têm como público alvo os frequentadores do Museu, Jardim, Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti e escolares, buscando contemplar todos os componentes de suas famílias em suas variadas faixas etárias. O objetivo destes eventos é contribuir para a formação de leitores, ampliar a formação cultural dos visitantes, promover as atividades do Museu e da BIMM para potenciais visitantes/usuários. O período de execução é de outubro de 2024 a outubro de 2025. Como resultado imediato foi constatado o ingresso de novos sócios na biblioteca infantojuvenil e o aumento da circulação nos dias de eventos.

Museu Casa de Rui Barbosa

Organização, ensaios e divulgação do Domingo na Casa de Rui, para as datas 10/11/24 e 01/12/24 e para a distribuição dos flyers do primeiro evento da série programado para janeiro do ano seguinte.



Novembro:



Dezembro:



Foi possível notar o aumento gradativo do público que vem aos poucos reintegrando esse evento à sua agenda. A distribuição dos flyers nos arredores em véspera de evento é uma excelente estratégia para chamar o público local.

Biblioteca:

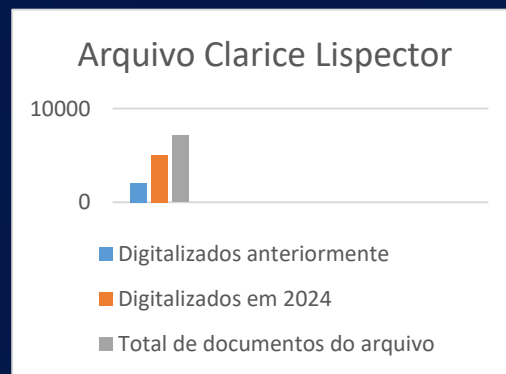
Projeto “Histórias no jardim”: Projeto da BIMM em parceria com Marcela Fernandez, professora de Literatura Infantil no curso de Pedagogia de Unirio que consiste em uma contação de histórias por mês, a ser realizada na terceira sexta feira do mês, utilizando os livros do acervo da BIMM. O objetivo deste projeto é a promoção da literatura infantojuvenil, a ampliação de repertório cultural por parte dos usuários da biblioteca e visitantes do jardim, e a divulgação do acervo e dos serviços da biblioteca. No ano de 2024 foram realizadas 4 sessões.

Museu Casa de Rui Barbosa:

Projeto de Digitalização: Digitalização de 3.153 fichas do acervo de documentação Museológica do Museu Casa de Rui Barbosa, a fim de compor os projetos "Documentação museológica em museus-casa: análise, adaptação e atualização de dados"; "Documentação museológica em museus-casa" e "Estudo analítico da documentação museológica do acervo de Numismática e Medalhística do Museu Casa de Rui Barbosa".

Divisão de Arquivo-Museu de Literatura Brasileira:

Projeto de Digitalização: Digitalização de parte do arquivo Clarice Lispector – 5069 arquivos digitais gerados e 58,7 GB produzidos.



Disponibilização no Repositório Rui Barbosa de informações culturais (RUBI) de documentos: Inserção de parte do arquivo Jorge de Lima, contabilizando 106 dossiês (9% do total de dossiês presentes no fundo arquivístico) e correspondência pessoal do arquivo Graça Aranha, totalizando 136 dossiês disponibilizados (80% dos dossiês do fundo arquivístico) no RUBI.

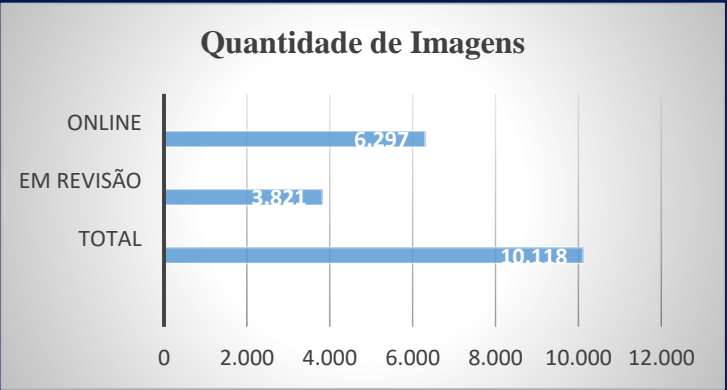


Arquivo Histórico e Institucional

Projeto: Sítio eletrônico Memória da Escravidão, abolição e pós abolição: O sítio eletrônico Escravidão, abolição e pós abolição apresenta materiais e referências sobre os temas Escravidão, Abolição e Pós-Abolição, onde o pesquisador acessa documentos digitalizados custodiados pela FCRB, referências e links para sítios correlatos, um vocabulário controlado sobre o tema, mostras documentais e um espaço interativo onde o usuário participa de uma série de jogos organizados a partir de cópias digitais dos documentos. Além de 1.777 mil acessos do Brasil, o site também foi utilizado nos seguintes países: EUA (486), França (19), Alemanha (18).

Sistematização do uso do sítio eletrônico	
Quantidade de usuários	2.400 usuários
Quantidade de sessões iniciadas	2.700
Estante Digital	41
Exposições	39
Vocabulário controlado	10
Sites Correlatos	20
Módulo educacional	23

Banco Iconografia: O Banco Iconografia é um banco de dados do acervo iconográfico da Fundação Casa de Rui Barbosa e reúne imagens provenientes do Arquivo Histórico e Institucional (Arquivo) e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB). As imagens custodiadas pelo SAHI estão relacionadas à trajetória de Rui Barbosa e sua época, e de personalidades relevantes da virada do século XIX e XX, esse conjunto contém também registros do museu casa e seu jardim e de atividades da instituição. As imagens estão disponíveis ao público para pesquisa. Em 2024, o banco iconografia obteve 3.087 acessos.



PenSei Digital - Gestão Técnica do Sistema Eletrônico de Documentos (SEI): O PenSei Digital é o projeto institucional que culminou com a implantação do processo eletrônico nacional na FCRB, por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI). A sua implantação foi liderada pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI), unidade responsável pela gestão de documentos na Fundação Casa de Rui Barbos, a autoridade arquivística institucional e a unidade responsável pela gestão técnica e arquivística do sistema, exercendo a presidência do Comitê Gestor do SEI.

SEI/ FCRB em números	
Processo autuados em 2024	450
Documentos gerados em 2024	14.715
Total de Tipos documentais	765
Total de Tipos processuais	301
Novos tipos documentais - 2024	53
Novos tipos processuais - 2024	09
Tipos documentais alterados - 2024	127
Processos arquivados em 2024	504

ACESSO AO PÚBLICO:

Dados coletados sobre a visitação ao Museu do público e sobre as visitas de escolas.

Ministério da Cultura
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO
MUSEU CASA DE RUI BARBOSA

ANO BASE: 2024

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA VISITAÇÃO

MÊS	TOTAL DE VISITANTES	VISITANTES ESTRANGEIROS	VISITANTES DE OUTROS ESTADO	VISITANTES DO RIO DE JANEIRO	NÃO IDENTIFICADO
JANEIRO	1476	107	327	992	50
FEVEREIRO	692	85	147	456	4
MARÇO	521	54	96	356	15
ABRIL	590	42	139	378	31
MAIO	742	27	163	337	11
JUNHO	882	34	158	385	26
JULHO	2831	111	1504	1203	13
AGOSTO	780	53	182	478	8
SETEMBRO	748	44	265	368	9
OUTUBRO	530	34	202	348	
NOVEMBRO	589	28	177	245	49
DEZEMBRO	595	37	208	348	2
TOTAL	10976	656	3568	5894	218

Funcionamento de terça a sexta. Em novembro e dezembro o museu abriu no 1º domingo

Ao longo do ano de 2024 foram realizadas visitas mediadas a grupos escolares e grupos de outra natureza, conforme tabela abaixo:

RELATÓRIO ESCOLAS E GRUPOS - 2024				
Nome da escola/grupo	Seguimento/idade	Alunos/ pessoas	Acompanhantes	Localização
ABRIL				
Centro de Referência Especializado à Pessoa Idosa (CEIPI)	Idosos	26		Jardim Catarina - São Gonçalo - RJ
Universidade Federal de Uberlândia - MG / História	Superior	35		Uberlândia - MG
Consulado da Bélgica		6		Botafogo
Creche Escola Primeira	Educação Infantil	22	8	Copacabana
ONG Instituto SER +	Jovens	20		Catete
MAIO				
Colégio Eleva	Educação Infantil	38	6	Botafogo
Colégio Eleva	Educação Infantil	27	3	Botafogo
Colégio Eleva	Educação Infantil	40	6	Botafogo
Creche Escola Atchim	Educação Infantil	38	5	Humaitá
Centro Educacional Renascer	Ensino Médio	37	4	Duque de Caxias - RJ
JUNHO				
EDI Marechal Hermes	Educação Infantil	35	4	Botafogo
EDI Marechal Hermes	Educação Infantil	50	6	Botafogo
EDI Marechal Hermes	Educação Infantil	35	6	Botafogo
Pré-escola Crianças	Educação Infantil	25	4	Botafogo
Escola Alemã Corcovado	Fundamental 1	21	2	Botafogo
Escola Alemã Corcovado	Fundamental 1	18	2	Botafogo
Escola Alemã Corcovado	Fundamental 1	20	2	Botafogo
Escola Alemã Corcovado	Fundamental 1	46	3	Botafogo
AGOSTO				
Creche Casa Santa Marta	Maternal 2	17	5	Botafogo
SENAC - Design de Interiores		18	1	Botafogo
Creche Casa Santa Marta	Maternal 2	16	5	Botafogo
SETEMBRO				
Colégio Cruzeiro Unidade Centro	Educação Infantil (Pré-2)	34	6	Centro
Colégio Cruzeiro Unidade Centro	Educação Infantil (Pré-2)	31	5	Centro
Ticket Tour	Idosos	20	1	Juiz De Fora - MG
Ticket Tour	Idosos	18		Juiz De Fora - MG
Casa das Palmeiras		5	4	Botafogo
Centro Educacional Silva Florêncio (CESF)	Ensino Fundamental (FII)	32	3	Bonsucesso
OUTUBRO				
Instituto Dara		15		Botafogo
Instituto Dara		18		Botafogo
Creche Mary Poppins	Educação Infantil	30	6	Urca
UFRJ / GPDES	Superior	20	2	Cidade Universitária (Fundão)
Grupo Milton M. Teixeira	Superior	20	1	Botafogo
Viva Rio - Projeto Jovem Aprendiz		13	3	Centro
Viva Rio - Projeto Jovem Aprendiz		17	1	Centro
Viva Rio - Projeto Jovem Aprendiz		20	2	Centro
NOVEMBRO				
Escola SAP - Educação por projetos	1º e 5º ano	42	6	Barra da Tijuca
Instituto Rogerio Steinberg	4º ano	24	3	Jardim Botânico
Escola SAP - Educação por projetos	1º e 5º ano	44	7	Barra da Tijuca
IBMEC - Arquitetura	Superior	18	1	Barra da Tijuca
TOTAL		1011	123	1134 TOTAL GERAL (ALUNOS E ACOMPANHANTES)

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira: O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira atendeu no ano de 2024 a pesquisadores universitários, professores e editores, tendo sempre como tema de suas pesquisas a área da literatura como principal objeto de pesquisa.

Total de visitantes no período: 95

Total de dossiês consultados: 860



Considerando que o AMLB não possui ainda um espaço aberto para visitação pública, o atendimento de público espontâneo não se aplica. No entanto, foi a partir do desenvolvimento de um núcleo educativo que o AMLB passou a realizar visitas guiadas com escolas e grupos de visitantes sob agendamento.

Visitas guiadas realizadas:

Mostra Em torno de Hélio Pellegrino: Grupo de terceirizados da FCRB

Mostra Permanente AMLB: Grupo de estudantes EJA do Colégio Pedro II – Campus Engenho Novo.



Grupo de estudantes EJA do Colégio Pedro II

Criação do Núcleo Educativo AMLB: som a criação do Núcleo se pretende ampliar a divulgação dos acervos e fomentar a consciência da importância da cultura. Na criação do Núcleo foi realizada uma visita guiada para os terceirizados que atuam na instituição.



Biblioteca

BIMM – Circulação do acervo:



Fonte: relatórios atividades BIMM

Sala de consulta – Circulação do acervo

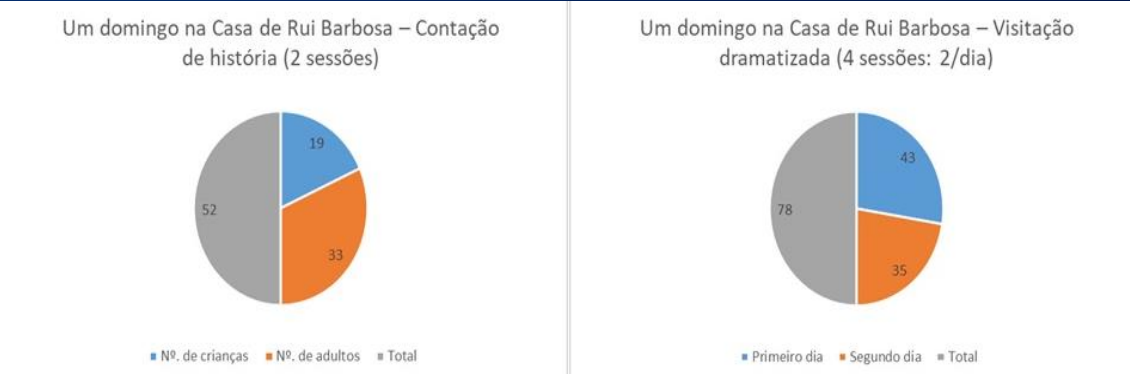
De acordo com relatório emitido pelo software Sophia Biblioteca — sistema de bases de dados referenciais que atende às áreas de acervos do CMI (bibliográficas, arquivísticas e museológica) e o acervo bibliográfico do PPGMA — foram contabilizadas, por meio da Sala de Consulta, 509 consultas locais e/ou empréstimos locais (aos setores do FCRB).

BIMM – Gráficos Usuários



Fonte: relatórios atividades BIMM

BIMM – Gráficos atividades “Um Domingo na Casa de Rui”



Fonte: relatórios atividades BIMM

BIMM – Gráficos atividades “O prazer da descoberta” e “Histórias no Jardim”



Fonte: relatórios atividades BIMM

BIMM - Visitação de escolas

A BIMM recebe a visita de escolas para que as crianças tenham acesso a um espaço de biblioteca e possam aprender a usar este espaço, além de entrar em contato com um acervo diferenciado daquele que possam ter em suas escolas. O objetivo deste serviço é promover a importância da biblioteca e do acesso aos espaços culturais e divulgar o acervo e serviços da biblioteca. As visitas são feitas, em sua maioria, por escolas particulares. E muitas visitas ocorrem em conjunto com a visita ao Museu. Em 2024, as visitas ocorreram como segue:

Data	Escola / Instituição	Idade	Nº. de Alunos	Nº. de Prof.(a)	Total
08/02/2024	Escola NAU	4/5 anos	14	3	17
08/02/2024	Escola NAU	4/5 anos	13	2	15
18/04/2024	Creche Escola Primeira	4 anos	22	8	30
14/05/2024	Escola Eleva	5 anos	18	3	21
16/05/2024	Escola Eleva	5/6 anos	20	4	24
15/08/2024	Creche Casa Santa Marta	3/4 anos	17	4	21
19/08/2024	Escola NAU	4/5 anos	11	3	14
20/08/2024	Creche Casa Santa Marta	4 anos	16	6	22
26/08/2024	Escola NAU	2/3 anos	6	3	9
29/08/2024	Escola NAU	5/6 anos	18	4	22
06/09/2024	Colégio Cruzeiro	5/6 anos	14	2	16
06/09/2024	Colégio Cruzeiro	5/6 anos	17	1	18
24/09/2024	Escola Sá Pereira	4/5 anos	14	3	17
11/10/2024	Mary Poppins Creche e Escola	4/5 anos	14	4	18
18/10/2024	Escola Despertar	6/7 anos	7	2	9
07/11/2024	Instituto Rogério Steinberg	09/10 anos	25	4	29
07/11/2024	Escola SAP	7/10 anos	42	6	48
22/11/2024	Escola NAU	3/4 anos	10	3	13
		TOTAL	298	65	363

Visitas técnicas: As áreas do Centro de Memória e Informação recebem ao longo do ano visitas técnicas de diferentes instituições para conhecer o trabalho que é realizado reiterando o lugar de excelência da instituição. Aqui identificamos algumas: Museu Imperial, Casa Geyer, ALERJ, Universidade Estadual de Campinas, FGV, Universidade Federal da Bahia Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal da Paraíba.

Arquivo Histórico Institucional

Produção de cópias digitais

Produção de Representantes Digitais do acervo custodiado pelo SAHI		
Acervo	Quantidade de páginas digitalizadas	Quantidade de Documentos/ Representantes digitais
Acervo Institucional (portarias e ofícios)	3122	2132
Acervo institucional (processo administrativo)	1963	38
Arquivo João Pandiá Calógeras	156	78
Arquivo Rui Barbosa	109	112
Coleção Lúcia Sanson	2	2
Total	5.346	2.344

Atendimento ao público na sala de consultas

Em 2024, foram realizados 200 atendimentos com interesse nos arquivos pessoais custodiados pelo SAHI, sendo a maioria dos usuários do Brasil. Com relação aos estados brasileiros, a maioria dos usuários era proveniente do Rio de Janeiro, mas também foram realizados atendimentos a usuários de Bahia, Ceará, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Distrito Federal. Foram realizados atendimentos a usuários de outros países como Alemanha e Espanha. Para realizar estes atendimentos, foi necessário movimentar 288 unidades de arquivamento (processos e/ou dossiês) e 3527 itens documentais. A tabela abaixo, sistematiza a quantidade de atendimentos realizados por mês e o respectivo número de unidades de arquivamento e itens documentais. Já o acervo institucional, mobilizou 66 atendimentos a 16 usuários, sendo 12 servidores e bolsistas da FCRB e 04 usuários externos.

Quantidade de atendimentos realizados em 2024			
Mês	Atendimentos	Unidades de arquivamento	Itens documentais
Janeiro	22	59	7479
Fevereiro	23	71	4895
Março	14	78	4.747
Abril	19	16	8.161
Maio	22	24	1.565
Junho	17	24	2.973
Julho	31	117	1.838
Agosto	30	21	4.413
Setembro	22	17	1.884
Outubro	24	16	1882
Novembro	22	16	2967
Dezembro	20	21	10.394
Total	266	288	53.198

¹ A quantidade de itens documentais acessados pelos usuários do acervo institucional foi estimada para 200 itens documentais em processos administrativos e pacotes e 150 itens em dossiês.

a) Acesso aos arquivos históricos digitais

As estatísticas relativas aos acessos dos usuários aos arquivos históricos digitais (Fundo Rui Barbosa, Arquivo Ubaldino do Amaral, Coleção José Antunes R. de Oliveira Catramby e Coleção Eduardo Prado) foram fornecidas pela empresa DocPro. Os arquivos históricos digitais registraram 19.499 acessos às suas páginas no ano 2024 obtendo, assim, um aumento de 6,38% em relação ao ano anterior. A maior parte dos acessos às páginas foi realizado por computadores (17.108 acessos), mas também foram registrados acessos por dispositivos móveis (2.391 acessos). O Arquivo Rui Barbosa é o acervo com maior quantidade de acessos em ambiente digital, seguido da Coleção José Antunes de Oliveira Catramby, da Coleção Eduardo Prado e do Arquivo Ubaldino do Amaral.

b) Elaboração de termos de licença para reprodução de acervo arquivístico

Foram elaborados **61 termos de licença** para reprodução de acervos arquivísticos autorizando e fornecendo a reprodução de 2.344 itens documentais para usos distintos como, por exemplo: projetos de pesquisa da FCRB, teses de doutorado, pesquisa de pós-doutorado, exposições, documentários, vídeos, publicações diversas, entre outros. O fundo com maior quantidade de pedidos de reprodução foi o Arquivo Rui Barbosa seguido pelo Fundo Institucional. Também foram solicitadas reproduções do Arquivo João Pandiá Calógeras e das coleções Lucia Sanson, César Guinle e Marcel Gautherot.

DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO.

As equipes do CMI possuem alta apresentação de trabalhos em Congressos, publicações, participação em bancas e comissões científicas, participação em Programas de Pós-Graduação em suas áreas de atuação. A seguir vamos destacar algumas atividades desenvolvidas ao longo de 2024:



Palestra “Projeto Memória de Rui: construção e organização”, apresentando a conjuntura local que levou à elaboração e execução do projeto de entrevistas aos contemporâneos de Rui, em uma primeira etapa, e a antigos moradores de Botafogo, em uma segunda etapa. A mesa abriu a Semana da Cultura na Fundação Casa de Rui Barbosa. Dia 5/11/2024, na FCRB. https://www.instagram.com/casaruibarbosa/p/DB2HZvrSjM-/?img_index=1



Palestra “Uma conversa sobre Rui Barbosa”. Semana da Cultura – FCRB. Dia 11/11/2024. Às 16h, os jardins da Fundação se abrirão para uma abordagem íntima e pessoal de Rui, explorando o menino, o jovem e o cidadão por trás da figura pública. Uma oportunidade de olhar para a história de uma maneira nova e envolvente.

https://www.instagram.com/casaruibarbosa/p/DCMWrmBpi8u/?img_index=1

Participação na Semana Nacional de Museus 2024: museus, educação e pesquisa – roda de debates Entre o Público e o Acervo: novos olhares - 16/05/2024, das 10h às 12h30, do tema a Conservação de conjuntos identificados no acervo museológico do MCRB

<https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/eventos/22a-semana-nacional-de-museus/programação>



Em 18 de outubro, ocorreu a mesa de debate "Samba de Exceção", evento que integrou a série Memória Coração do Mundo: debates, arte, atualidades. Com o objetivo de discutir a resistência à Ditadura Militar no contexto das escolas e das comunidades do samba, a mesa abordou a importância cultural e política do samba como símbolo de luta e de expressão durante os períodos de repressão no Brasil.

<https://www.youtube.com/watch?v=WYXpr7keWF4>

Participação no vídeo produzido para a Rede de Educadores em Museus-RJ, em comemoração aos 20 anos da Rede, no âmbito da 22ª Semana Nacional de Museus. Disponível em Participação no vídeo produzido para a Rede de Educadores em Museus-RJ, em comemoração aos 20 anos da Rede, no âmbito da **22ª Semana Nacional de Museus**. Disponível em <https://www.instagram.com/reel/C69e1nuJ1wi/?igsh=MWx4eGU5bXNsbDNrNg==>

Participação na Organização da 22ª Semana Nacional de Museus na FCRB – evento anual promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus, em todo o país, durante a semana comemorativa do Dia Internacional de Museus, ocorrido em 18 de maio. O tema proposto pelo Ibram foi “Museus: educação e pesquisa”.

Mesa-redonda

Desafios de acessibilidade em museus-casas

Palestrantes:

Marcia Furriel – arquiteta do Núcleo de Preservação Arquitetônica do Centro de Memória e Informação/ FCRB. Graduada em Arquitetura e Urbanismo e mestre em História Social da Cultura pela PUC-Rio. Desde 2014 atua como responsável pela preservação do patrimônio arquitetônico e paisagístico da FCRB.

Isabel Portella - museóloga do Museu da República (Ibram/MinC). Doutora em artes Visuais pela EBA/UFRJ. Desenvolve projetos de curadoria em Artes visuais que dialoga com a Casa e seu acervo; desenvolve ações e projetos acessíveis e inclusivos.

24 de setembro de 2024, às 14h30
Sala de Cursos – Fundação Casa de Rui Barbosa
Evento presencial

Museu Casa de Rui Barbosa

Rua São Clemente, 134 – Botafogo / Rio de Janeiro

Saiba mais em:
visite.museus.gov.br

Organização da Mesa-Redonda: Desafios de Acessibilidade em Museus-Casa, no âmbito da 18ª Primavera dos Museus, promovida anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus com a participação de museus e espaços afins de todo o Brasil. Em 2024 o tema proposto foi “museus, acessibilidade e inclusão” e ocorreu de 23 a 29 de setembro de 2024.

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Participação na Organização do 4º Seminário "Tecnologia e Cultura: Humanidades Digitais e Acervos", 30 de outubro de 2024. Fundação Casa de Rui Barbosa.

O lançamento do Mapa Literário produto de pesquisa realizada no âmbito do Programa de bolsas da FCRB ocorreu no 4º Seminário Tecnologia e Cultura.

30 de outubro de 2024 às 14h

4º seminário

TECNOLOGIA E CULTURA

Humanidades Digitais e Acervos

Lançamento do projeto Mapa Literário

ARQUIVO MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

GOVERNO FEDERAL BRASIL

Rua São Clemente, 134 - Botafogo
 Rio de Janeiro - RJ



Participação na Organização do Seminário CORDEL: Novos tempos/ Novos temas, 26 de novembro de 2024. Fundação Casa de Rui Barbosa.

FILOLOGIA & EDIÇÃO

26 e 27 de agosto de 2024

26 | Segunda

14h - Abertura

Mediação: Deise Moraes Pinto (UFRJ)

14h10 - Soraia Farias Reolon (FCRB): Mostra de edições preparadas na FCRB

14h40 - Marcos Antonio de Moraes (IEB-USP/CNPq): Correspondência reunida de Mário de Andrade: pressupostos teóricos e metodológicos

15h20 - Pedro Krause (CPII e FCRB): A caricatura na imprensa brasileira, de frei Pedro Sinzig

16h - Giovani Kurz (USP): Invenções pobríssimas: Lima Barreto em seus manuscritos

16h40 - Debate

27 | Terça

Mediação: Gracineia Oliveira (UFRJ)

14h - Célia Lopes (UFRJ): As edições paleográficas para os estudos de mudança linguística: caminhos e desafios

14h40 - Isabela Almeida (UFBA): Edição crítica da dramaturgia de Jurema Perna: atualizando memórias de resistência

15h20 - Paulo Astor Soethe (UFRPR/UFF): Por uma edição digital da tradução alemã de Primeiras estórias: internacionalidade e autoria desvelada de Guimarães Rosa

16h - Maria Andrade (FCRB): A publicação de edições anotadas e o mercado editorial

16h40 - Debate

CERTIFICADOS APENAS PARA INSCRITOS: doity.com.br/filologia-e-edicao

Informações: (21) 3289-8607
laura.carmo@rb.gov.br

Organização: Eliane Vasconcellos,
Laura do Carmo, Soraia Reolon.

Local: Rua São Clemente, 134 -
Botafogo (RJ) - Sala de Cursos - FCRB

UFRJ

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

MINISTÉRIO DA CULTURA

FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa



CORDEL

NOVOS TEMPOS

NOVOS TEMAS

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

26 DE NOVEMBRO DE 2024, 14H ÀS 18H

ARQUIVO MUSEU

LITERATURA BRASILEIRA

FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNião e Reconstrução



Convite e palestra realizada no Seminário “Cordel: Novos tempos, novos rumos”

Participação na organização do evento: **Filologia e Edição**. Dias 26 e 27 de agosto de 2024. O evento teve como objetivo a troca de experiências relacionadas a edição de textos, tendo como público-alvo estudantes e professores interessados no tema. A realização foi em parceria com o Projeto de Extensão Filologia, Memória e Sociedade, da Faculdade de Letras da UFRJ.

Preservação

Organização do **1º Seminário em Preservação aplicada à Biblioteca Rui Barbosa** que ocorreu no dia 22 de novembro de 2024, no auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Rua São Clemente, 134, Botafogo – RJ.

Arquivo Histórico e Institucional

1º Encontro Arquivos, Cultura e Justiça Social

Organização em parceria com o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF); o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervo da FCRB (PPGMA/FCRB) que contou com a promoção dos grupos de pesquisa "Arquivos, Bibliotecas e Organização do Conhecimento" e "Arquivos, Acesso e Informação". O 1º Encontro foi um espaço para a discussão de experiências, estudos e pesquisas que enfoquem nos arquivos comunitários, arquivos de movimentos e minorias sociais e arquivos públicos diante do desafio do estabelecimento e da manutenção de diferentes contextos, que reposicionam os arquivos na sociedade. Tema: Identificação, representação e reconhecimento. Realizado de 6 a 8 de agosto.



4º Seminário de Gestão de Documentos

Realizado nos dias 09, 10 e 11 de setembro de 2024, o 4º Seminário de Gestão de Documentos foi organizado pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional. A programação do dia 09 de setembro foi aberta ao público externo e contou com duas mesas temáticas: Mesa 1 “Gestão arquivística democrática” e Mesa 2 “Política institucional, acesso à informação, transparência e gestão de documentos”. A programação dos dias 10 e 11 de setembro, por sua vez, foi reservada apenas aos servidores/colaboradores da FCRB para manutenção do Programa de Gestão de Documentos da instituição. Ao longo de toda a programação, o 4º Seminário de Gestão de Documentos reuniu, aproximadamente, 230 profissionais.



4º Seminário de Governança Arquivística

O IV Seminário Nacional de Governança Arquivística teve como objetivo reunir contribuições científicas a respeito da Governança e Gestão Arquivística no que tange aos limites e expectativas sobre o contexto das instituições, sistemas e redes de arquivos públicos e privados. O evento proposto reuniu estudiosos do campo da governança e da gestão dos arquivos, tendo como tema central e título Governança e Gestão Arquivísticas: limites e expectativas”. O Seminário contou com três eixos norteadores: Eixo 1 – “Governança Arquivística: estratégias, diretrizes e modelos”; Eixo 2 – “Gestão Arquivística: desafios das instituições para a governança; e Eixo 3 – “Governança Arquivística: tecnologias e dados”. O evento ocorreu nos dias 18, 19 e 20 de junho de 2024, na sede da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, reuniu um público de 200 pessoas e foi produzido o livro “Governança arquivística: panorama Brasileiro” contendo 57 capítulos oriundos das conferências e comunicações orais apresentadas.

Centro de Memória e Informação

Série Memória & Informação 2024

Data	Nome do palestrante	Minibiografia	Título
26/07	Dr. Thayron Rangel	Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF), Mestre em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ), Bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e em Biblioteconomia com ênfase em Memória Social pela mesma universidade. Atua como Assessor Técnico Especializado na Diretoria de Gestão de Documentos do Arquivo Nacional (DGD AN) e como Professor no curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância no IFRJ Nilópolis.	Acessibilidade em arquivos: do planejamento à efetivação do direito de acesso.
30/08	Me. Gabriel Vabo	Gabriel Vabo é Mestre em Memória e Acervos pela Fundação Casa de Rui Barbosa (2022), com graduação em Arquivologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO, 2021) e em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF,2014). Atua como arquivista e historiador no Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, na Gerência de Acervo e Pesquisa. Atualmente, é bolsista do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC) da Fundação Casa de Rui Barbosa, onde trabalha no projeto de pesquisa "Arquivos de comunidade e instituições públicas de custódia: por uma construção de metodologias de aquisição e difusão preconizando a participação popular". Sua pesquisa é centrada em abordagens dos séculos XIX e XX, com foco em história social, arquivos comunitários e pessoais. Além disso, desenvolve estudos sobre oralidade, aplicando a metodologia da História Oral, com ênfase na população negra de Nova Friburgo.	A história negra em Nova Friburgo e o empoderamento através da História Oral
27/09	Patrícia Costa	Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, convênio Ibict-UFRJ (PPGI Ibict-UFRJ) (2024). Mestre em Biblioteconomia pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (2017), na pesquisa de mestrado realizou análise do perfil leitor dos Jovens e Adultos dos Pré-Vestibulares Comunitários. Possui MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informação pela Universidade Federal Fluminense (2014). Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2009). Atualmente é Bibliotecária-Documentarista da Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde (BC/CCS), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atuou como voluntária desenvolvendo atividade de Mediação de Leitura com Jovens e Adultos no Projeto Social Pré-Vestibular Comunitário (EDUCOM) (2011-2014). Tem experiência na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com ênfase em Administração de Bibliotecas, atuando principalmente nos seguintes temas :Bibliotecas Universitárias, Mediação, Políticas públicas e culturais.	A memória de leitura como fator de impacto na formação do leitor: o caso dos estudantes de pré-vestibulares comunitários.
25/10	Dr. Aloisio Arnaldo Nunes de Castro	Doutor em Artes pelo Programa de Pós-graduação em Artes, na Linha de Pesquisa do Patrimônio Cultural da Escola de Belas Artes da UFMG. Mestre em História e Graduado em Artes Plásticas pela UFJF. Como bolsista da VITAE cumpriu estágio de especialização no Laboratório Barbachano y Beny Patología y Restauración de Papel, em Madri - Espanha. Conservador-Restaurador e Coordenador do Laboratório de Conservação e Restauração de Papel do Museu de Arte Murilo Mendes da UFJF. Realizou o Curso Internacional de <i>Conservación de Papel</i> pelo ICCROM na Cidade do México - México. Autor do livro "A trajetória histórica da Conservação-Restauração de Acervos em Papel no Brasil, publicado pela Editora da UFJF. Membro do Conselho de Amigos do Museu Mariano Procópio. Membro do Conselho Técnico-consultivo e do Conselho Curador do Museu de Arte Murilo Mendes – UFJF. Atualmente ocupa o cargo de Superintendente do Museu de Arte Murilo Mendes da UFJF.	Aplicação da Espectroscopia Raman na Conservação-Restauração de Documentos Gráficos: estudos de caso.
29/11	Monica Frandi Ferreira	Arquiteta e Urbanista e especialista em Urbanismo Moderno e Contemporâneo (FAU/PUCCAMP), mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), e doutora pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU/USP). É superintendente do Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro (APHRC), membro do Conselho Nacional de Arquivos do Brasil (CONARQ), representando o segmento dos arquivos públicos municipais, membro da diretoria da Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP), membro do Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão e docente de cursos de pós-graduação da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL).	Política pública arquivística com documentos de arquivo: os documentos de arquitetura e a aproximação com a comunidade

Produção de conhecimento:

Bolsas de Pesquisa CMI 2024

Em 2024, o CMI contribuiu para o Programa de Bolsas da FCRB disponibilizando, no total, 35 bolsas de pesquisa. As bolsas foram distribuídas entre o Programa de Iniciação Científica (PIC) e o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico (PIPC). No que se refere ao PIC, vale ressaltar que das 9 bolsas de pesquisa disponibilizadas, 7 delas foram financiadas com recursos orçamentários da FCRB e outras 2 bolsas de pesquisa com recursos oriundos do convênio com o CNPq. Em relação ao PIPC, as 26 bolsas de pesquisa foram custeadas com recursos orçamentários da FCRB. Segue o demonstrativo das bolsas ao longo de 2024:

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

O projeto Rede de pesquisa em arquivos literários realizou no ano de 2024, em parceria com a Universidade Federal da Bahia, o tratamento arquivístico do acervo de Judith Grossmann.

O projeto de pesquisa Corina Coaraci: o resgate de uma obra tem apoio do CNPq por meio de bolsas de pesquisa. Este projeto publicou em 2024 dois livros com organização de Eliane Vasconcellos e Ivete Maria Savelli: Modos e Modas, Usos e Costumes e O paiz: crônicas de Corina Coaraci.

Em 2024 o AMLB seguiu a atividade previstas no Acordo de Cooperação PUC-FCRB vigente oferecendo supervisão a 9 alunos de Letras da PUC-Rio matriculados na disciplina "Arquivos Literários". A atividade consiste na orientação de práticas arquivísticas básicas aplicadas a arquivos de escritores. As práticas foram realizadas sob supervisão de Rosângela Rangel, na sala de consulta. O Acordo regulamenta a participação dos alunos inscritos na disciplina.

Outros eventos realizados:

Museu Casa de Rui Barbosa:

Participação de Gabriela Faria na organização do II Seminário Ética e Ação: Promovendo a Integridade na Gestão Pública. O seminário teve por objetivo promover um espaço de discussão dedicado à valorização do ambiente organizacional no serviço público, reconhecendo-o como um elemento fundamental na promoção da conduta ética dos profissionais e na manutenção da integridade governamental.



O evento foi realizado em conjunto pela Comissão de Ética, Programa de Qualidade de Vida e Unidade de Gestão de Integridade da Fundação Casa de Rui Barbosa, em 26 de julho de 2024.



Participação de Walter Honorato na Campanha de arrecadação de doações para o Rio Grande do Sul (translado dos donativos), elaboração do projeto de roda de conversa sobre o axé gaúcho, pré-produção e convites para a roda de conversa do Programa Axé em Evidências, a acontecer no início de 2025, na Sala de Cursos da FCRB. A história da Religiosidade no Rio Grande do Sul é muito rica e desenha-se no tempo com entidades, fatos, religiosidade e cultura como uma espécie de “colcha de retalhos” dentro do cenário gaúcho. Falar desse povo, de sua cultura, seus costumes, suas práticas, sua ritualística, seus mistérios e magias faz-se relevante na sociedade brasileira.

Organização do **Aniversário de Villa-Lobos** – evento do Museu Villa-Lobos em parceria com o Museu Casa de Rui Barbosa.

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Organização da participação da Fundação Casa de Rui Barbosa na 23ª Flip em Paraty que aconteceu entre 30 de julho e 03 de agosto de 2024.



Painel expositivo do Centenário de Hélio Pellegrino na Casa da Favela, em Paraty, Flip 2024.



Debate Fé e política no Brasil Hoje, realizado na Flip



Debate, show e exposição “Thomas Mann: a democracia há de vencer!”, em Paraty, Flip.

Biblioteca

Participação de Beatriz Rio na organização do lançamento do livro "Sapo Matusalém e a festa nos Estados" de Antonieta Costa e Grace Lima Foster, em 05 de julho de 2024 por Beatriz Rio.

EXPOSIÇÕES

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Flor de Manacá (produtora): Itinerância da Exposição Vinicius: por toda minha vida, com curadoria de Helena Severo e Eucanaã Ferraz. Farol Santander Porto Alegre. 23 de março a 19 de maio de 2024 (interrompida antes devido às enchentes em Porto Alegre).



Acompanhamento do recebimento do acervo da Coleção Vinicius de Moraes, do AMLB, junto ao Serviço de Preservação, emprestado através de comodato para exposição "Vinicius: por toda minha vida", com curadoria de Helena Severo e Eucanaã Ferraz, no Farol Santander Porto Alegre.

Instituto Casa Roberto Marinho: Itens da Biblioteca São Clemente e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira emprestados ao Instituto Casa Roberto Marinho para uso na Exposição Rio: desejo de uma cidade, de 11 de maio a 21 de julho de 2024. A mostra homenageou o Rio de Janeiro de 1904 a 2024, com curadoria de Marcia Mello, Victor Burton e Lauro Cavalcanti, e consultoria de Luiz Chrysostomo, Jorge Nóbrega e Pedro Mendes da Rocha.



Acompanhamento do recebimento do acervo do AMLB, junto ao Serviço de Preservação, emprestado através de comodato para a exposição “Rio, o desejo de uma Cidade: 1904-2024”, realizada na Casa Roberto Marinho – Rio de Janeiro.

Mostra “Centenário de Helio Pellegrino”, de agosto a setembro de 2024, na FCRB. A abertura da Mostra foi precedida por palestra do Frei Betto.





Autógrafos de Frei Betto e Lançamento do livro de João Batista “Inconfidências, Hélio Pellegrino” no Seminário “Em torno de Hélio Pellegrino: centenário”.

Arquivo Histórico e Institucional

Mostra temporária - Semana da Cultura

Inaugurada no dia 13 de novembro, como parte das atividades da Semana da Cultura, a mostra instalada no Museu Casa de Rui Barbosa teve por objetivo destacar alguns documentos representativos do arquivo pessoal do patrono Rui Barbosa que traduzem a sua trajetória.

Projetos especiais:

Edifício anexo

Ao longo de sua história a Fundação Casa de Rui Barbosa ampliou o escopo de suas atividades dentro de seus objetivos centrais: preservação, pesquisa e formação de pessoas. O conjunto dos acervos sob sua gestão incluem documentos e objetos que retratam as modificações do pensamento, da ciência e da sociedade brasileira.

Perto de completar seus 100 anos de funcionamento e abertura para o público, a Fundação busca o apoio para ampliação de sua área de guarda de acervos e assim seguir cumprindo sua vocação. O valor total da construção do edifício anexo especialmente pensado para a preservação de bens culturais está estimado em **R\$ 52.170.101,13** (cinquenta e dois milhões, cento e setenta mil, cento e um reais e treze centavos). É importante reiterar que o espaço de armazenamento dos acervos a ser disponibilizado permitirá que a instituição permaneça recebendo mais materiais de relevância para a história, para a ciência e para cultura e por outro lado, por meio de uma nova ocupação dos espaços, onde atualmente os acervos se encontram, será viável uma ampliação das pesquisas, dos laboratórios e do Programa de Pós-Graduação com a criação do Doutorado Profissional. Atualmente a falta de espaço compromete a capacidade institucional de receber acervos, mas não é só essa a questão. As alterações climáticas estão afetando cada vez mais a preservação dos acervos demandando condições mais específicas para sua conservação, além disso existem as limitações de uma edificação tombada que impedem medidas de controle do ambiente e do clima e a presença das duas adutoras.



Produtos relacionados ao projeto especial de acompanhamento técnico do projeto do novo edifício.

Biblioteca Rui Barbosa

Em 25 de novembro de 2024, durante uma das vistorias realizadas periodicamente no acervo da Biblioteca Rui Barbosa, foi detectada a presença de insetos, especificamente em uma estante na sala Código Civil, que **foram removidos e os** volumes colocados em quarentena, para análise. Em seguida iniciou-se um ciclo de vistoria das estantes em outros ambientes, enquanto pesquisas eram realizadas em busca de um melhor método para o devido tratamento. No dia 29 de novembro houve a primeira visita técnica do especialista em desinfestação por anóxia, Stephan Schäfer. Outros especialistas no tema foram consultados, porém optou-se pela técnica oferecida por Stephan Schäfer pela adequação do método com as questões de preservação específicas do acervo. Ressaltamos que a coleção Rui Barbosa é objeto de constantes ações de vistorias preventivas, tendo desde 2007 sido o principal tema de bolsas de pesquisa realizadas no LACRE - SEP onde o acervo é constantemente revisto, com o intuito de ter seu diagnóstico na íntegra atualizado. De acordo com a ciência da conservação, o controle ambiental, que abarca índices de temperatura e umidade relativa do ar, poluentes e partículas, é ferramenta fundamental na preservação dos acervos. Níveis inadequados destes fatores contribuem sensivelmente para a desintegração e degradação dos materiais, sendo em alguns casos, determinantes nas perdas de materialidade. O espaço onde é armazenada a coleção não possui sistema de climatização, inviabilizado por questões arquitetônicas. Apesar do monitoramento climático feito nos ambientes, não é possível realizar um efetivo controle ambiental. As estantes apresentam características de isolamento da coleção, se apresentando como mais um invólucro protetivo, sendo porém, submetidas a variações climáticas constantes. O Museu Casa de Rui Barbosa se localiza no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, sendo uma região de clima característico tropical atlântico, que proporciona altos índices de umidade relativa, chuvas e temperaturas elevadas. Esse fator é um grande desafio para a preservação dessa coleção bibliográfica, cuja natureza material não se beneficia de alta umidade e temperatura, sendo além de tudo favorável à proliferação de insetos, fungos e outros agentes de degradação biológica.



O aumento da umidade e da temperatura na primavera causa a eclosão dos ovos, resultando em um aumento da população, e justifica a simultaneidade dos focos em diferentes locais do museu, apesar da distância entre as salas. Ataques de insetos bibliófagos são comuns em áreas de guarda de acervos não climatizados, sendo agravados com acesso ao exterior direto por portas e janelas e principalmente, com jardins em seu entorno. Todos os passos foram tomados em 2024 e com celeridade e suporte de toda a instituição para com segurança em março de 2025 dessemos início ao tratamento com anóxia e em seguida a coleção seja higienizada.



Implementação da Plataforma Tainacan

A plataforma Tainacan foi desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal de Goiás para a criação de repositórios digitais e difusão dos acervos com foco em mídias digitais. A partir de 2016 a UFG estabeleceu uma parceria com o Instituto Brasileiro de Museus visando oferecer soluções tecnológicas para otimizar as bases de dados de acervos museológicos, fato que potencializou o uso da ferramenta. Como consta na página do programa "Acervo em Rede" (<https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/os-museus/acervos-online/acervos-ibram-tainacan>), além da migração e da difusão das informações dos acervos e customização da ferramenta, esta parceria possibilitou "aos museus a revisão minuciosa da documentação museológica, permitindo a normalização dos dados, o uso de tesouro e vocabulário controlado e a padronização para a norma do Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados". O aperfeiçoamento da plataforma e o uso por quase todos os museus do Ibram tem atraído outros museus a adotarem esta solução sobretudo, pela possibilidade de interoperabilidade entre os acervos e a segurança de um ambiente desenvolvido para atender as especificidades da catalogação e gerenciamento de coleções museológicas. Em 2024 foi criado um grupo de trabalho interdisciplinar por meio da Portaria FCRB nº 54, de 18 de junho de 2024 que se reuniu e dialogou com o IBICT para a construção de um plano de trabalho objetivando a instalação do Tainacan e a migração de dados constantes em bases de dados na FCRB Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho (GT) destinado à realização dos estudos e operacionalidades necessárias à implementação da plataforma Tainacan na FCRB.

Riscos, oportunidades e perspectivas

Os principais pontos fracos identificados são: 1- a existência de duas adutoras que percorrem o terreno atual da Fundação Casa de Rui Barbosa, e o seu rompimento significa um risco de grande magnitude para o acervo; 2 -a necessidade de oferecermos melhores condições de armazenamento para o acervo existente e ampliar a capacidade institucional de recolher arquivos e coleções; 3- a necessidade de ampliarmos o capital humano para que possamos oferecer mais serviços para a sociedade; 4 - desenvolver uma estratégia de apoio tecnológico para os projetos e contratos que envolvem a tecnologia da informação voltada para preservação e acesso aos acervos; 5- a melhoria dos sistemas de segurança dos acervos.

Em 2017, a pedido da FCRB, a Cedae/Águas do Rio desenvolveu um projeto de remanejamento das adutoras, que passariam pelo leito de rua anexa e, por consequência, inutilizaria o trecho existente no terreno da FCRB. O risco de rompimento das tubulações, em função da sua idade, sistema construtivo e ausência de manutenção, levou a FCRB, em 2018, a acionar a Cedae (agora Águas do Rio) por ação civil pública para proteção de patrimônio público e histórico, considerando que um acidente ou rompimento afetaria parte significativa do jardim, do edifício do Museu e do edifício Sede, com perdas irreversíveis aos acervos.



Fotos do vazamento ocorrido em 2005. Fonte: Nparq/ FCRB

Ações e perspectivas: A questão está judicializada e acompanhada pela procuradoria da FCRB desde o ano de 2018, em processo aberto pela FCRB junto ao Ministério Público Federal. A construção do edifício anexo com a transferência do acervo garantirá a segurança necessária, retirando o mesmo do perímetro vizinho às adutoras.

O projeto do novo edifício prevê fundações em estacas, afastadas ao máximo da linha das adutoras, de modo a não impactar a infraestrutura hidráulica existente. Além disso, não haverá mais acervo localizado em áreas de subsolo. Em relação ao processo judicial, já houve sentença favorável à FCRB, incumbindo a Cedae/ Águas do Rio para que as providências referentes ao remanejamento das adutoras fossem tomadas. A FCRB aguarda a execução deste projeto para que seja mitigado o risco iminente de rompimento, e sejam mantidos preservados os acervos culturais da Instituição.

Edifício anexo: A construção de um edifício anexo à sede da instituição, destinado à guarda e preservação do acervo, fortalece a instituição como lugar de referência para preservação e acesso aos arquivos e coleções privadas sob custódia do poder público, na medida em que os acervos no momento armazenados na sede da instituição ocuparão um prédio pensado e construído para preservar documentos. A desocupação das áreas atualmente dedicadas aos acervos no subsolo do edifício-sede e a reorganização desse espaço permitirão o fomento das atividades de pesquisa, de divulgação e de formação já desenvolvidas na instituição. Em decorrência da construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Acervos será possível: aumentar a capacidade de guarda dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos da FCRB, a fim de permitir a continuidade de recebimento de material para enriquecimento e perpetuação da história, cultura e ciência brasileira; aprimorar as condições de preservação de diferentes acervos; facilitar o acesso ao acervo pelos servidores, concentrando, em local único e adequado, o recebimento, triagem, higienização, organização, guarda, consulta e preservação; ampliar o espaço do edifício sede e melhorar a infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de conhecimento de inserção dos pesquisadores e tecnologistas da instituição; viabilizar a expansão do programa de bolsas científicas oferecidas pela instituição por meio de mais ambientes para desenvolvimento de atividades científicas; disponibilizar, para os alunos do Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos, espaços para laboratórios e mais salas de aula e de estudos; ampliar o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos com a criação do curso de Doutorado Profissional; construir um espaço expositivo para mais acesso aos documentos sob a guarda da instituição e fortalecer os vínculos do cidadão com a cultura e a ciência; contribuir para a consolidação de políticas públicas de preservação de acervos relevantes para o conhecimento da história, cultura e ciência; e aumentar a segurança do acervo.

Ações e perspectivas: Em 2024 a planilha orçamentária completa do projeto executivo foi atualizada, após 5 anos de sua confecção inicial. Foram elaboradas versões diferentes de um projeto atualizado buscando atingir um público ampliado de apoiadores. O valor atual para construção do edifício é de R\$ 52.170.101,13. projeto traduz a incansável trajetória de uma instituição (quase centenária) com a responsabilidade social de dar acesso aos *documentos, objetos, arquitetura, paisagismo e inclusive um sítio arqueológico, em busca de assegurar a preservação de um patrimônio científico e cultural que narra a transformação da sociedade brasileira em diferentes aspectos: do império aos dias atuais.*



Imagem ilustrativa da implantação do Centro Rui Barbosa de Preservação de Acervos em conexão com o atual Edifício Américo Jacobina Lacombe, da Fundação Casa de Rui Barbosa. Fonte: Fábrica Arquitetura

Recursos humanos: As atividades desenvolvidas pelos tecnologistas lotados no CMI são de alta complexidade e responsabilidade com a sociedade. O seu desempenho tem alto impacto na preservação de legados de diferentes figuras relevantes para a história, cultura e ciência do país e como tal é dever do poder público assegurar sua preservação e acesso para a sociedade agora e para as futuras gerações. Hoje temos dois setores com apenas um tecnologista (Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e Serviço de Bibliotecas); e dois com iminente baixa de mão de obra devido à aposentadoria de servidores (Divisão de Arquivo-Museu de Literatura Brasileira e Serviço de Preservação). Mas importante identificar que todas as unidades detentoras de acervos vivem uma situação difícil em termo de recursos humanos, pois fazem a gestão de mais de um acervo: a Divisão de Museu de Rui Barbosa faz a gestão de um patrimônio tombado (casa, objetos, jardim) e também de um sítio arqueológico; a Divisão do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira faz a gestão de documentos arquivísticos e objetos museológicos de escritores brasileiros; o Serviço de Bibliotecas que faz a gestão de três bibliotecas: a de Rui Barbosa produzida pelo patrono da instituição com cerca de 37.000 itens incluindo obras raras, a Biblioteca Infanto-juvenil (que igualmente desenvolve atividades pedagógicas e busca promover a leitura) e a Biblioteca São Clemente criada para subsidiar as pesquisas desenvolvidas e que contém coleções muito interessantes como a coleção de obras e periódicos raros de Plínio Doyle e uma rica coleção de Literatura de Cordel e o Serviço de Arquivo Histórico Institucional que faz a gestão dos documentos produzidos e recebidos pela FCRB e de arquivos de pessoas e família, destacando-se o arquivo de Rui Barbosa e a Coleção Família Barbosa de Oliveira.

Ações e perspectivas: O Centro compõe a Comissão interna para organização do concurso público para 10 vagas para a instituição, sendo três vagas para o CMI. Esperamos que no futuro a FCRB possa ter autorização para novo concurso e com número superior de vagas. Estamos tentando a movimentação de servidores de outros órgãos públicos e solicitamos o retorno de servidora do Serviço de Biblioteca que se encontra cedida em outro órgão. Esperamos que no futuro seja possível a inclusão do Núcleo de Preservação Arquitetônica junto ao organograma da Instituição para que seja fortalecida a área que é parte essencial da engrenagem da preservação do patrimônio edificado e paisagístico.

Tecnologia de Informação aplicada às funções do CMI: As ações de preservação digital, organização de conteúdos digitais, acesso aos acervos e conteúdos digitais envolvem uma série de atividades e contratações que exigem inclusive validação de um especialista em TIC. Muitas das entregas do CMI se fazem on-line e dependem de sistemas e aplicativos. Não temos no quadro do CMI um servidor com esse perfil o que impacta a diretamente os serviços.

Ações e perspectivas: Estamos realizando estudos junto à direção superior em busca de alternativas para mitigar a situação atual.

Melhoria do sistema de vigilância: É necessário o reestabelecimento da vigilância com câmeras e acesso eletrônico para a área de guarda no edifício Américo Jacobina Lacombe, para a sala de consulta e para o Museu Rui Barbosa. Atualmente o Sistema está baseado no corpo de vigilantes, no controle de chaves e em procedimentos para acesso aos espaços. No caso do Museu Rui Barbosa as câmeras auxiliam na visita ao Museu, em especial nos finais de semana, quando ocorre maior incidência de público.

Ações e perspectivas: Mantemos os procedimentos em relação ao acesso e a equipe está à disposição para fornecer as informações necessárias para o processo necessário já em andamento, sob a liderança da Administração.

Orçamento para a preservação: A manutenção de bens históricos exige cada vez mais recursos. A pluralidade de bens culturais sob custódia da instituição envolve um conjunto de tecnologias, materiais e expertises para o enfrentamento dos desafios existentes e as atividades rotineiras. O conjunto se forma pela bela edificação em estilo neoclássico datada de 1850, seus objetos, o acervo arqueológico formado por 9.848 itens, um jardim histórico; mais de 350 metros lineares de arquivo textual de escritores brasileiros das mais diversas regiões do Brasil, dentre os séculos XIX e XX; pelas bibliotecas com acervos heterogêneos e que compreendem os séculos XVI ao XIX.; e pelo arquivo institucional, as coleções e arquivos pessoais de Rui Barbosa, seus familiares e contemporâneos e de historiadores, geógrafos e outros intelectuais cuja trajetória de vida esteja relacionada à história do Brasil, à história do Rio de Janeiro ou à disseminação da cultura no Brasil, cobrindo dois séculos de história. E claro é preciso executar a política de Preservação digital

Ações e perspectivas: Seguimos fazendo projetos e buscando apoio, mas essa abordagem é insegura e imprime descontinuidade visto que dependemos de agentes externos à instituição. Corremos riscos sem uma agenda financeira compatível com a necessidade de preservação.

Governança, estratégia e desempenho

Todas as unidades do CMI desenvolvem suas atividades a partir do conceito de que o acesso ao patrimônio cultural e histórico sob sua guarda é essencial para que se fortaleça a identificação do cidadão com sua história e cultura e se fortaleça o direito à cultura em sua diversidade. O modelo adotado na gestão do CMI foi o participativo, com reuniões semanais de acompanhamento de execução orçamentária e desenvolvimento das ações. A prioridade do exercício de 2024 foi definida por todo o corpo de servidores do CMI em sua primeira reunião anual: a contratação da atualização elétrica do Museu Rui Barbosa. O planejamento observou as competências regimentais das unidades organizacionais do CMI por meio um de plano de contratações e de manutenção de contratos, buscando além de propiciar a contratação da elétrica do Museu e da atualização da planilha orçamentária do projeto para a construção do edifício anexo, fomentar a pesquisa com as bolsas, propiciar atividades lúdico pedagógicas, investir na obra do piso do Museu na área da cozinha, promover eventos para a divulgação científica e contribuir para a gestão dos acervos digitais da FCRB com Política de Preservação Digital.

1.5 - Divisão do Programa de Pós-graduação em Memória e Acervo | DPPGMA

A área é composta por duas linhas de pesquisa, que abrangem as atividades técnicas e científicas, bem como as pesquisas científicas e acadêmicas realizadas na FCRB. As disciplinas foram planejadas para incorporar o conhecimento multidisciplinar produzido pela instituição. São elas:

Linha de Pesquisa 1. Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória.

Linha de Pesquisa 2. Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do patrimônio documental material e imaterial.

Desenvolvimento curricular

Durante o ano de 2024, o curso foi dividido em dois períodos letivos. O primeiro semestre ocorreu de **11 de março a 16 de julho**, e o segundo semestre ocorreu de **5 de agosto a 29 de novembro** de 2024. Foram oferecidas duas disciplinas obrigatórias durante o ano: **Metodologia da Pesquisa** (ME4163), no primeiro semestre, e **Seminário de Projeto de Pesquisa** (ME4164), no segundo semestre. Além disso, foram disponibilizadas quatro disciplinas optativas/eletivas. Da linha de pesquisa 1, foram ofertadas duas disciplinas, que são: **“Oficina de História Oral”** (ME4183) e **“Conservação e Gerenciamento de Coleção de Obras Raras”** (ME4169). Já da linha de pesquisa 2, foram oferecidas duas disciplinas, que são: **“O Paradigma Cultural Hoje”** (ME4191) e **“Memória, História e Patrimônio”** (ME4184).

No ano de 2024, o total de horas das disciplinas obrigatórias foi de 180 horas, divididas igualmente entre 90 horas para a disciplina **Metodologia de Pesquisa** e 90 horas para o **Seminário de Projeto de Pesquisa**. Além disso, no período, foram disponibilizadas mais 240 horas de disciplinas optativas, que abordaram conteúdos específicos relacionados às linhas de pesquisa às quais o aluno estava vinculado. Isso totalizou 420 horas de cursos ofertados no decorrer ano de 2024.

Seleção de alunos, Edital 2023 / Turma 2024

Referente ao **Processo Seletivo 2023 / Turma 2024**, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos recebeu 36 candidaturas, das quais **26 candidaturas foram homologadas**. Ou seja, são os candidatos que comprovaram e apresentaram a totalidade da documentação exigida pelo certame.

Na **1ª Etapa do Processo Seletivo**, foram analisados os 26 Anteprojetos de Pesquisa. Desses, **14 foram aprovados**, habilitando os candidatos a seguirem para a próxima etapa, referente à prova escrita em memória e acervos.

Após a aplicação da prova escrita referente à **2ª Etapa do Processo Seletivo**, foram aprovados **14 candidatos** (100%), os quais seguiram para a **3ª Etapa do Processo Seletivo**, com a entrevista com arguição do Anteprojeto de Pesquisa e a análise do Currículo Lattes dos candidatos. Nessa fase tivemos **14 candidatos aprovados** (100%). A esse grupo foi aplicada a Prova de Línguas, referente à **4ª Etapa do Processo Seletivo**, do qual **todos os 14 candidatos foram aprovados**.

Passadas as etapas acima descritas, estabeleceu-se a **classificação final** do Processo Seletivo com **14 candidatos aprovados para ingressar no Programa**, de acordo com a cota previamente autorizada pela Capes.

Desse número total de alunos aprovados, **13 alunos se inscreveram** (93% do total), apenas uma candidata solicitou cancelamento de matrícula.

O processo interno do SEI referente ao **Edital 2023 / Turma 2024** do PPGMA/FCRB está sob o número de acesso **01550.000269/2023-27**.

Seleção de alunos, Edital 2024 / Turma 2025

Referente ao **Processo Seletivo 2024 / Turma 2025**, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos recebeu 38 candidaturas, das quais **23 candidaturas foram homologadas**. Ou seja, são os candidatos que comprovaram e apresentaram a totalidade da documentação exigida pelo certame.

Na **1ª Etapa do Processo Seletivo**, foram analisados os 23 Anteprojetos de Pesquisa. Desses, **todos os 23 Anteprojetos foram aprovados**, habilitando os candidatos a seguirem para a próxima etapa, referente à prova escrita em memória e acervos.

Após a aplicação da prova escrita referente à **2ª Etapa do Processo Seletivo**, foram aprovados **20 candidatos** (87%), tendo havido 3 ausências, que seguiram para a **3ª Etapa do Processo Seletivo**, com a entrevista com arguição do Anteprojeto de Pesquisa e a análise do Currículo Lattes dos candidatos. Nessa fase, tivemos **20 candidatos aprovados**, o que representa 100% das vagas ofertadas originalmente (16 vagas). Portanto, preenchemos a totalidade de vagas e 4 outros candidatos aguardaram na Lista de Espera.

Do total dos **16 candidatos aprovados e convocados**, apenas 1 não pode comparecer e desistiu da vaga, portanto chamamos o primeiro colocado das vagas remanescentes.

Destaca-se que neste ano não houve a prova de língua estrangeira, sendo as aptidões referentes ao manuseio e aplicação, assim como a capacidade de interpretação, em outro idioma, sendo aplicada em conjunto com a prova escrita que ocorreu na 2ª Etapa do Processo Seletivo.

Passadas as etapas acima descritas, estabeleceu-se a **classificação final** com **16 candidatos aprovados para ingressar no Programa**, de acordo com a cota previamente autorizada pela Capes. Do total de alunos aprovados, **todos se inscreveram** (100%), portanto.

O processo interno do SEI referente ao **Edital 2024 / Turma 2025** do DPPGMA/FCRB está sob o número de acesso **01550.000296/2024-81**.

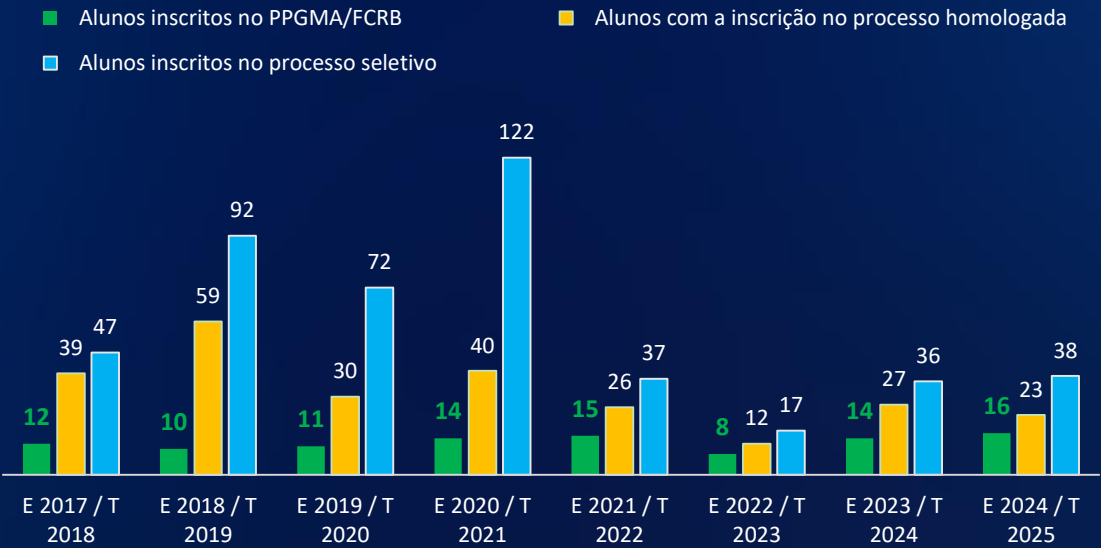
Panorama da Seleção de Alunos, de 2020 até 2025

Dados quantitativo dos alunos efetivamente inscritos no Programa ao longo dos anos						
Processo Seletivo	Total de Inscrições no Processo	Total de Candidatos Homologados	Total de Inscritos no PPGMA	Proporção: Candidatos / Inscritos PPGMA	Variação Quant. de Candidatos	Variação Quant. de Inscritos
Edital 2017 / Turma 2018	47	39 cand.	12 inscritos	3,92	0 % =	0 % =
Edital 2018 / Turma 2019	92	59 cand.	10 inscritos	9,20	51,3% ▲	16,7% ▼
Edital 2019 / Turma 2020	72	30 cand.	11 inscritos	6,54	49,2% ▼	10,0% ▲
Edital 2020 / Turma 2021	122	40 cand.	14 inscritos	8,71	33,3% ▲	27,3% ▲
Edital 2021 / Turma 2022	37	26 cand.	15 inscritos	2,46	35,0% ▼	7,1% ▲
Edital 2022 / Turma 2023	17	12 cand.	8 inscritos	2,12	53,9% ▼	46,7% ▼
Edital 2023 / Turma 2024	36	27 cand.	14 inscritos	2,57	125% ▲	75,0% ▲
Edital 2024 / Turma 2025	38	23 cand.	16 inscritos	2,37	14,8% ▼	14,3% ▲

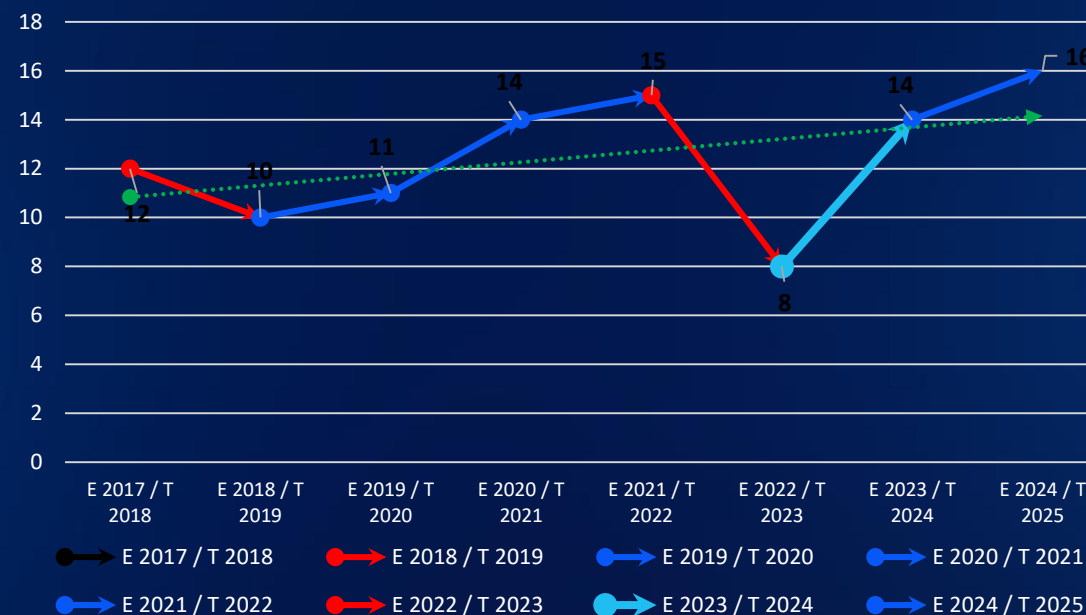
No quadro acima, apresentam-se os dados dos processos seletivos anteriores. Em cor **azul** estão os dados que se mostram maiores em relação ao ano anterior, e em **vermelho** estão os dados que se mostram menores em relação ao ano anterior.

No gráfico a seguir, apresentamos a evolução dos dados referentes ao quantitativo de alunos que: **(1)** se inscreveram no processo seletivo; **(2)** que tiveram sua inscrição homologada e; **(3)** alunos efetivamente inscritos no PPGMA/FCRB após o concurso (sendo este o dado mais relevante ao Programa), em verde mais escuro.

Evolução do Processo Seletivo nos últimos 8 anos



Alunos inscritos no PPGMA/FCRB



O quadro acima apresenta a variação do quantitativo de alunos inscritos no PPGMA. Para ajudar na visualização, em **azul**, os dados que mostram aumento em relação ao ano anterior e em **vermelho**, os dados mostram redução no número de inscrições ao analisar o ano anterior. Em tom **azul claro** (ciano) temos o dado de aumento referente ao Edital 2023 (Turma 2024), que é o dado principal em relação ao ano de 2024. Em verde temos a linha de tendência. O ano base das comparações está em **preto** (Edital 2017 / Turma 2018). Dúvida

Ao considerarmos esse gráfico e ao compararmos o **Edital 2022** e o **Edital 2023**, no número efetivo de inscritos nas turmas, constatamos um aumento de **75%** no número efetivo de matrículas, proporção que novamente aumentou em relação ao Edital 2023 e Edital 2024. Sendo assim, é o 2º ano consecutivo de aumento no número de inscritos efetivos no Programa, pois todos os dados do Edital 2023/Turma 2024 apresentam aumento.

Projetos em andamento dos professores do PPGMA

Apresentamos a relação dos projetos em andamento dos professores do PPGMA, conforme registrados em seus respectivos currículos na plataforma Lattes e transcritos para a plataforma Sucupira.

Linha de Pesquisa 1 — Patrimônio Documental: Representação, Gerenciamento e Preservação de Espaços de Memória

Ana Ligia Silva Medeiros	1. Mapa Literário (http://mapaliterario.bib.br);	2023 - 2024
	2. Núcleo Interdisciplinar de estudos e pesquisas em arquivos-museus literários (NIEP-AMLB);	2023 - Atual
	3. O Cordel na Casa de Rui Barbosa;	2022 - Atual
	4. Laboratório de Humanidades Digitais;	2022 - Atual
	5. Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB, por meio do uso das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação;	2022 – Atual
	6. Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e das pesquisas da FCRB por meio do uso das Tecnologias de Comunicação e Informação;	2019 – Atual
	7. Humanidades digitais na FCRB;	2018 – Atual
	8. Memórias Orais dos Trabalhadores da Cultura;	2023 – Atual
Aparecida Marina de Souza Rangel	9. Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por seus funcionários;	2022 – Atual
Edmar Moraes Gonçalves	10. Catalogação dos cômodos-objetos do Museu Casa de Rui Barbosa etapa ala social;	2020 – Atual
	11. GPETEM CR - Grupo de Pesquisa e Estudos Teóricos e Metodológico em Conservação e Restauração;	2020 – Atual
	12. Métodos e Técnicas de Conservação e Gerenciamento de Coleções de Obras Raras no Brasil;	2024 – Atual
Lucia Maria Velloso de Oliveira	13. Arquivos de cultura e arquivos públicos na região Sudeste;	2024 – Atual
	14. Arquivos pessoais: metodologias e significados;	2017 - Atual
	15. Documentos de arquivo: gestão e sociedade;	2017 – Atual
Luis Fernando Sayão	16. Revelando o Lado Invisível da Pesquisa Científica: Estudo sobre os Obstáculos no Acesso;	2019 – Atual
	17. Infraestrutura de Apoio à Gestão e Preservação do Conhecimento Nuclear Brasileiro;	2019 – Atual
Margareth da Silva	18. O conceito de arquivo e a preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos: um estudo da legislação arquivística federal do Brasil;	2018 – Atual
	19. Arquivos e Bibliotecas em Ambiente Digital;	2016 – Atual
Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares	20. Estação Lavadeira: anotações poéticas;	2021 – Atual
	21. Preservando o Efêmero: novas formas de pensar a conservação e restauro de bens culturais contemporâneos.	2020 - Atual

Ana Maria Pessoa dos Santos	1. Estudos de fontes sobre a prática da arquitetura na Casa Real e Imperial, no Brasil de 1808 a 1831;	2023 - 2024
	2. A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista;	2023 – Atual
	3. O gosto neoclássico;	2016 – 2024
Antonio Herculano Lopes	4. Acervos pessoais e pensamento social oitocentista;	2016 – Atual
	5. Cultura, Comunicação e Informação na era digital;	2021 – Atual
	6. Site EPCC (Economia Política da Comunicação e da Cultura) (https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2);	2023 – Atual
Eula Dantas Taveira Cabral	7. Repositórios digitais culturais;	2021 – Atual
	8. Canal de podcast científico Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura;	2020 - Atual
	9. Portal da FCRB seguindo o modelo do Tranforma Gov.br;	2020 – Atual
	10. Canal no youtube EPCC Brasil;	2019 – Atual
Joëlle Rachel Rouchou	11. Suplemento literário da revista Diretrizes - um espaço da inteligência do Estado Novo;	2020 – Atual
	12. Diretrizes (1938-1944): uma revista na resistência;	2013 – Atual
José Almino de Alencar e Silva Neto	13. Três da geração de 1870: Rui, Rio Branco e Nabuco;	2015 - Atual
Lia Calabre de Azevedo Felix	14. Memória e História: estudos sobre políticas culturais em seus múltiplos recortes.	2021 – Atual
	15. Edição das Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB) em duas frentes;	2020 – Atual
Soraia Farias Reolon	16. Análise da Referenciação de textos do AMLB: em busca de uma teoria;	2017 – Atual
	17. Filologia e sociedade: memória e identidade;	2021 – Atual
	18. A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade: 1808 a 1930;	2021 – Atual
	19. Vocabulário do Nordeste segundo Leonardo Mota;	2018 – Atual
Laura Aparecida Ferreira do Carmo	20. Levantamento de fontes e transcrição de textos para Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB);	2016 – Atual
	21. Biografia “Rui por ele mesmo”	2015 – Atual
	22. Edição de cartas entre compadres: Rui Barbosa e Carlos Nunes de Aguiar;	2014 – Atual
	23. Filologia e Sociedade: memória e identidade;	2019 - Atual
	24. EnLIJ - Encontros com a Literatura Infantil/Juvenil: ficção, teorias e práticas;	2021 – Atual
Juliana Felix Henrique de Almeida Rego	25. Laboratório de Estudos de Práticas Educativas em Língua Portuguesa e Literatura (LEPELL)	2016 - Atual

Relação dos projetos sob orientação em 2024

Turma 2022

1. **Adriana Mesquita Figueiredo:** Instituições de Literatura de Cordel nas regiões Nordeste, Norte, Sudeste e Distrito Federal. (Orientação: Prof^a. Dra. Eula D. T. Cabral);
2. **Ana Paula Souza Almeida:** Acessibilidade digital: medidas que fazem a diferença para o deficiente visual com base nas TICs. (Orientador: Prof. Dr. José Almino de Alencar e Silva Neto);
3. **Ayrton Marques da Purificação:** Arquivos e o papel do cinema no período ditatorial brasileiro: uma análise do arquivo pessoal de Nelson Pereira dos Santos. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Lia Calabre de Azevedo);
4. **Beatriz Ferreira Rio:** Seleção de acervo literário infantil: a biblioteca e a literatura como caminho para uma infância próspera. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Ligia Silva Medeiros);
5. **Daniele Ribeiro da Silva:** Preservação de acervo de memória institucional: uma análise sobre o Núcleo de Memória Audiovisual da UERJ. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares);
6. **Edna Maria de Aquino Mendes:** Legislação e normativas do Poder Judiciário sobre arquivos e memória da Justiça do Trabalho: estudo a partir do Tribunal Regional do Trabalho da 1^a Região. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Margareth da Silva);
7. **Fabricio Alves da Silva:** A poronga flamejante e as vozes poéticas da memória: criação de um acervo digital para a Academia Paraense de Literatura de Cordel. (Orientadora: Prof.^a. Dr.^a Eula Dantas Taveira Cabral);
8. **Gabriela de Souza Pascoal:** Arquivos pessoais presidenciais: seus instrumentos legais e suas instituições de custódia. (Orientador: Prof. Dr. José Almino de Alencar e Silva Neto)
9. **João Gabriel Ferreira Nuernberg:** Museu, Jardim e Casa: uma análise afetiva do público do Jardim do Museu Casa de Rui Barbosa. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Aparecida Marina de Souza Rangel);
10. **Luis Felipe da Silva Sanches:** Documentação museológica e conservação preventiva: ações de musealização como estratégias de gestão da coleção de figurinos de espetáculo na Fundação Cesgranrio. (Orientador: Prof. Dr. Edmar Moraes Gonçalves e Co-orientador Elizabete Mendonça);
11. **Marieta Oliveira de Paula:** Arranjo documental e descrição arquivística do arquivo pessoal do maestro José Carlos Ligiero. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Joelle Rachel Rouchou);
12. **Rachel Wider Cardoso:** A preservação do patrimônio arquitetônico em Petrópolis: tombamento, educação patrimonial e ferramentas turísticas. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Maria Pessoa dos Santos);
13. **Vitor Silveira Pereira:** O *crowdsourcing* aplicado à paleografia digital: estudo de caso para a série Correspondência Pessoal do fundo José de Alencar do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Ligia Silva Medeiros).

Turma 2023

1. **Alexandre Delarue Lopes:** A importância da conservação preventiva na preservação de documentos fotográficos com suporte em papel: Estudo de Caso no Acervo Diários Associados do Rio de Janeiro. (Orientação Prof. Dr. Edmar Moraes Gonçalves);
2. **Andreia Francisco dos Reis:** Transformações na forma física e intelectual dos registros trabalhistas: 1923 -1946. (Orientação Prof.^a Dr.^a Lucia Maria Velloso);
3. **Lucas William Molina de Medeiros Barbosa:** A política pública de cultura no município de Mesquita-RJ na perspectiva da democracia participativa: potenciais, demandas e desafios (Orientação Prof.^a Dr.^a Lia Calabre de Azevedo);
4. **Mariana Gomes de Oliveira Dias:** Marliete Rodrigues da Silva no museu de folclore Edison Carneiro: elaboração de um processo participativo para documentação museológica de objetos de cultura popular. (Orientador: Antonio Herculano Lopes);
5. **Mayara Motta Pereira:** Documentação Museológica do Museu de Imagens do Inconsciente: um estudo a sobre a classificação temática (Orientação Prof.^a Dr.^a Aparecida Marina Souza Rangel);
6. **Poliana Oliveira Reis:** Pinturas murais decorativas oitocentistas no Museu Palácio Rio Negro, Petrópolis/RJ: estudo estilístico e documentação fotográfica. (Orientação Prof.^a Dr.^a Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares);
7. **Sérgio de Sena Tavares:** A história contada em 3D do Palácio da Quinta da Boa Vista. (Orientação Prof.^a Dr.^a Ana Maria Pessoa dos Santos).

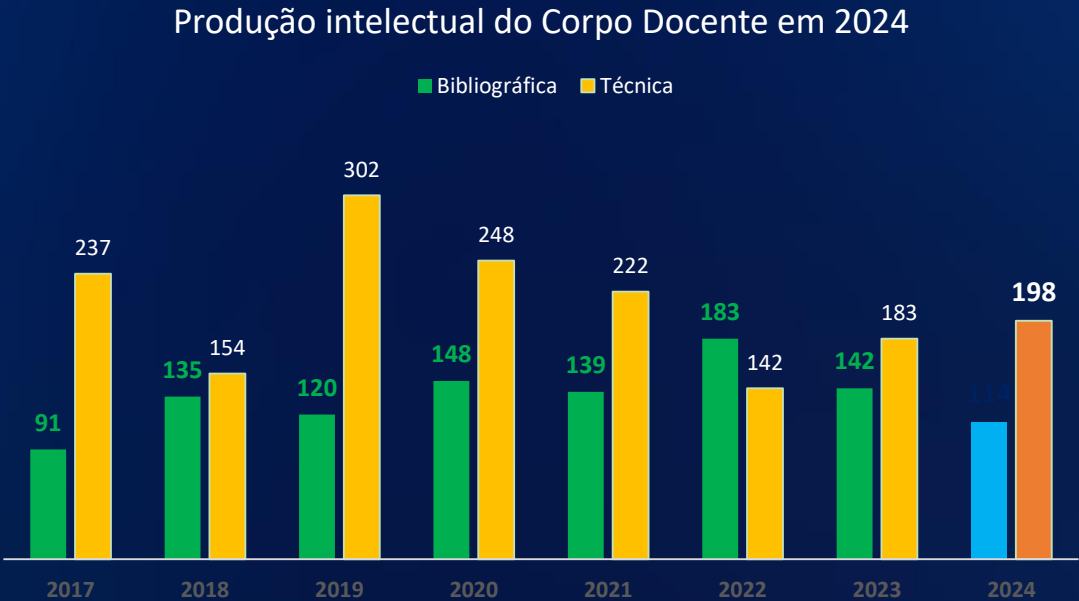
Produção Intelectual do Corpo Docente do Programa

Segundo a classificação da CAPES e do CNPq, a produção intelectual do corpo docente se desdobra em atividades de natureza bibliográfica, técnica e artística.

O desempenho dos professores do PPGMA em 2024 – segundo registrado em suas respectivas páginas na **plataforma Lattes** e transposto para a base Sucupira, considerando o conjunto total de trabalhos até o ano dezembro de 2024, está assim quantificado:

Bibliográfica (livro, anais, artigos e jornais e revistas; artigo em periódico, etc.): **114 itens** registrados na base Sucupira.

Técnica (apresentação em evento, curso, organização, eventos, produção, material curricular, serviços técnicos, rádio e tevê, etc.): **198 itens** registrados na base Sucupira.



Acima, temos a diferença entre os tipos de produções intelectuais. Em especial, o ano de **2024** sinalizando, na cor **azul** as **bibliografias** e na cor **laranja** as **produções técnicas**, visando facilitar a distinção e comparação com os anos anteriores.

Trabalhos de Conclusão

PPGMA realizou em 2024 a conclusão de 13 dissertações, conforme relação abaixo.

1. **Adriana Mesquita Figueiredo:** Instituições de Literatura de Cordel nas regiões Nordeste, Norte, Sudeste e Distrito Federal. (Orientação: Prof^a. Dra. Eula D. T. Cabral);
2. **Ana Paula Souza Almeida:** Acessibilidade digital: medidas que fazem a diferença para o deficiente visual com base nas TICs. (Orientador: Prof. Dr. José Almino de Alencar e Silva Neto);
3. **Ayrton Marques da Purificação:** Arquivos e o papel do cinema no período ditatorial brasileiro: uma análise do arquivo pessoal de Nelson Pereira dos Santos. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Lia Calabre de Azevedo);
4. **Beatriz Ferreira Rio:** Seleção de acervo literário infantil: a biblioteca e a literatura como caminho para uma infância próspera. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Ligia Silva Medeiros);
5. **Daniele Ribeiro da Silva:** Preservação de acervo de memória institucional: uma análise sobre o Núcleo de Memória Audiovisual da UERJ. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares);
6. **Edna Maria de Aquino Mendes:** Legislação e normativas do Poder Judiciário sobre arquivos e memória da Justiça do Trabalho: estudo a partir do Tribunal Regional do Trabalho da 1^a Região. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Margareth da Silva);
7. **Fabricio Alves da Silva:** A poronga flamejante e as vozes poéticas da memória: criação de um acervo digital para a Academia Paraense de Literatura de Cordel. (Orientadora: Prof.^a. Dr.^a Eula Dantas Taveira Cabral);
8. **Gabriela de Souza Pascoal:** Arquivos pessoais presidenciais: seus instrumentos legais e suas instituições de custódia. (Orientador: Prof. Dr. José Almino de Alencar e Silva Neto);
9. **João Gabriel Ferreira Nuernberg:** Museu, Jardim e Casa: uma análise afetiva do público do Jardim do Museu Casa de Rui Barbosa. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Aparecida Marina de Souza Rangel);

10. **Luis Felipe da Silva Sanches:** Documentação museológica e conservação preventiva: ações de musealização como estratégias de gestão da coleção de figurinos de espetáculo na Fundação Cesgranrio. (Orientador: Prof. Dr. Edmar Moraes Gonçalves e Co-orientador Elizabete Mendonça);
11. **Marieta Oliveira de Paula:** Arranjo documental e descrição arquivística do arquivo pessoal do maestro José Carlos Ligiero. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Joelle Rachel Rouchou);
12. **Rachel Wider Cardoso:** A preservação do patrimônio arquitetônico em Petrópolis: tombamento, educação patrimonial e ferramentas turísticas. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Maria Pessoa dos Santos);
13. **Vitor Silveira Pereira:** O *crowdsourcing* aplicado à paleografia digital: estudo de caso para a série Correspondência Pessoal do fundo José de Alencar do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. (Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Ligia Silva Medeiros).



Eventos

No ano de 2024, o PPGMA realizou 12 eventos, tendo início com o XV Ciclo de Palestras “Paradigmas Culturais Hoje”, com apresentação da professora doutora Aparecida Marina Rangel. As boas-vindas aos novos alunos do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos ocorreu no dia 8 de março, com a aula inaugural ministrada pelo professor doutor Muniz Sodré.

Nome do evento	Palestrante	Data	Carga horária	Modalidade
XV Ciclo de palestras "Paradigmas culturais hoje"	Aparecida Rangel	30/01/2024	2 h 30 m	Presencial
Seminário Interno	Colegiado PPGMA	07/02/2024	4 h	Presencial
Um domingo na Casa de Rui	Lucia Velloso e Ana Maria Pessoa	28/2/2024	4 h	Presencial
Palestra Capes	Eliezer Pires (Unirio)	6/3/2024	3 h	Presencial
Aula inaugural	Muniz Sodré	8/3/2024	3 h	Presencial
Pensamento político: projetos de país em disputa	Fernanda Lombardi (Unifesp), Jorge Chaloub (UFRJ), Hélio Maurício Cannone (Ufba), Bernardo Ricupero (USP)	5/4/2024	3 h	Presencial
Seminário de gestão de documentos	Edmar Gonçalves	12/4/2024	2 h	Presencial
Entre o público e o acervo: novos olhares	Edmar Gonçalves	3/5/2024	2 h	Presencial
A política externa e a Guerra Fria: projetos antagônicos (Evento de parceria entre a FCRB/MinC e a Fundação Alexandre de Gusmão/MRE)	Letícia Pinheiro (Uerj) Monica Hirst (Torcuato di Tella) João Daniel Almeida (PUC-Rio)	16/6/2024	2 h	Presencial
Ciclo de palestras Mutações	Francis Wolff (ENS, Paris)	14/8/2024	2h	Presencial
Ciclo de palestras Mutações	Luiz Alberto Oliveira (CBPF)	24/9/2024	2h	Presencial
Colóquio: Modernismo em questão	Marcos Veneu	2/10/2024	2 h	Presencial

PPGMA CONVIDA

Aula Inaugural 2024

8 DE MARÇO DE 2024 18h30 Sala de cursos da FCRB



PENSAMENTO COLONIAL E RACISMO

CONVIDADO: PROF. DR. MUNIZ SODRÉ

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, livre-docente em Comunicação pela UFRJ, atualmente é professor emérito da UFRJ. Foi Presidente da Fundação Biblioteca Nacional de 2005 a 2011. Possui cerca de 40 livros publicados nas áreas de comunicação e cultura. Ocupa a cadeira 33 na Academia de Letras da Bahia.

Inscrições: <https://www.even3.com.br/pensamento-colonial-e-racismo-439183>

GOVERNO FEDERAL
PPGMA - FCRB
FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

IRBaeC Instituto Rui Barbosa
de altos estudos em cultura
Fundação Casa de Rui Barbosa

CICLO DE MESAS

BRASIL 1959-1968: continuidades e discontinuidades

ABRIL 05	Mesa 1 - Pensamento político: projetos de país em disputa
ABRIL 12	Mesa 2 - O Estado em questão: modernização da burocracia federal
MAIO 03	Mesa 3 - A imprensa e o aparato repressivo no Brasil: o caso do Grupo Folha
JUNHO 14	Mesa 4 - Mesa sobre relações internacionais

18h às 20h30 - Sala de Cursos - FCRB

GOVERNO FEDERAL
PPGMA - FCRB
FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

IRBaeC Instituto Rui Barbosa
de altos estudos em cultura
Fundação Casa de Rui Barbosa

Pensamento político: projetos de país em disputa

5 de abril de 2024
18h00 às 21:00h

A mesa tem por finalidade recuperar o debate político e ideológico em torno das diferentes forças que na década de 1960 disputavam projetos para um país que se modernizava rapidamente: o conservadorismo estatista dos militares, o liberalismo udenista, a social-democracia trabalhista e o comunismo democrático.

CONVIDADOS:
Maria Fernanda Lombardi (Unifesp)
Jorge Chaloub (UFRJ)
Hélio Mauricio Pirajá Cannone (Ufba)
Bernardo Ricupero (USP)

MODERADOR:
Christian Lynch (FCRB)

Informações:
irbaec@rb.gov.br

GOVERNO FEDERAL
PPGMA - FCRB
FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

IRBaeC Instituto Rui Barbosa
de altos estudos em cultura
Fundação Casa de Rui Barbosa

CICLO DE MESAS BRASIL 1959-1968: continuidades e discontinuidades

MESA 3- A IMPRENSA E O APARATO REPRESSIVO NO BRASIL: O CASO DO GRUPO FOLHA

3 DE MAIO DE 2024
18H ÀS 20H30
SALA DE CURSOS - FCRB

GOVERNO FEDERAL
PPGMA - FCRB
FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

IRBaeC Instituto Rui Barbosa
de altos estudos em cultura
Fundação Casa de Rui Barbosa
Ministério da Cultura MinC

Fundação Alexandre de Gusmão Funag
Ministério das Relações Exteriores MRE

CICLO DE MESAS BRASIL 1959-1968: continuidades e discontinuidades

MESA 4

14 DE JUNHO- A POLÍTICA EXTERNA E A GUERRA FRIA: PROJETOS ANTAGÔNICOS?

PALESTRANTES

LETÍCIA PINHEIRO
MONICA HIRST
JOÃO DANIEL ALMEIDA

MODERADORA

MARIA REGINA SOARES DE LIMA

GOVERNO FEDERAL
PPGMA - FCRB
FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

IRBaeC Instituto Rui Barbosa
de altos estudos em cultura
Fundação Casa de Rui Barbosa
Ministério da Cultura MinC

Fundação Alexandre de Gusmão Funag
Ministério das Relações Exteriores MRE

CICLO DE MESAS BRASIL 1959-1968: continuidades e discontinuidades

MESA 4- A POLÍTICA EXTERNA E A GUERRA FRIA: PROJETOS ANTAGÔNICOS?

14 DE JUNHO DE 2024
18H ÀS 20H30
SALA DE CURSOS - FCRB

GOVERNO FEDERAL
PPGMA - FCRB
FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Diplomas

Os Programa são diplomas do concedidos pela UFRJ, implicando em uma tramitação especial entre o PPGMA e a Universidade. Em 2024, foram encaminhadas 13 solicitações de diplomas de 1ª via e, em 2024 também, foram emitidos 11 diplomas.

Nome - Turma 2022 – 2024	Solicitado	Atendido UFRJ
Adriana Mesquita Figueiredo	17/05/24	—
Ana Paula Souza Almeida	17/05/24	11/02/25
Ayrton Marques da Purificação	05/06/24	17/06/24
Beatriz Ferreira Rio	17/05/24	—
Danielle Ribeiro da Silva	19/06/24	04/07/24
Edna Maria de Aquino Mendes	17/05/24	17/09/24
Fabício Alves da Silva	19/02/24	22/02/24
Gabriela de Souza Pascoal	17/05/24	25/07/24
Joao Gabriel Ferreira Nuernberg	04/04/24	15/04/24
Luiz Felipe da Silva Sanches	17/05/24	25/07/24
Marieta Oliveira de Paula	17/06/24	27/06/24
Rachel Wider Cardoso	19/02/24	08/04/24
Vitor Silveira Pereira	05/08/24	13/08/24

Observação: Os diplomas dos alunos Adriana Mesquita Figueiredo e Beatriz Ferreira Rio encontram-se com erro na grafia e estão sendo refeitos.

Infraestrutura

Equipe:

Durante o período de janeiro de 2024 a dezembro de 2024, o PPGMA recebeu apoio de uma servidora na biblioteca do Programa, a qual agora se encontra lotada na Divisão do PPGMA em definitivo desde o segundo semestre de 2024, bem como conta com a nova Coordenadora e Chefe de Divisão do Programa, prof.^a Dr.^a Ana Ligia Silva Medeiros.

As atividades da secretaria acadêmica foram desempenhadas por uma colaboradora terceirizada e, após julho, essas atividades foram assumidas por outro colaborador terceirizado que ficou responsável pela secretaria.

No período de 2024, também houve troca da encarregada pelo atendimento dos alunos na Sala de Alunos (Biblioteca do PPGMA).

Ainda faz-se necessário o apoio de um assistente administrativo(a) para desenvolver, junto ao secretário, os documentos necessários aos processos administrativos e de contratações, conforme outrora solicitado.

Sistemas digitais:

O Programa oferece acesso ao Portal de Periódico da Capes, serviço de periódicos eletrônicos disponibilizado pela Capes à comunidade acadêmica, acervos e bases referenciais em todas as áreas do conhecimento, apenas através do IP da FCRB.

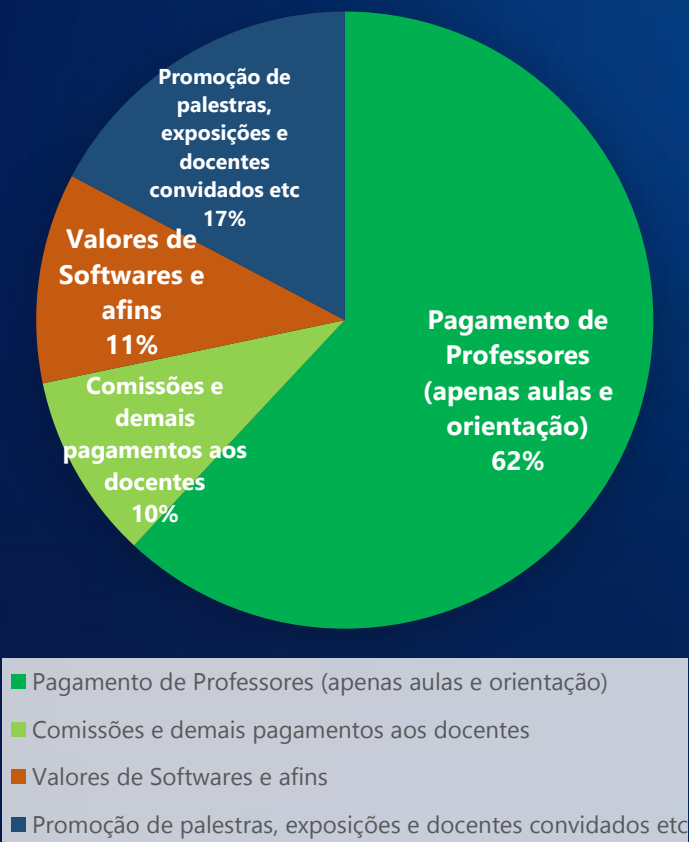
Em 2024, o PPGMA seguiu as atividades de forma presencial, com algumas disciplinas desenvolvendo atividades de forma híbrida. Ademais, em relação às Reuniões do Colegiado, há constantes problemas advindos dos aplicativos utilizados e erros constantes, e quedas de conexões, do sinal. Do conjunto de cerca de 6 computadores da Sala de Alunos, a Biblioteca do PPGMA, apenas 2 operam de forma funcional.

Esse problema já foi relatado durante o ano para os setores responsáveis da área de informática. Reitera-se a necessidade de uma plataforma profissional que possa trazer mais dinamismo para o Programa, realização de reuniões de forma mais consistente e a possibilidade de receber palestrantes e professores de outras instituições, nacionais e internacionais, sem custos adicionais.

Os contratos de sistemas de gerenciamento de alunos vigente é a **Plataforma Átrio+**, da Cattedra, bem como a **ABNT** para manutenção das normas com fins acadêmicos.

Discriminação do orçamento		
Pagamento de Professores (apenas aulas e orientação):	R\$ 83.383,00	62 %
Comissões e demais pagamentos aos docentes:	R\$ 13.123,50	10 %
Valores de Softwares e afins:	R\$ 14.830,52	11 %
Promoção de palestras, exposições e docentes convidados etc:	R\$ 23.237,55	17 %

Orçamento do PPGMA em 2024



Considerações Finais

Durante o ano de 2024, o curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA/FCRB) foi dividido em dois períodos letivos, de março a julho e de agosto a novembro, tendo ministradas duas disciplinas obrigatórias, Metodologia da Pesquisa e Seminário de Projeto de Pesquisa, cada uma com 90 horas/aula. Além disso, foram também oferecidas disciplinas optativas e de tópicos especiais, totalizando 240 horas, distribuídas entre as linhas de pesquisa 1 e 2. No total, foram disponibilizadas 420 horas de atividades acadêmicas, abrangendo formação metodológica e conteúdo específicos das áreas de pesquisa dos alunos.

As aulas ministradas desempenham um papel central na formação dos estudantes, considerando-se ainda mais que o PPGMA/FCRB é um Mestrado Profissional, o que fornece aos alunos tanto as bases teóricas, mas também habilidades práticas e especializadas, necessárias para a sua trajetória acadêmica e, principalmente, profissional.

Com relação aos processos seletivos, dando especial importância ao último ocorrido entre final de 2024 e início de 2025, pode-se observar diferenças e semelhanças entre os editais de 2023 (Turma 2024) e 2024 (Turma 2025). Ao analisarmos o ano de 2023 (Turma 2024), o Programa recebeu 36 candidaturas, homologando 26, enquanto em 2024 (Turma 2025) houve um aumento para 38 candidaturas, mas com uma redução nas homologações para 23.

Enquanto o processo da Turma 2024, 14 candidatos foram aprovados ao final das quatro etapas seletivas, no processo referente à Turma 2025, 16 candidatos foram aprovados, preenchendo integralmente as vagas ofertadas, tendo um candidato desistido de sua vaga antes do período de inscrição, o que permitiu que o 17º candidato assumisse a vaga.

A principal diferença metodológica entre esses processos foi a ausência da prova de língua estrangeira no Processo Seletivo de 2024, cuja avaliação foi incorporada à prova escrita da 2ª Etapa. Em termos de efetivação da matrícula, na Turma 2024, 93% dos aprovados se inscreveram, enquanto na Turma 2025, com 100% das vagas sendo preenchidas, restando 3 candidatos na lista de espera.

Se considerarmos a análise histórica dos processos seletivos entre os anos de 2018 e 2025, percebemos oscilações no número de inscritos e aprovados, tendo o pico de inscrições ocorrido no Processo Seletivo de 2020 (Turma 2021), com 122 candidatos, seguido de uma queda expressiva nos anos seguintes.

Já o menor número de inscrições foi registrado em 2022 (Turma 2023), com apenas 17 candidatos. Nos últimos dois processos seletivos (**Edital 2023 / Turma 2024** e **Edital 2024 / Turma 2025**) notamos a tendência de aumento no número de inscrições. A taxa de homologação e a quantidade de inscritos efetivos também variaram ao longo dos anos, com a Turma 2025 apresentando um aumento de 14% no número de alunos matriculados em relação à turma anterior, demonstrando uma tendência de estabilização na adesão ao Programa, fato que aparecerá de forma mais clara a partir do processo seletivo previsto para 2025 (Turma 2026).

A promoção dos 12 eventos ao longo de 2024, abrangendo palestras, seminários e mesas-redondas, foram formas de expandir conhecimento e criar conexões dentro do meio acadêmico entre os alunos e os conteúdos do curso. Esse ambiente de trocas de ideias, debates, e atualização acadêmica, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos alunos. Entre os eventos, destacamos, por exemplo, o XV Ciclo de Palestras "Paradigmas Culturais Hoje" e a aula inaugural do programa ocorreu em 8 de março, ministrada pelo prof. Muniz Sodré. A confluência de ideias e conhecimentos novos, próximo aos alunos, propicia a criação de redes de contatos que podem ser benéficos não só aos discentes, mas bem como ao curso e à Área de Conhecimento do Programa.

Ressalta-se também a transformação do PPGMA em Divisão dentro da estrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa. Isso ocorreu tendo em vista a Portaria FCRB Nº 23, de 22 de novembro de 2024 onde, em seu Art. 2º, IV, passa a definir o PPGMA como Divisão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (DPPGMA), o que expandirá a capacidade do Programa em ações futuras.

Em 2024, a equipe do PPGMA passou por mudanças significativas, incluindo a efetivação de uma servidora na biblioteca do Programa, a nomeação de uma nova Coordenadora e Chefe de Divisão, e a substituição de colaboradores terceirizados na secretaria acadêmica e no atendimento aos alunos. Porém, ainda é insuficiente para atender as demandas administrativas.

No âmbito digital, o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (Rubi) organiza e divulga a produção dos docentes e discentes do Programa. Porém, neste momento, utiliza uma versão antiga e falta empresa de manutenção, o que representa uma grave ameaça às atividades. Para fins administrativos utiliza-se a Plataforma Átrio+.

A necessidade de uma plataforma profissional para melhorar a conectividade e ampliar a participação de professores e palestrantes externos segue sendo uma demanda urgente. As dificuldades técnicas têm prejudicado as atividades em reuniões online. A infraestrutura também é uma preocupação. A Sala de Alunos, coexistente com a Biblioteca Mestrado, por exemplo, só tem dois dos seis computadores operando adequadamente e tendo a sua conexão irregular.



Relatório Anual de Ouvidoria

2024

**Ministério da Cultura - MinC
Fundação Casa de Rui Barbosa**



FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Alexandre de Souza Santini Rodrigues
Presidente

Ricardo Calmon
Diretor Executivo

Marcelo Viana Estevão de Moraes
Diretor do Centro de Pesquisa

Lucia Maria Velloso de Oliveira
Diretora do Centro Memória e Informação

Jose Antonio da Silva
Diretor do Centro de Gestão

Thiago Serpa Erthal
Procurador Federal

Maria dos Anjos Vieira Labres
Auditor-Chefe

Equipe da Ouvidoria

Priscila Soares Vaisman
Administradora titular do SisOuv no âmbito da FCRB
Anna Gabriela Pereira Faria
Administradora substituta do SisOuv no âmbito da FCRB

Elaboração do relatório

Priscila Soares Vaisman

Sumário

Introdução	4
Canais de atendimento.....	5
Força de Trabalho.....	5
Atendimentos – Manifestações de Ouvidoria.....	5
Atendimentos – Acesso à Informação (LAI)	8
Comparativo entre Ouvidorias	12
Outras atividades desenvolvidas	13
Considerações Finais	15

Introdução

A ouvidoria da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), em cumprimento ao que estabelece o artigo 14, inciso II, da Lei nº 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, apresenta o seu relatório anual de gestão, contendo as informações e resultados obtidos no ano de 2024.

A FCRB não possui uma estrutura de ouvidoria pública formalizada tendo em vista a sua ausência na estrutura hierárquica da instituição. Em que pese essa falta de formalização, a ouvidoria da FCRB é parte integrante do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal – SisOuv e, por este motivo, encontra-se sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica da Controladoria Geral da União.

Subordinada diretamente à Presidência da FCRB, a ouvidoria foi criada no ano de 2019, por meio da Portaria nº 11, de 22 de fevereiro de 2019. Desde então, funciona como um canal de interação entre a FCRB e a sociedade recebendo manifestações (solicitações, elogios, sugestões, reclamações e denúncias) relativas aos serviços prestados pela instituição. A ouvidoria da FCRB também é responsável por exercer a atividade de Serviço de Informação ao Cidadão de que trata o inciso I do artigo 9º da Lei nº 12.527/2011.

Todos os dados aproveitados para a elaboração deste relatório utilizam como fonte extrações realizadas na [Plataforma Fala.BR](#) assim como informações disponíveis no [Painel Resolveu?](#) e no [Painel da Lei de Acesso à Informação](#), criados pela Controladoria Geral da União.

Canais de atendimento

Plataforma Fala.BR: <https://falabr.cgu.gov.br/>

Telefone: (21) 3289-8673

E-mail: ouvidoria@rb.gov.br; sic@rb.gov.br

Força de Trabalho

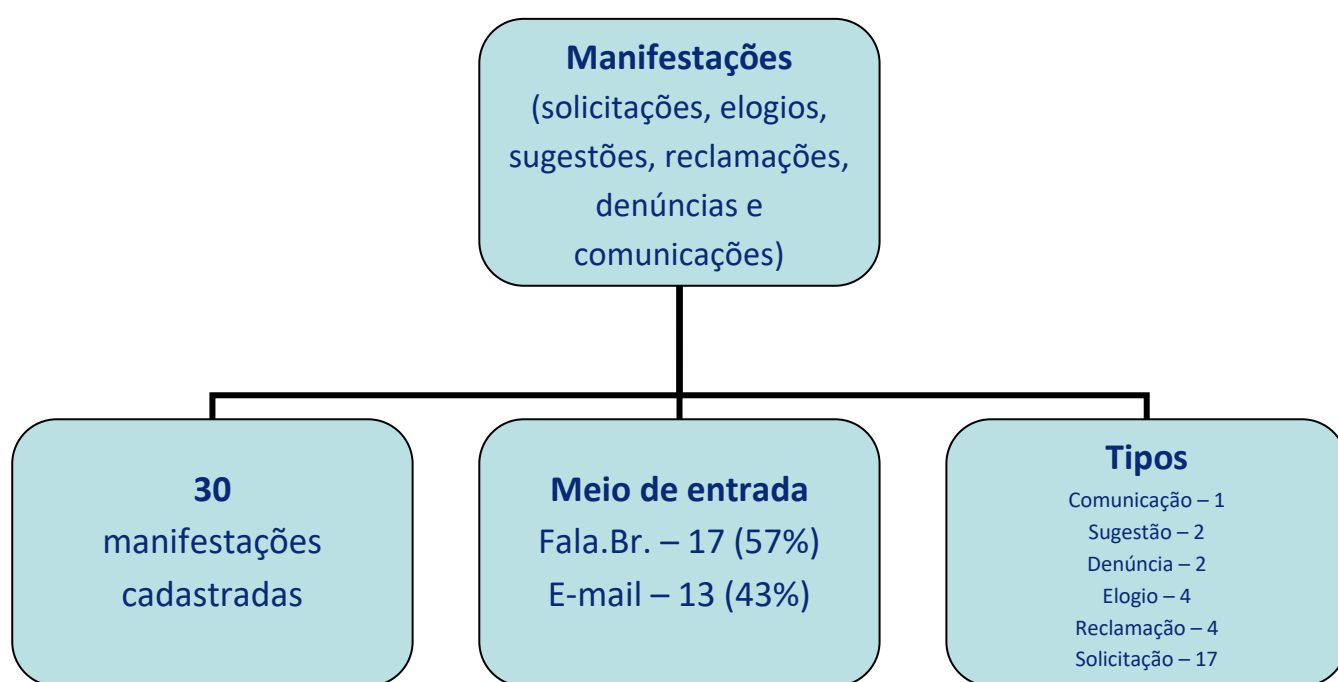
Na FCRB, as atividades de ouvidoria são realizadas pelos servidores, designados por portaria interna, que atuam como administradores locais do SisOuv. A força de trabalho, atualmente, conforme previsto na [Portaria de Pessoal FCRB nº 4, de 10 de fevereiro de 2023](#), e na [Portaria de Pessoal FCRB nº 30, de 5 de abril de 2024](#), é composta por 1 servidora, sem dedicação exclusiva, que possui uma substituta designada para os casos de ausência ou impedimento.

Atendimentos – Manifestações de Ouvidoria

A FCRB recebeu 30 manifestações de ouvidoria no ano de 2024. Esse número não contempla os pedidos de acesso à informação, cujo detalhamento será apresentado no próximo tópico deste relatório. Além das 30 manifestações, houve, ainda, 4 registros que foram encaminhados a outros órgãos por não serem de competência desta fundação, conforme previsão do § 3º do artigo 16 do

Decreto nº 9.492/2018. Em relação ao ano de 2023, quando houve o registro de 19 manifestações, verificou-se um aumento de 57,89% no percentual recebido pela FCRB.

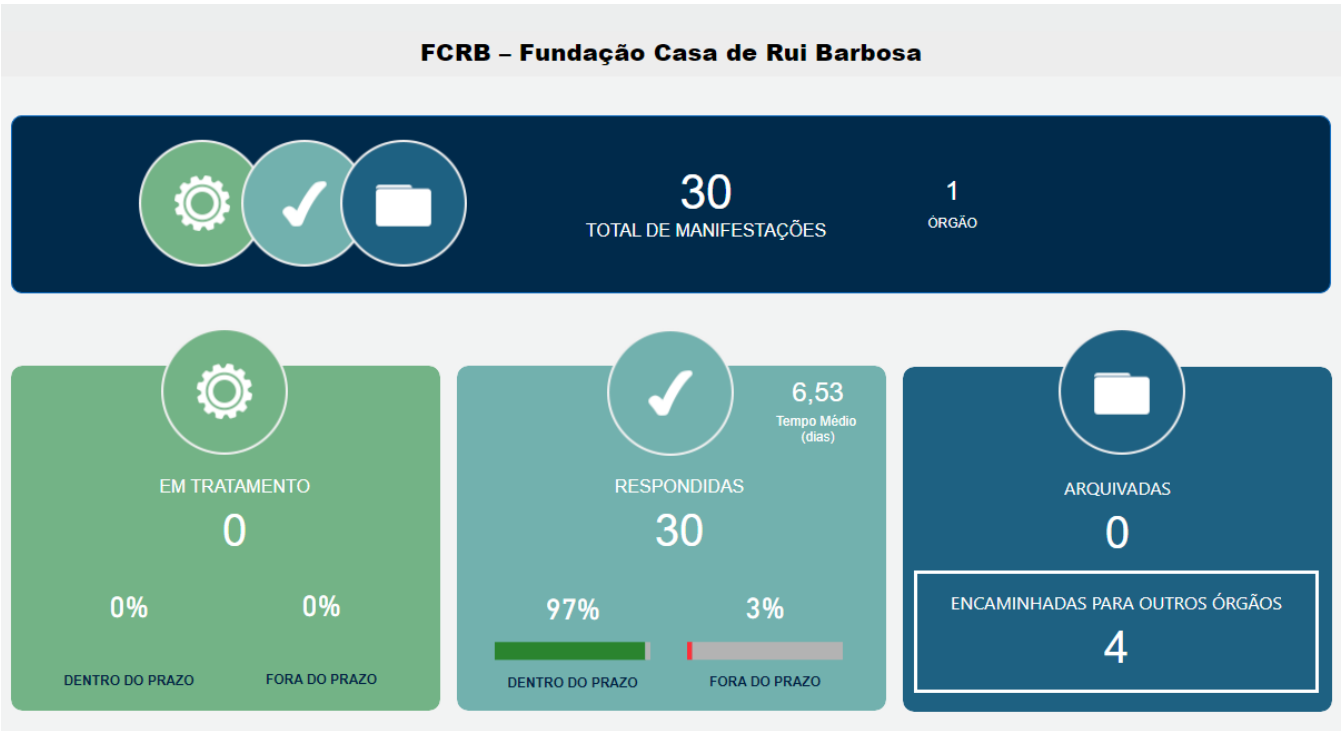
As manifestações foram recebidas por dois canais distintos: a [Plataforma Fala.BR](#) e o endereço de correio eletrônico da ouvidoria. A [Plataforma Fala.BR](#) foi a opção mais utilizada pelos cidadãos, representando um percentual de 56,66% das manifestações. Em cumprimento ao artigo 25, inciso II, da Portaria CGU nº 581/2021, todas as manifestações recebidas fora dessa plataforma foram registradas no sistema de forma a melhor permitir o seu acompanhamento e rastreabilidade.



Fonte: Fala.BR (2025)

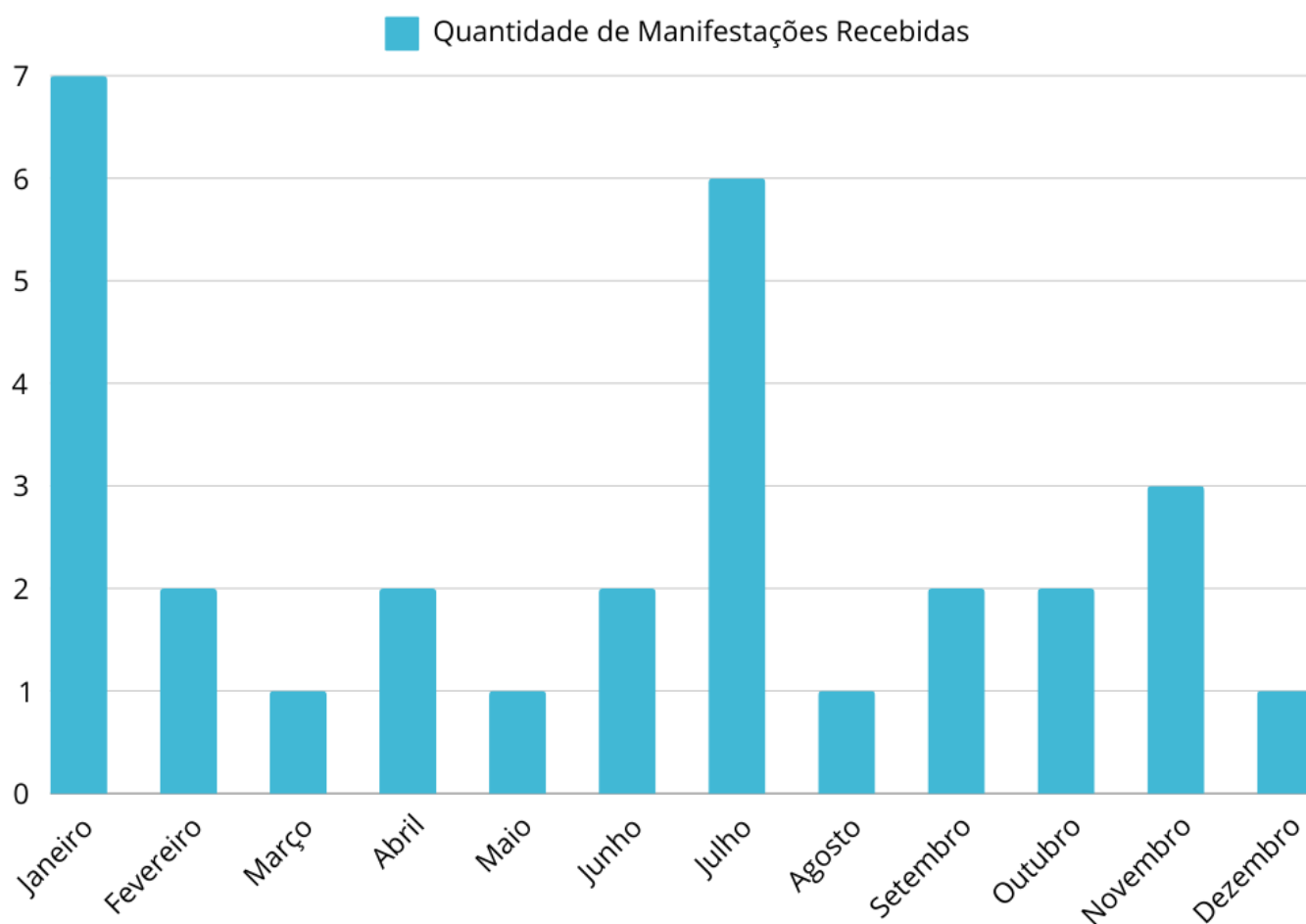
Foram recebidas manifestações dos seguintes tipos: comunicação, sugestão, denúncia, elogio, solicitação e reclamação. Os assuntos mais frequentes das manifestações foram: conduta ética (5), outros em administração (4), atendimento (2), acesso à informação (2), outros em cultura (2), outros em

pesquisa e desenvolvimento (2), agendamento (1), agendamento de consultas (1), agente público (1), assédio moral (1), auxílio (1), bibliotecas (1), bolsas (1), certificado (1), concurso (1), denúncia crime (1), patrimônio cultural (1), relações de trabalho (1) e site do órgão (1).



Fonte: Painel Resolveu? (2024)

O Decreto nº 9.492/2018 prevê que as manifestações devem ser respondidas de forma conclusiva no prazo de 30 dias, contados da data de seu recebimento, prorrogável por igual período mediante justificativa. Na FCRB, o tempo médio de resposta das manifestações foi de 6,53 dias. Conforme figura acima, do total de manifestações de ouvidoria recebidas, 97% foram respondidas dentro do prazo e 3% fora do prazo. O gráfico abaixo sistematiza a quantidade de manifestações recebidas a cada mês.



Fonte: Painel Resolveu? (2025)

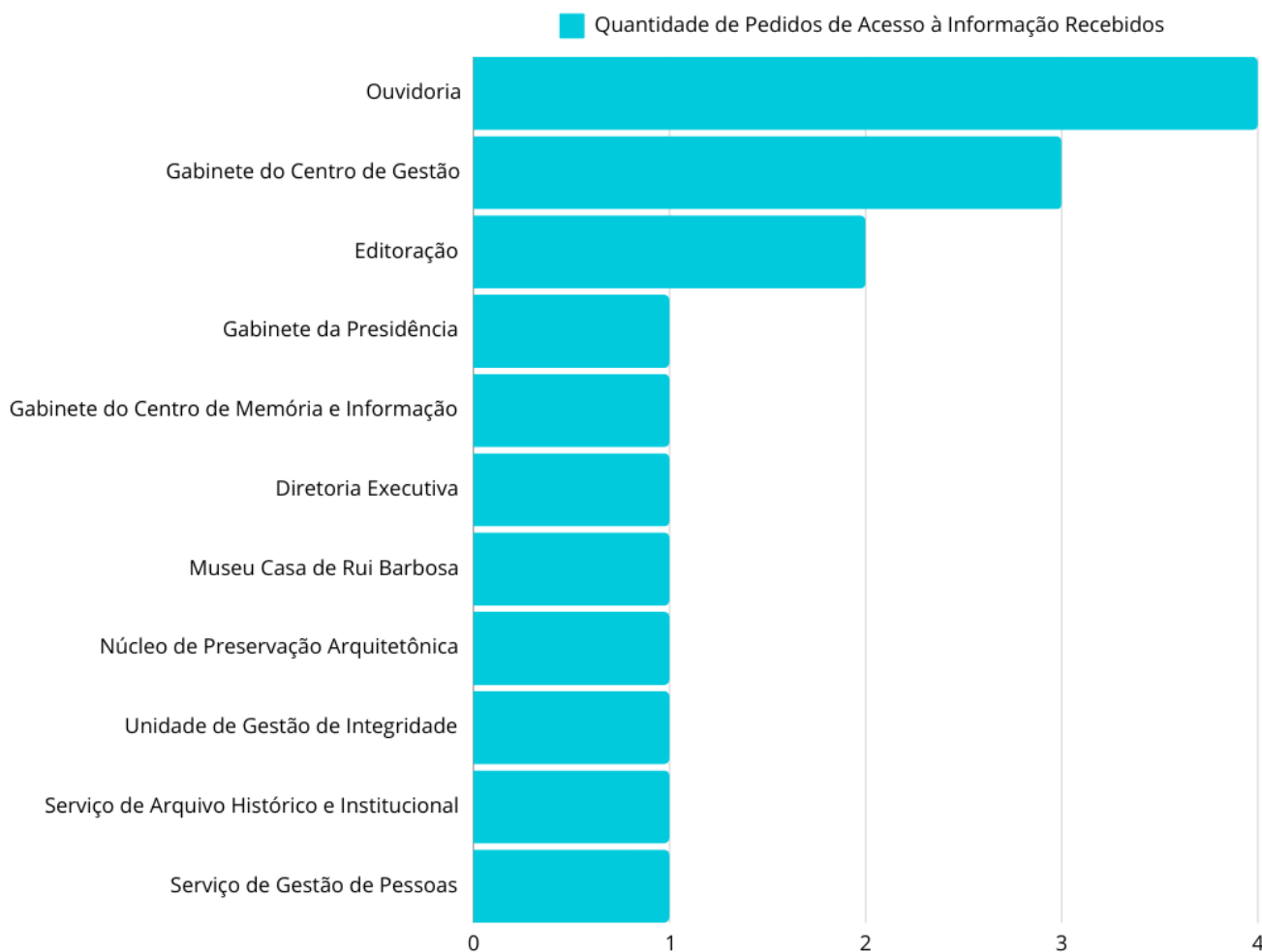
Atendimentos – Acesso à Informação (LAI)

A FCRB recebeu 17 pedidos de acesso à informação durante o ano de 2024. O tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação foi de 9,43 dias. Todos os pedidos foram respondidos e não houve nenhum recurso interposto às respostas fornecidas pela instituição. A maior parte dos pedidos teve o acesso concedido de forma total. A tabela a seguir mostra os percentuais dos tipos de decisão tomadas.

Decisão da manifestação	% Pedidos Respondidos (decisão)
Acesso concedido	87,50%
Acesso negado	0,00%
Acesso parcialmente concedido	6,25%
Informação Inexistente	0,00%
Não se trata de solicitação de informação	6,25%
Órgão não tem competência para responder sobre o assunto	0,00%
Pergunta duplicada/repetida	0,00%

Fonte: Painel LAI (2025)

As unidades que tiveram mais informações demandadas via Lei de Acesso à Informação foram a Ouvidoria (4), o Gabinete do Centro de Gestão (3) e o Serviço de Editoração (2). Também foram demandadas informações do Gabinete da Presidência (1), Gabinete do Centro de Memória e Informação (1), Diretoria Executiva (1), Museu Casa de Rui Barbosa (1), Núcleo de Preservação Arquitetônica (1), Unidade de Gestão de Integridade (1), Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (1) e Serviço de Gestão de Pessoas (1).



Fonte: Painel LAI (2025)

Após receber a resposta do seu pedido de acesso à informação, o cidadão solicitante é convidado por correio eletrônico a responder uma pesquisa de satisfação cujo formulário é disponibilizado na própria Plataforma Fala.Br. Em 2024, dos 17 cidadãos que solicitaram informações, somente 2 responderam à pesquisa automática de satisfação do usuário. A figura a seguir foi retirada do Painel LAI e apresenta a média de satisfação, em uma escala de 1 a 5, de acordo com as perguntas: “A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?” e “A resposta fornecida foi de fácil compreensão?”.

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO [?]

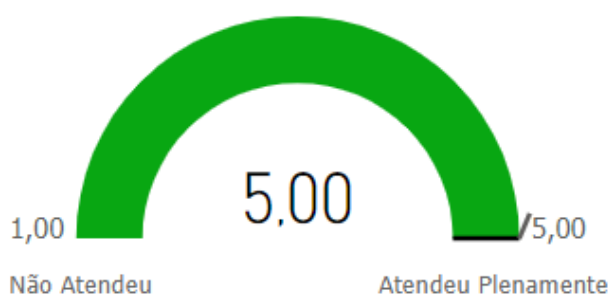
Todos



TOTAL DE RESPOSTAS: 2

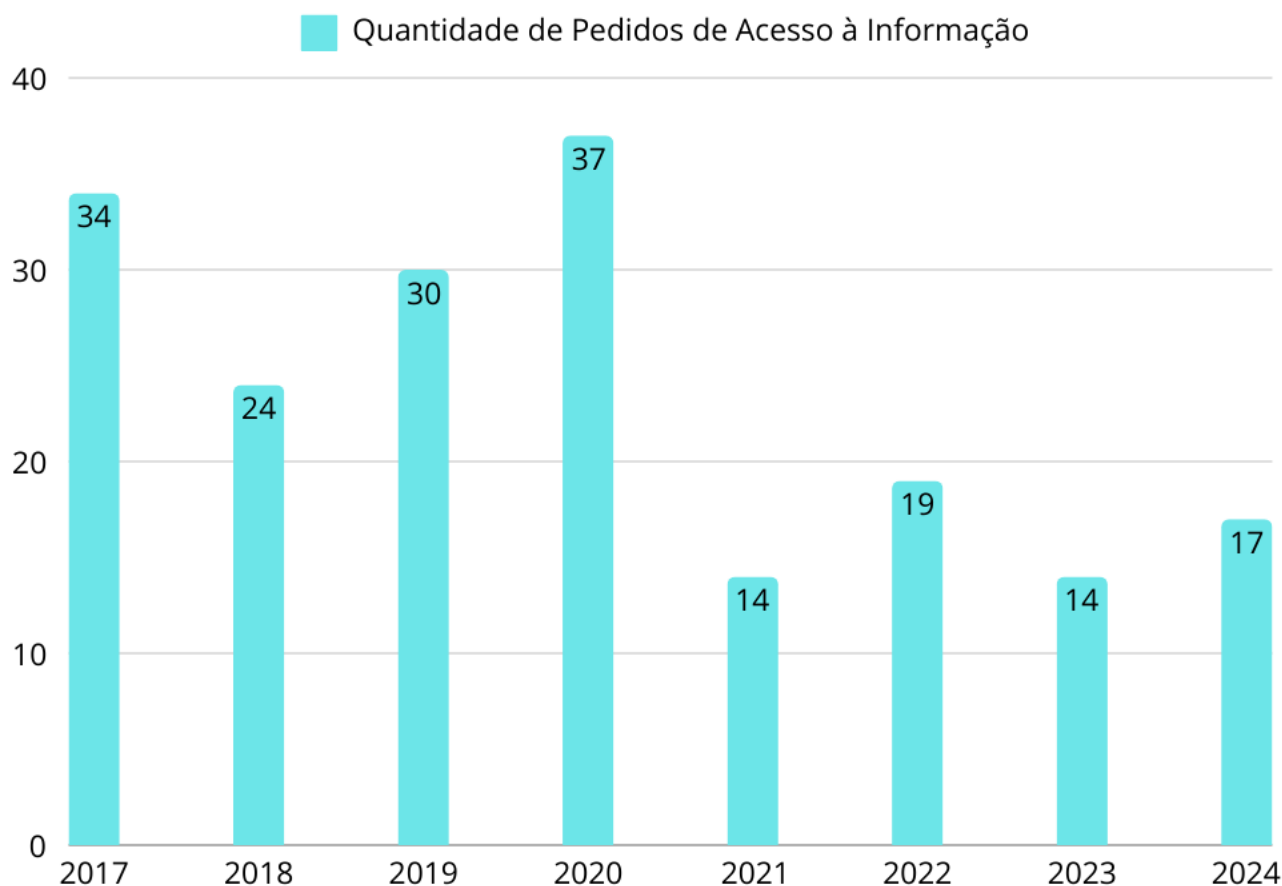
A resposta fornecida atendeu
plenamente ao seu pedido?

A resposta fornecida foi de
fácil compreensão?



Fonte: Painel LAI (2025)

Com relação à evolução histórica dos pedidos de acesso à informação junto à FCRB nos últimos anos, percebe-se que os anos de 2023 e 2021 foram os anos com menor quantidade, tendo recebido 14 pedidos anuais. Verifica-se uma tendência de queda de pedidos a partir do ano de 2020, possivelmente em razão da disponibilização cada vez maior de informações em transparência ativa no sítio eletrônico da instituição.



Fonte: Painel LAI (2024)

Comparativo entre Ouvidorias

De acordo com as informações disponibilizadas pelas entidades vinculadas ao Ministério da Cultura no [Painel Resolveu?](#), é possível observar que, comparativamente, a FCRB possui um quantitativo muito menor de manifestações recebidas no ano de 2024. Este dado sugere a existência de subnotificação de manifestações de ouvidoria, as quais podem ser recebidas por outras áreas da instituição e não repassadas à ouvidoria para registro e acompanhamento.

Entidade Vinculada	Nº total de manifestações em 2024
Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)	30
Fundação Cultural Palmares (FCP)	72
Fundação Nacional de Artes (FUNARTE)	157
Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)	111
Fundação Biblioteca Nacional (FBN)	387
Agência Nacional do Cinema (ANCINE)	748
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)	797

Fonte: Painel Resolveu? (2025)

Outras atividades desenvolvidas

- Elaboração do Plano Anual de Ouvidoria – PLAN-OUV 2024, aprovado pela [Portaria FCRB nº 9, de 11 de abril de 2024](#).
- Atualização da [página da Ouvidoria](#) no sítio eletrônico da FCRB;
- Capacitação - Curso Comunicação Não Violenta, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na modalidade EAD com carga horária de 20 horas.
- Capacitação - Curso Controle Social, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na modalidade EAD com carga horária de 20 horas.

-
- Capacitação - Curso Serviços públicos e defesa do usuário, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na modalidade EAD com carga horária de 20 horas.
 - Capacitação – Curso Acesso à Informação, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na modalidade EAD com carga horária de 20 horas.

Considerações Finais

A ouvidoria da FCRB buscou, ao longo do ano de 2024, qualificar seus procedimentos internos de forma a tratar adequadamente as manifestações encaminhadas pelos cidadãos e melhor atender à sociedade. Todas as demandas recebidas foram entendidas como formas de aprimoramento da gestão e serviços oferecidos pela instituição.

Os principais desafios enfrentados no ano de 2024 se referem à escassez de recursos humanos que possibilitassem desenvolver todas as atividades esperadas de uma ouvidoria pública. Além disso, apesar da disponibilidade da alta gestão da FCRB em se reunir com a ouvidoria, poucas ações previstas no Plano Anual de Ouvidoria puderam ser efetuadas devido à impossibilidade de dedicação exclusiva da servidora designada para atuar nas funções de ouvidoria. Dentre as ações que não puderam ser realizadas, destacam-se a formalização do fluxo de tratamento das manifestações e a revisão de portarias e normativos internos.

Para o próximo ano, serão aplicados esforços para formalizar o fluxo de tratamento das manifestações, além do desenvolvimento ações para evidenciar para a sociedade, para os próprios servidores e colaboradores da FCRB as atribuições e competências da ouvidoria.

Relatório Anual de Atividades

Comissão de Ética Setorial da Fundação Casa de Rui Barbosa

2024

1. Introdução

A produção deste relatório anual de atividades da Comissão de Ética Setorial da Fundação Casa de Rui Barbosa (CE/FCRB) tem como objetivo apresentar ações realizadas e os resultados obtidos na gestão da ética na instituição durante o ano de 2024. A CE/FCRB faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído no Poder Executivo Federal por meio do Decreto n. 6.029/2007, que congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do Executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República.

2. Competências

São competências da CE/FCRB, de acordo com o art. 2º do Regimento Interno da comissão e o art. 7º do Decreto nº 6.029/2007:

- I. zelar pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal (Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994), submetendo à Comissão de Ética Pública propostas para o seu aperfeiçoamento;
- II. atuar como instância consultiva de dirigentes, servidores e agentes públicos no âmbito da FCRB, respondendo a consultas que lhe forem dirigidas;
- III. receber denúncias ou representações, proceder a sua apuração e, ser for o caso, instaurar processo;
- IV. apurar, de ofício ou por denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;

- V. instaurar, de ofício ou por denúncia, processos éticos e aplicar a sanção cabível, conforme a sua competência;
- VI. buscar a prevenção de conflitos e a preservação da moralidade na Administração Pública;
- VII. recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, a capacitação e o treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- VIII. orientar sobre a conduta ética do agente público, inclusive no trato com o cidadão e com o patrimônio público, com vistas à manutenção da confiança nas instituições públicas;
- IX. convocar servidor e convidar outras pessoas a prestar informações; realizar diligências; solicitar pareceres a especialistas;
- X. requisitar às partes envolvidas, a outras pessoas que possam contribuir com o esclarecimento dos fatos, a órgãos e entidades (federais, de outros entes da federação ou de outros Poderes da República) informações e documentos necessários à instrução dos expedientes;
- XI. propor Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP);
- XII. aplicar a pena de censura mediante parecer devidamente fundamentado, assegurando sempre o direito à ampla defesa, e o caráter reservado em seus procedimentos;
- XIII. guardar os processos e demais documentos da CE em arquivo próprio; mantê-los reservados de acordo com o que determina o art. 13 do Decreto n. 6.029 de 1 de fevereiro de 2007 e o art. 14 da Resolução n. 10 de 29 de setembro de 2008;
- XIV. encaminhar – no caso de censura – ao Serviço de Recursos Humanos da FCRB os registros sobre a conduta ética do (s) servidor (es), para efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do (s) mesmo (s);
- XV. remeter o processo (ou mesmo a denúncia) ao órgão ou setor devido quando a sua apuração não for da competência da CE;

- XVI. dirimir dúvidas a respeito da interpretação das normas de conduta ética e deliberar sobre os casos omissos observando as normas e orientações da CEP;
- XVII. requisitar agente público para prestar serviços temporários, técnicos ou administrativos à CE, mediante prévia autorização do dirigente máximo do órgão;
- XVIII. elaborar e executar o plano de trabalho de gestão da ética;
- XIX. elaborar e propor alterações ao Regimento Interno da Comissão de Ética da FCRB, dando ampla publicidade do mesmo;
- XX. representar a FCRB no Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal.

3. Composição

A CE/FCRB é composta por três membros titulares e três suplentes escolhidos entre servidores ocupantes de cargo efetivo de pessoal da FCRB. Os integrantes da CE/FCRB são indicados pela comissão em exercício, levando-se em conta o perfil condizente com as atividades a serem desempenhadas, e designados por ato do dirigente máximo da instituição, para mandato de até três anos, permitida uma recondução. A CE/FCRB é composta atualmente pelos seguintes servidores:

Membros Titulares

Guilherme Esteves Lopes Trotta – Presidente

Eduardo Luiz de Barros Ribeiro

Fabio Jardim dos Santos

Membros Suplentes

Laura Regina Xavier

Nayara Cavalini de Souza Heringer

Tânia Dias

Secretária-Executiva

Priscila Soares Vaisman

4. Reuniões

Conforme estabelece o seu Regimento Interno, a CE/FCRB reúne-se ordinariamente uma vez por mês. Em 2024, foram realizadas 11 (onze) reuniões ordinárias nas seguintes datas: 19 de janeiro, 5 de fevereiro, 4 de março, 5 de abril, 6 de maio, 21 de junho, 5 de agosto, 3 de setembro, 7 de outubro, 13 de novembro e 2 de dezembro. Ocorreram ainda 3 reuniões extraordinárias nas datas de 10 de maio, 17 de julho e 23 de julho.

5. Seminário Ética em Ação



Realizado em 26 de junho de 2024, o 2º Seminário Ética em Ação com o tema “em busca de um ambiente organizacional saudável” foi realizado em parceria pela Comissão de Ética, Programa de Qualidade de Vida e Unidade de Gestão de Integridade da Fundação Casa de Rui Barbosa. O evento contou

com as presenças de Alexandre Santini (Presidente da FCRB), Ricardo Calmon (Diretor Executivo da FCRB), Guilherme Esteves (Presidente da Comissão de Ética da FCRB), Gabriela Faria (Representante do Programa de Qualidade de Vida da FCRB), Aparecida Rangel (ex-presidente da Comissão de Ética da FCRB e atual diretoria do Museu Casa de Rui Barbosa), Álvaro Braga Lourenço (Gerente Jurídico do BNDES e ex-secretário-executivo da comissão de ética da instituição) e Kenarik Boujikian (especialista em Direitos Humanos e atual Secretária Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas). O evento reuniu mais de 275 profissionais interessados na temática proposta presencialmente e *online*. Com mais de 55 instituições, destacamos a presença das entidades vinculadas ao Ministério da Cultura (ANCINE, Fundação Cultural Palmares, Fundação Nacional de Artes e Fundação Biblioteca Nacional), agências federais e estaduais para o fomento à pesquisa e inovação (FAPERJ e Finep), unidades de pesquisa (CNEN, Finep, Fundação Oswaldo Cruz), universidades e institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ, Colégio Pedro II, UFMG, UFRJ, UNIRIO, UFRRJ, Instituto Benjamin Constant), além de instituições ligadas ao setor energético (Empresa de Pesquisa Energética, Eletronuclear). O evento foi destaque no Boletim Informativo do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal nº 71 da Comissão de Ética Pública. A edição nº 71 do Boletim Informativo do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, publicado no mês de junho, destacou o 2º Seminário Ética em Ação: em busca de um ambiente organizacional saudável.

Links

Youtube: [2º Seminário Ética em Ação: Em Busca de um Ambiente Organizacional Saudável](#)

Notícia no Site da FCRB: [II Seminário Ética em ação debateu o papel da busca de um Ambiente Organizacional Saudável — Fundação Casa de Rui Barbosa](#)

Boletim Informativo do SGE: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/governanca/etica-publica/sistema-de-gestao-da-etica/boletim-informativo/boletins-informativos-exercicio-2024/boletim-informativo-junho-de-2024.pdf>

6. Café com estagiários

A convite do Serviço de Gestão de Pessoas, a CE/FCRB realizou uma palestra para para os estudantes selecionados para o Programa de Estágio da instituição. A palestra, realizada na data de 27 de maio, teve como objetivo apresentar a CE/FCRB, suas competências, principais ações, composição e contatos.

7. Resumo das informações sobre a gestão da ética na FCRB em 2024

Quantidade de consultas sobre conduta ética recebidas	2
Quantidade de denúncias recebidas	3
Quantidade de Procedimentos Preliminares Abertos	3
Quantidade de Processos de Apuração Ética Instaurados	1
Quantidade de Acordos de Conduta Profissional e Pessoal firmados	0
Quantidade de Censuras Éticas Aplicadas	0

8. Capacitações realizadas pelos membros

I. Fabio Jardim dos Santos

“XXIV Seminário Ética na Gestão” (presencial | 14 e 15 de maio de 2024), promovido pela Comissão de Ética Pública;

II. Priscila Soares Vaisman

Curso “Ética e Serviço Público”, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na modalidade EAD com carga horária de 20 horas;

Curso “Comunicação Não-Violenta”, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na modalidade EAD com carga horária de 20 horas.

“XXIV Seminário Ética na Gestão” (presencial | 14 e 15 de maio de 2024), promovido pela Comissão de Ética Pública;

Palestra “Entre o público e o privado: entendendo o conflito de interesses” (online | 28 de maio de 2024), promovida pelo Ministério da Cultura;

Palestra “Integridade no dia-a-dia: a ética, a conduta e a integridade não são temporárias” (online | 12 de junho de 2024), promovida pelo Ministério da Cultura;

9. Canais de atendimento

E-mail: comissaodeetica@rb.gov.br

Presencial: Sala no 3º andar

Site: [Comissão de Ética FCRB](#)